ANNO XLVII. NUMERO 7. TERÇA FEIRA 10 DE JANEIRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem..	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE JANEIRO DE 1871.

Noticias da Europa.

No domingo ás 6 horas da tarde chegou o vapor inglez *Gladiator*, da linha de Liverpool, trazendo datas de Lisboa até 21 do passado. Damos em seguida as noticias de que foi portador:

GUERRA-FRANCO PRUSSIANA.

As noticias que nos traz hoje o *Gladiator* da tremenda luta das duas potencias européas quasi nada adiantam ás do ultimo paquete; a situação ainda é a mesma, e não se póde dizer quando, e como terminará este duello gigante.

No dia 12 capitulou a praça de Phalsburgo, sem condições, sendo feitos 900 prisioneiros, e tomadas 45 peças.

No dia 14 capitulou a praça de Montmedy.

Os Prussianos intimaram no dia 9 a rendição de Blois, mas os Francezes recusaram energicamente.

Diz-se que os Prussianos occuparam Viezzon, mas os Francezes retomaram-a depois.

O valle do Loire está completamente occupado pelas tropas allemãs.

Os dous exercitos em que se dividio o do Loire estão sendo constantemente reforçados.

As forças allemãs que se dirigiam a atacar o Havre parecem dispostas a recuar.

— Os fortes de Paris conservam-se mudos; mas as tropas francezas mostram grande actividade. As obras exteriores estão sendo reforçadas, e apromptam-se as baterias.

Dizem de Paris que a noticia da occupação de Orleans, não desanimou a população. O enthusiasmo dos defensores da capital cada vez se fortalece mais. E' inabavel a intenção de lutar a todo o transe.

As medidas tomadas pelo governo acerca dos provimentos asseguram racções de carne fresca até fevereiro e vinho e artigos de primeira necessidade até junho.

Os allemães atacaram no dia 15 com uma fortissima guarda avançada o exercito de Chausy.

No dia 16 os Francezes evacuaram Vendôme.

No mesmo dia os allemães atacaram os Francezes que tinham posições fortes em Longeau, perto de Langres. Os Francezes foram repellidos para dentro da fortaleza perdendo duas peças.

O duque de Mecklemburgo no dia 14 atacou Freteval, mas a praça foi no dia 16 retomada pelos Francezes.

O duque de Mecklemburgo renovou o combate diante da Vendôme, e os Francezes fizeram uma resistencia tenaz durante a luta até a noute.

Manteuffell persegue o exercito do norte de Faidherbe.

Diz o *Moniteur* que em consequencia dos ultimos acontecimentos militares e da evacuação de Orleans decidio o governo a creação de dous exercitos differentes para manobrar nas duas regiões separadas pelo rio mas conservando a sua união ao exercito de Paris como objectivo immediato e supremo; e que para se manter a liberdade de movimento, e não os prender com preoccupações politicas ou administrativas, resolvera transferir a séde do governo para Bordeaux, que, em consequencia da facilidade das suas communicações por terra e por mar com toda a França offerece preciosos recursos para a organisação de força e continuação da guerra.

O governo provisorio da França apesar de sua transferencia para Bordeaux, não tem outras attribuições mais que as de um centro administrativo, e um centro d'onde demanem as noticias officiaes:—a direcção politica e militar é conservada ao Sr. Gambetta.

Gambetta quando partio para Bourges, dirigio ao governo de Bordeaux um despacho concebido nos seguintes termos:—«Cheguei a Tours, tendo-me separado hontem do general Chauzy. Os seus admiraveis esforços teem sido coroados até agora por constantes vantagens. Protege a linha do Loire, sem ceder uma pollegada de terreno. Creio que a situação é muito bôa, e que me permitte o affastar-me. Vou a Bourges para ver o partido que se póde tirar daquelle exercito. De lá escreverei.»

— Em consequencia da possibilidade de uma occupação prussiana, o governo francez declarou em estado de sitio o Havre, Dieppe e Fecamps, communicando esta decisão ás potencias neutraes. Os navios neutraes terão um praso de 11 dias para se retirarem.

Esta medida tem por fim impedir os Prussianos de se abastecerem por mar.

O serviço dos viajantes foi suspenso pelos caminhos de ferro entre Serguigny, e Rouão, o Mairs, Augers e Tours.

O corpo consular do Havre tem celebrado differentes reuniões resolvendo arvorar nas docas as bandeiras nacionaes. Nas docas do Havre ha uma riqueza em mercadorias de mais de quarenta milhões de francos, a maior parte das quaes pertence a subditos das nações neutraes.

— Um decreto do governo provisorio de França declara preso no quartel o general Sol, commandante da divisão de Tours, por ter evacuado muito principalmente aquella cidade.

O general Morandy, chefe de brigada do 16º corpo foi declarado retirado por incapacidade. Outro decreto cria 15 regimentos novos e 10 batalhões.

— Um decreto nomeia o general Aurelles, commandante do acampamento de Cherburgo. O general Aurelles renunciou aquelle cargo pretextando a sua falta de saúde.

O mesmo decreto nomeia o general Bourbaki general em chefe do primeiro exercito e o Sr. Villemon, chefe do estado-maior do mesmo.

O general Billot foi nomeado chefe do 18º corpo, o general Jaureguiberry do 16º, e o general Colomb do 17º

— Circulou em Bordeaux o boato de que os principes da casa de Orleans haviam de celebrar uma importante reunião em Londres, para a qual segundo se suppõe tambem foi convidado o duque de Montpensier.

— O principe Pedro Bonaparte, celebre pelo assassinato de Victor Noir, acaba de ter um duello em Inglaterra com um jornalista anglo-americano, que escrevera uma correspondencia contra a imperatriz, e, segundo se affirma, matou o seu adversario.

— Quatro prisioneiros francezes que haviam conseguido evadir-se da Allemanha e que tinham penetrado no territorio dos Paizes-Baixos, foram entregues pelas autoridades hollandezas á autoridade militar allemãa, que os mandou logo fuzilar.

Dizem as cartas de Berlim que alli se deseja ardentemente a paz, e que por isso mesmo foi recebida com geral desagrado a noticia de que iam augmentar-se duzentos homens a cada batalhão da landwehr, que hoje consta de 800 homens.

— Diz o *Court Journal* que o principe real da Prussia não occulta por modo algum o seu desejo de paz; é de opinião que a guerra deveria terminar depois das capitulações de Sédam e de Metz e que as razzias no meio da França são um crime e o que peor é um erro.

Parece que houve uma tentativa de assassinato contra o imperador da Allemanha, o rei Guilherme da Prussia, na occasião em que este andava a passear com o seu estado-maior.

A bala passou-lhe proximo d'uma orelha; affirma-se que a tentativa fôra commettida por um soldado bavaro, que a distancia se conservava de olhar altivo e soberbo, com a sua carabina na mão.

O soldado foi logo fuzilado sem mais explicações a pouca distancia do sitio onde o rei Guilherme continuava a passear.

LUXEMBURGO.

O governo prussiano informou o Luxemburgo de que estando separado do tratado de 1867 não é obrigado a respeitar a neutralidade.

O governo prussiano funda as suas reclamações nas seguintes queixas:

1.º Nas manifestações á França feitas pelas populações do Luxemburgo, e toleradas pelo governo.

2.º Em que se tinham enviado á praça de Thionville comboyos de viveres, que eram dirigidos para a Allemanha.

3.º Em que os prisioneiros francezes fugidos tinham atravessado o Luxemburgo, sem impedimento.

Afinal de contas, diz muito bem o *Daily Telegraph* que o que a Prussia quer é ficar com Luxemburgo, e annexa-lo ao imperio allemão.

Assevera-se que a Russia é favoravel ás pretenções prussianas sobre o Luxemburgo.

Houve em Londres no dia 15 um conselho de ministros para discutir a questão do Luxemburgo, estando pendente um inquerito para avaliar a accusação feita a este ducado de ter rompido a neutralidade.

Os ministros resolveram, porém, não discutir estes pontos na ausencia dos representantes da potencia accusada; e o julgamento do governo inglez sobre a culpabilidade ou innocencia do Luxemburgo será pronunciado imparcialmente quando tudo estiver preparado para se pronunciar esse julgamento.

— Um telegramma de Berlim diz que se tem feito promessas e dado explicações ácerca da questão do Luxemburgo, que affastam todo o receio de qualquer complicação.

ALLEMANHA.

O *Monitor-prussiano* publica o tratado de 23 de novembro ultimo assignado em Versailles, para estabelecer as condições da entrada da Baviera na Confederação do Norte.

As principaes disposições desse tratado são as seguintes:

«1.º Os estados da confederação da Allemanha do norte, e o reino da Baviera estabelecem uma confederação perpetua, á qual adheriram já o grãa-ducado de Baden e de Hesse pela parte do sul do Meno, e adherirá dentro de um certo praso o reino de Wurtemberg. Esta conderação chamar-se-ha *Confederação Germanica*.

«2.º A constituição da confederação germanica é a da actual confederação do norte, com as seguintes modificações:

«O art. 1º enumerará entre os estados que formam o *territorio federal*: a Prussia, o Luxemburgo, Baviera, Saxonia, Wurtemberg, Baben, Hesse, Mecklemburgo, Schwerin, e os demais estados do norte na sua presente organisação.

«O art. 6º distribuirá os votos no conselho federal da maneira seguinte: a Prussia, com os votos que pertencem agora ao Hanover, Hesse Eleitoral, Nassau e Francfort, terá 17; Baviera, 6; Saxonia, 4; Wurtemberg, 4; Baden, 3; Hesse grãa-ducal, 3; e Mechlemburgo-Schwerin, 2; total, 58 votos.

«O art. 8º reserva um assento permanente e Baviera na commissão para o exercito e fortalezas, e outro no conselho federal, aonde os plenipotenciarios do dito reito, a Saxonia e o Wurtemberg, formarão uma junta encarregada dos negocios internacionaes.

«Pelo art. 20º estatue-se que até ao ajuste legal definitivo se elegerão 48 deputados na Baviera, 17 no Wurbemberg, 14 em Baden e 6 na Hesse, sul do Meno, os quaes, juntos com os dos outros estados, reunirão 382 representantes no parlamento federal.

«Os estados meridionaes reservam-se legislar sobre os impostos que sobrecarregam a aguardente e a cerveja, uniformisando quanto fôr possivel as suas leis com as geraes da confederação.

«Todos os consulados da Allemanha no estrangeiro dependerão da sua presidencia

«A confederação, será só modificada por via legislativa, tendo-se como regeitados todos os projectos contra os quaes houver quatorze votos no conselho federal.

«3.º A referida constituição soffre os seguintes limites, em beneficio do governo bavaro:

«A. Este reserva-se legislar a respeito dos seus caminhos de ferro, correios e telegraphos, em conformidade com as bases approvadas por todos os soberanos confederados.

«B. Indicará por si os collegios eleitoraes nas primeiras eleições que se verificarem para o parlamento federal.

«C. O art. 42º não é applicavel á Baviera, comquanto fique salvo o direito da confederação, para construir e fortificar as mais importantes linhas ferreas.

«D. A Baviera conserva a livre administração de seus correios e telegraphos, salva a legislação geral sobre communicações, propria e exclusiva da confederação.

«Pelo que diz respeito á guerra, a Baviera sustentará as suas despezas militares, e cuidará da manutenção das suas praças fortes, ficando assim mesmo a seu cargo a publicação de decretos e regulamentos militares, emquanto não houver decisão constitucional sobre esta materia, e se chegar á um livre accordo a respeito das disposições anteriores á entrada da Baviera para a confederação. Obriga-se tambem a destinar para a sustentação do seu contingente uma quantia em dinheiro proporcional a que tiverem de entregar os mais estados, segundo o orçamento federal.

«O exercito bavaro fará parte integrante do da confederação, e ainda que com administração autonomica, obedecerá ás ordens superiores do generalissimo designado por aquelle que tiver o direito de determinar a mobilisação de todas as suas forças officiaes no caso de guerra.

«Os casos da mobilisação d'essas tropas, serão objecto de uma lei especial.»

No parlamento prussiano faz-se viva opposição ás vantagens concedidas á Baviera, e que, até certo ponto, mantém a sua independencia. Parece que Wurtemberg, estado mais consideravel, se queixa de não ter sido tão favorecido, e que a maioria dos deputados do partido unitario nacional, declararam que não votariam o tratado entre a Confederação do Norte e a Baviera, sem grandes modificações.

O conde de Bismark, receioso de que isto destruisse os seus esforços, declarou que pediria a demissão, se os tratados com os estados do sul não fossem approvados taes quaes foram assignados em Versalles.

RUSSIA.

A questão suscitada pela Russia relativamente ao tratado de Paris de 1856, e a correspondencia diplomatica sobre este assumpto, continuam a attrahir a attenção da imprensa.

A linguagem benevola em que os gabinetes de S. James e do S. Petersburgo redigiram as ultimas notas recentemente publicadas, deixam a esperança de que a diplomacia das duas grandes potencias possa conseguir resolver o conflicto, que parecia provocar uma guerra geral.

— Confirma-se o convite para se celebrar uma conferencia européa, feito pelo gabinete prussiano á Italia e Russia, e pelo gabinete inglez á Austria, França e Turquia.

Parece que nos accordos preliminares da conferencia, o plenipotenciario russo, que se diz, será Mr. Brunow, ha de apresentar um novo projecto de tratado analogo ao de Paris, com a suppressão do art. 16.º Affirma-se igualmente que a Prussia aproveitará a occasião para fazer com que algumas das potencias neutraes obriguem a França a aceitar as condições de paz previamente estipuladas entre o conde de Bismark e os delegados das potencias.

Apezar de todas as esperanças, em uma solução pacifica a Russia continúa os seus armamentos tanto no exercito, como na armada. Foi mandado mobilisar, organisando-a militarmente, a povoação das provincias meridionaes do imperio, especialmente na Volhinia, Padolia e Ukrania.

Em Biew tambem se está armando uma legião schequio-slava, e em Odessa outra composta de gregos e slavos meridionaes.

O corpo de engenheiros arma o porto de Odessa de maneira que aquella cidade se possa converter n'uma praça de primeira ordem, assim como a pequena fortaleza de Kimbarn, que defende a embocadura de Dniepper. Em Kronstadt recebeu-se um grande numero de peças de artilharia de Krupp. Em Nicolowieff, porto do mar Negro, reune-se o material necessario para a construcção de grandes navios de guerra.

— Julga-se que haverá em Constantinopla importante modificação ministerial, sendo o actual grão-vizir substituido por Kiprish-Mehemed pachá, partidario decidido de uma alliança, ou pelo menos de uma transacção com a Russia.

Esta modificação é apoiada pelo general Ignatieff, embaixador da Russia em Constantinopla.

ITALIA

Abrio-se o parlamento italiano. Era anciosamente esperado o discurso da corôa, que devia tratar de tres pontos bastante interessantes:—a occupação de Roma, guerra entre a França e a Prussia, e finalmente a eleição do principe Amadeu para o throno de Hespanha. Chamamos a attenção dos leitores para esse discurso, que vai publicado em nossa oitava pagina.

— Dizem de Florença que el-rei Victor Emmanuel tenciona emprehender a sua viagem a Roma no 1.º de janeiro, depois de ter passado, segundo o costume, as festas de Natal em Turin. Diz-se que aquelle soberano se conservará muitos dias n'aquella cidade, onde dará alguns banquetes, e fará uma recepção official, para a qual se farão numerosos convites.

Apezar do que se tem dito, Victor Emmanuel prepara-se para se installar em Roma, logo que a capital seja para alli officialmente transferida.

Em Napoles foram ganhas as eleições pela opposição, emquanto que em Milão obtiveram grande maioria os candidatos ministeriaes.

O ministro Sr. Sella conseguio em Turin derrotar o candidato da opposição o Sr. Bottero.

— Prepara-se um projecto de lei de descentralisação administrativa para ser apresentado n'uma das proximas sessões.

O Sr. Lanza, presidente do conselho de ministros, apresentou ao parlamento tres projectos de lei: o primeiro para se validar o decreto e resultado do plebiscito de Roma; o 2.º transferindo para Roma dentro do prazo de oito mezes a capital do reino, e pedindo para as despezas de traslação; a ultima refere-se ás garantias.

HESPANHA.

E' esperado em Madrid o principe Amadeu de Salvia.

A solução da crise ministerial fica adiada para depois da chegada do novo rei.

Depois das constituintes terem aceitado o juramento do novo rei, serão dissolvidos, por terem terminado a sua missão durante o periodo constituinte.

O ministro da fazenda o Sr. Moret, apresentou um projecto para extinguir o deficit, emittindo 900 milhões em bonds do thesouro, amortisaveis em 18 mezes. O juro será de 12 por cento.

Hontem amanheceu no lamarão o vapor francez *Amazone*, trazendo datas de Lisboa até 27 de dezembro, adiantando seis dias ao *Gladiator*, cujas noticias demos acima. Dos jornaes recebidos, colhemos o que segue:

GUERRA FRANCO-PRUSSIANA.

Todas as probabilidades, depois dos ultimos combates do Marne e do Loire, indicam que a guerra tende a prolongar-se. O corpo do exercito commandado pelo general Chusy e que fazia parte do exercito Loire, longe de fugir em debandada como se affirmava, tomou a offensiva contra as tropas do duque de Mecklemburgo, e no dia 10 deram uma batalha, que durou onze horas consecutivas. A acção não foi decisiva, mas apesar das noticias officiaes allemães disseram que estes tomaram novas peças e fizeram centenares de prisioneiros, e desalojaram os francezes de muitas aldeias; o general Chusy sustenta que as tropas depois da batalha ficaram nas suas posições que tinham de manhãa.

A marcha do exercito do duque de Mecklemburgo por Tours ficou suspensa, recuando sobre Orleans todo o corpo do exercito da Baviera, commandado por Von-der-Tann, quer seja para cobrir esta posição contra um ataque dos francezes que ainda estão em Mans quer seja para estar proximo de Paris e cobrirem a retaguarda do exercito do principe real que occupa Versaille na eventualidade de novas sortidas dos generaes Trocnu e Ducrot.

As outras tropas do duque de Mecklemburgo depois de quasi diarios combates não tem avançado muito mais além de Beaujency e de Culmiérs.

O principe Frederico Carlos occupou a importante posição de Vierron, onde se reunem as duas grandes linhas que de Bordeos e Lyon vão a Paris, ponto d'onde se dirigiram para Bourges.

As forças do antigo exercito do Loire, hoje sob o commando do general Bourbaki, fortemente reforçada devem fazer frente ao exercito do principe Frederico Carlos.

O general de brigada Denencourt sahiu no dia 5 em balão de Paris.

Conta os pormenores das acções dadas em roda de Paris como verdadeiras victorias para os francezes, continuando Campigy em poder das tropas de Ducrot alli fortificadas, e calcula em 15 mil homens as perdas dos allemães; diz que em Paris ha mantimentos para dous ou tres mezes, e uma decisão inflexivel de batalhar.

A missão de que vem encarregado o general Denencourt, é partecipar aos generaes que commandam em toda a França os novos planos combinados para o socorro de Paris, em que devem tomar parte os quatros exercito da Bretanha, do Norte, do Loire, e de Lyon.

Talvez seja em conformidade com estes planos que o exercito do Norte depois de se refazer em Arras do revez de Amiens, recomeçou com melhor exito a campanha, surprehendendo em Kain 200 prussianos, e retomando S. Quintin. Este exercito deve obrar de accordo com as forças da Normandia que recuaram sobre o Havre para o protegerem.

— Parece que causou bastante impressão no quartel-general de Versailles a recusa que o general Trochu deu terminentemente ás propostas pacificas de Moltke e a noticia de haver em Paris mantimentos para tres mezes, que seriam tão crueis para os sitiados como para os sitiantes, e que em vista disto se reuniu em Versailles um conselho de generaes, presedido pelo imperador Guilherme; affiança-se que nesse conselho se decidira bombardear Paris, começando nos fins de dezembro, se no praso de oito dias não se rendesse ante uma energica intimação.

O governo allemão dá a entender que quanto mais se prolongar a guerra, e quanto maiores forem os sacrificios, que para isso tenha a Allemanha a fazer, tanto maiores serão as exigencias desta, pedindo além da Alsacia da Lorena, a ilha de Corsega, e os frotas francezes do Mediterraneo e do Baltico.

Apesar dos allemães affirmarem que possuem peças de calibre tal que das suas actuaes posições possam enviar bombas até o centro de Paris, duvidam os estrategicos, que sem tomarem alguns fortes do cerco de Pariz o passam fazer.

Os ultimos telegrammas dizem que o general Faidherde annunciára ter havido no dia 23 uma batalha em Pont-Noyelles. Os francezes ficaram senhores do campo depois de um longo combate de artilharia terminando com uma carga de infantaria em toda a linha. A batalha durou sete horas.

— O general Chausy está se consentrando em Willans.

Os allemães começaram a bombardear Tours, visto os habitantes offerecerem resistencia. O maire havia entregado a cidade, pedindo uma guarnição allemã.

— Houve no dia 18 em Nuits lucta muito renhida que durou cinco horas.

— Dá se noticia de haver combates em Amiens mas o resultado ainda não é conhecido.

— Os allemães dispersaram 600 guardas moveis em Monnai com artilharia e cavallaria, e repelliram-os em desordem, fazendo-os recuar sobre Tours.

— Os allemães surprehenderam os francezes em Langres, e repelliram-os para o norte com perdas d'armas e bagagens

Na noite de 20 de dezembro houve conhoneio pesado dos fortes de Paris. Na manhã de 21 a guarnição do Paris atacou as posições da guarda allemã e 12º corpo, mas foram repellidos depois de algumas horas de combate principalmente pela artilharia.

Diz-se que os francezes deixaram nesta sortida mil prisioneiros não feridos.

No dia 22 duas brigadas renovaram o ataque, e foram repellidos pelas baterias allemães.

Entretanto as noticias recebidas em Paris por um balão dizem que os resultados foram favoraveis.

— Os allemães augmentam a artilharia de sitio diante de Paris e chamam as reservas.

As ultimas noticias de Paris annunciam que a população está tranquilla decidida e cheia de confiança e que ha mantimentos abundantes para muito tempo.

— Um decreto do governo provisorio datado de Bordeus transfere os conselhos de guerra e de revisão de Bourges para Moulins.

— Parece que felizmente se não confirma a barbara noticia do fusilamento dos quatro prisioneiros francezes que haviam conseguido fugir do territorio allemão, e entrar no territorio hollandez.

Effectivamente, o governo dos Paizes-Baixos, ou por medo do governo prussiano, ou para lhe captar as boas graças, na occasião em que este o ameaça de lhe absorver o Luxemburgo, ou por que a questão do Luxemburgo, seja levantada de accordo entre os dous gabinetes, e represente antes um contrato de venda do que uma absorpção, fosse porém, porque motivo fosse, o governo hollandez commetou a acção mais deshumana e cruel da presente guerra entregando ao governo allemão os prisioneiros que se haviam acolhido a territorio neutral.

Felizmente segundo noticiam de Bruxellas o attentado não se chegou a consumar; em consequencia das deligencias feitas pelo representante da França na Haya, as authoridades allemães tornaram a entregar ao governo dos Paizes-Baixos os quatro prisioneiros.

ALLEMANHA.

As camaras do reino da Prussia foram convocadas para o dia 14 de janeiro.

A sessão do parlamento federal que havia exhausto a ordem do dia, depois do voto sobre o titulo do imperio e do imperador, deve ser encerrada antes da reunião da dieta prussiana.

— O voto final a respeito dos tratados da união foi obtido rapidamente em uma só sessão.

Foram quasi unanimemente approvados os tratados com o grão-ducado de Hesse e de Baden; o tratado com Wurtemberg foi approvado por grande maioria.

Depois da approvação dos tratados teve lugar a votação a respeito das modificações que o novo titulo imperial do chefe da confederação allemãa necessita, segundo a constituição. Depois de approvada a mudança de titulo, o Sr. Dalbruck ministro, annunciou que aquellas mudanças tinham mais alcance do que a substituição de um termo por outro, e que na proxima sessão seria apresentado ao parlamento federal um projecto destinado a introduzir na constituição federal modificações positivas.

— No Wurtemberg verificaram-se as eleições; o partido prussiano ou nacional allemão venceu grande numero de candidaturas; quasi todos os cendidatos mais notaveis do partido democratico, perderam as suas cadeiras.

— O conselho federal allemão declarou em uma nota aos confederados, que deseja conhecer a opinião dos diversos estados para ver a é que ponto, na questão do mar Negro, se acham em risco os interesses da nação germanica.

— A Allemanha está padecendo por tal fórma os effeitos da guerra que vão cada vez mais escasseando as operações mercantis, e não se encontram braços nem capitaes para a industria e para a agricultura.

— O governo bavaro emittio um emprestimo de quinze milhões de florins para attender ás despezas da guerra.

LUXEMBURGO.

O ministro de estado de Luxemburgo declarou na camara que todas as queixas apresentadas pelo conde de Bismark eram fundadas em noticias falsas.

O rei de Hollanda declarou approvar plenamente o procedimento de Luxemburgo e que havia de defender a neutralidade daquelle estado.

— Segundo o jornal inglez *Pull-Mall* o acto praticado pelo Prussia não é mais do que o corollario das negociações já entaboladas por aquella potencia na Haya, com o rei dos Paizes Baixos, para a acquisição do paiz dado em 1815, como compensação dos seus dominios em Siegen e no Nassau.

— A nota do conde de Bismark contra o Luxemburgo tem produzido profundo desgosto na Hollanda, Belgica e Grãa-Bretanha.

— O rei de Hollanda dirigio ao governo luxemburguez o seguinte telegramma:

«Defenderei o tratado de 1867, a honra e a independencia do paiz. Approvo quanto tem feito o governo luxemburguez.»

AUSTRIA.

Os panslavistas continuam a agitar-se em todo o vasto territorio do imperio, e combinam os seus trabalhos com os que levam a cabo as commissões estabelecidas em Bucharest, Belgrado e Praga. Receia-se que a conspiração que elles tramam na Bulgaria, rebentará dentro em pouco. Espera-se que seja o principe de Montenegro quem dê o signal para o levantamento. Ha apprehensões de que dontro em breve rebentará uma insurreição dalmata contra o governo austriaco.

— Os deputados tcheques da dieta da Bohemia votaram uma mensagem ao grande chanceller do imperio, expressando em nome da Bohemia as sympathias mais sinceras para com a nobre nação franceza, e reivindicando para a França o direito de dispôr dos seus destinos, e de conservar a integridade do seu territorio.

— O general Benedeck respondendo na camara hungara a uma interpellação declarou que o exercito austriaco conta com 864,819 homens de tropas regulares e 186,527 da landwehr, e dispõe de 1,037:500 espingardas de carregar pela colatra. O numero de peças tem ultimamente augmentado, e por consequencia haviam peças e espingardas necessarias.

A *Presse* de Vienna julga exagerado o calculo das forças militares da Austria, e julga de absoluta necessidade a mobilisação da landwehr, segundo o systema prussiano; aconselha os membros das legações que exijam o numero exacto de soldados com que o governo póde contar em caso de guerra.

HOLLANDA.

Falleceu na Hollanda a princeza Luiza, esposa do principe Frederico, tio do rei actual. Tinha 62 annos; era filha de Frederico Guilherme III rei da Prussia e irmãa do novo imperador da Allemanha. Deixou duas filhas a princeza Luiza, que nasceu em 1828, e é casada com Carlos XV rei da Suecia e Noruega, e a princeza Maria que nasceu em 1841, e é casada com o principe Wied.

INGLATERRA.

Principiam a renovar-se em Inglaterra os movimentos de agitação que se deram no outono passado.

O povo manifesta as suas sympathias pela causa da França, e faz todos os esforços para exercer pressão sobre o governo e obriga-lo a intervir na luta da França.

O governo inglez continúa, porém, na sua firme e inabalavel resolução de conservar a neutralidade absoluta.

As demonstrações começaram, quando ha tres mezes se estabeleceu em França o governo republicano; as classes operarias principalmente manifestaram a sua sympathia pela França e pediam ao governo que tomasse parte na guerra; o governo inglez, porém, protestou contra a idéa de intervenção armada, e preveniu o governo provisorio da França que não contasse com uma mudança da politica.

As classes operarias então abrandaram no seu enthusiasmo.

De novo se reproduzem as scenas de agitação: em Cannon Street celebrou-se ultimamente um meeting importante, em que se nomeou uma commissão para organisar uma demonstração no Guildhall, pedindo ao lord *mayor* aquelle palacio, sollicitando ao mesmo tempo a presidencia daquella autoridade, e a cooperação dos *aldernensheriff* e da municipalidade.

O objecto da proposta demonstração é instar com o governo para que procure mais positivas negociações entre a França e a Prussia, para que se accordem as condições mais equitativas para estabeler uma paz definitiva.

O *Times* em um notavel artigo contra as manifestações pepulares, diz que o governo inglez, já por duas vezes tentou intervir na questão; que da primeira vez teve o Sr. Julio Favre uma entrevista com o conde de Bismark, pelos bons officios do embaixador de Inglaterra; da segunda vez, o governo britannico propoz a acquisição de um armisticio, e finalmente que nesta occasião o governo inglez está na expectativa de uma opportunidade que lhe permitta renovar as suas tentativas, mas que os prussianos e francezes comprehendem perfeitamente que só delles depende a guerra e que só terminará quando um dos belligerantes não poder dar mais nenhum golpe.

Accrescenta o *Times*: «Pede-se as cidadãos de Londres que declarem que vêem com horror a guerra com que a Prussia destróe a França; que fazem isto no interesse de ambas as nações, assim como no da paz, justiça, e humanidade e tambem na convicção de que nos momentos actuaes se poderá ajustar um accordo mais equitativo do que de futuro, quando o conflicto tiver ainda peiores condições.

«A primeira parte desta *resolução* é uma das usuaes vulgaridades; a segunda carece completamente de bom senso, por isso que, precisamente neste momento, nada se póde concordar que seja equitativo, para os belligerantes, e se concordou esperar que termine a phase actual do conflicto para se tentar algum esforço em relação a paz; se os francezes perderem a sua capital, poderão dizer que fizeram o que humanamente era possivel fazer-se, e que a sorte da guerra se obstina em ser-lhe contraria. Chegado esse caso, o governo inglez fará o seu dever, sem instigação alguma da Guidhall.

«Uma das resoluções propostas, é que, para facilitar as negociações seria conveniente que o governo da Grãa-Bretanha reconhecesse officialmente o governo de facto estabelecido em França. Seria esta uma questão de pura fórma, pois, que para tudo quanto se póde requerer está o nosso governo ém plena communicação com os Srs. Julio Favre e Gambetta.

«Não insistimos nós em que a França fosse convidada a mandar representantes á conferencia que se prepara, reconhecendo assim que o governo republicano é o successor legitimo do que assignou o tratado de Paris?»

Tal é a linguagem do *Times*, que não duvida apresentar a sua opinião sem reserva, sobre a linha de conducta que o governo inglez se propõe seguir.

— O passo dado pela chancellaria prussisna relativamente ao Luxemburgo, veio demonstrar nos circulos politicos da Grãa-Bretanha, que a Russia e a Prussia estão de accordo para resolverem todas as questões européas, conforme os seus respectivos interesses, sem attenderem ás exigencias das outras potencias.

O *Morning Post* diz que era preciso que as potencias signatarias do tratado de 1867, se dispozessem a garantir formalmente a independencia do Luxemburgo, pois, se se deixasse que uma conferencia européa tomasse em consideração as extemporaneas reclamações do governo prussiano, seria muito facil que o Luxemburgo ficasse incorporado ao imperio germanico.

ITALIA.

Na Italia a maioria da camara pensa em dividir a esquerda parlamentar, para conseguir a constituição definitiva do paiz; para esse fim hade, em momento opportuno, provocar uma crise ministerial, para entregar duas ou tres pastas a homens influentes daquelle grupo.

O governo tenciona apresentar em março, o orçamento definitivo de 1871, e o provisorio de 1872; a proposito do primeiro hade-se suscitar a questão financeira, a qual parece que hade tomar caracter politico, por ser então que o parlamento deverá dar o seu veredictum a respeito da maneira de proceder do ministerio.

Relativamente ao discurso da corôa o *Diritto* toma nota das declarações reaes, e considera-as como programma declarado do gabinete que hade substituir o actual, o *International* julga que naquelle documento falta a elevação de idêas, justiça de intenções, reserva e sobriedade das affirmativas que havia direito de esperar, o que constitue uma contradicção flagrante entre o que se diz neste documento, e o que se dizia no progâmma eleitoral publicado pelo governo.

Affirma-se que se vae fazer uma fornada de senadores favoraveis ao plano de descentralisação administrativa.

— Alguns deputados tem tenção de dirigir uma interpellação ao ministros da justiça relativamente ao sequestro da Encyclica.

— Diz-se que o ministro dos estrangeiros o Sr. Visconti Venosta e o seu collega Correnti, que foi quem redigio o discurso da corôa, insistem terminantemente em pedirem as suas demissões, e que só aos reiterados pedidos de alguns personagem se deve a resolução que elles tomaram de conservarem por mais algum tempo o poder.

— O governo apresentou ás camaras uma série de medidas importantes; o primeiro é um projecto de lei reconhecendo a validade do plebiscito romano, e consummando a annexação do estado pontificio; no segundo, o ministerio pede um credito de 17 milhões para effectuar a transferencia da capital para Roma no praso de 8 mezes; o terceiro é destinado a garantir a inviolabilidade, e autoridade espiritual, e as prorogativas solemnes do chefe da igreja catholica.

— Já foram approvados todos os artigos da lei que transfere para Roma a capital da Italia, e começou o debate sobre o projecto de lei que estabelece as garantias que deve gosar o papa.

SUISSA.

O conselho federal da Suissa propôz á assembléa helvetica que manifestasse o desejo que tinha de que os dissidentes do cantão do Tessino renunciassem ao pedido de separação e esperem o resultado das votações que tiverem de se fazer sobre o projecto de constituição daquelle cantão, e a reunião do grande conselho que se deve celebrar em França, para reclamar então que se ponha termo ás invasões da parte septentrional do cantão.

Este assumpto prende bastante a attenção do povo, mas receia-se que o governo pense em mandar occupar militarmente o paiz.

RUSSIA.

A Russia continúa com actividade nos seus armamentos. O contingente do exercito para o anno de 1871 será elevado a 135,000 homens; que servirão 6 annos no exercito activo, e 9 annos na reserva. O exercito activo conterá em tempo de paz 800,000 homens, e a reserva um milhão e 200 mil. Só o orçamento da artilharia foi esta augmentado de quatro milhões e meio de rublos, a 25 milhões.

— O conde de Beust primeiro ministro do imperio austriaco, respondendo á nota do principe de Gortschakoff diz que a Austria não tem disposição alguma hostil contra a Russia.

Affiançam de Constantinopla que o Sultão fizera ao general Ignatieff o mais amavel acolhimento, declarando que se não oppõe de modo algum a construcção de navios russos no Mar Negro. O general Ignatieff com diplomatica astucia, havia respondido que a Turquia, graças a sua esquadra couraçada tinha já a superioridade naquelle mar.

Diz-se pois que o gabinete tenciona denunciar em breve as clausulas do tratado de 1856 relativas á passagem do canal de Constantinopla e do estreito dos Dardanellos, procedendo nisto de accordo com os Estados-Unidos, que nunca quizeram reconher aquella estipulações.

— As supposições de uma alliança da Russia com a Prussia, recebem uma nova confirmação a ser verdade que se publica relativamente ao principe da Roumania, Carlos de Hohenzollern que não faz mysterio dessa alliança nas suas conservações; o principe Carlos é de opinião que se não fará a guerra porque a Inglaterra tem medo, a Turquia é impotente, a Austria está muito occupada com os seus proprios negocios, e a Italia é secretamente affeiçoada á politica de Bismark e de Gortschakoff. Os jornaes semi-officiaes da Roumania, dizem que no caso de guerra o povo roumano deve confiar gostoso o commando do seu exercito á Russia, como praticarão igualmente a Servia e o Montenegro, recebendo em premio da sua cooperação a absoluta independencia.

— O governo italiano respondeu em termos ambiguos á nota da chancellaria russa a proposito tratados de 1856. O Sr. Visconti Venosta ministro dos negocios estrangeiros da Italia, na sua nota dirigida ao principe de Gortschakoff ao passo que sustenta o direito e a obrigação de se observarem os tratados patenteia a boa disposição que existe por parte da Italia relativamente á modificação das estipulações de Paris, de accordo com as outras potencias que as subscreveram.

HESPANHA.

Foi apresentada nas côrtes a seguinte proposta:

«As côrtes até o dia 30 do corrente discutirão e approvarão as leis ácerca do ceremonial, incompatibilidades, dotação do monarcha, negociação dos bilhetes do thesouro, consagrando para isso duas sessões, incluindo os dias de festa, sem poderem occupar-se de outros assumptos, excepto as duas primeiras horas de cada dia para os projectos que não forem de lei.

«Dado o caso de que no dia 30 não estejam discutidas e approvadas, o governo as declarará, fazendo-as respeitar como leis, entendendo-se que a recepção, e o juramento do monarcha será o ultimo acto das côrtes constituintes. Uma vez realisado, declarar-se-hão dissolvidas as camaras, ficando concluida a sua missão.

Esta proposta foi apresentada na sessão de 19 e levantou grande tumulto e protestos; mas foi tomada em consideração por 126 votos contra 4.

Entrou em discussão no dia 20, e foi approvada!

— O duque de Aoste embarcou a 22 de dezembro; a rainha deve partir para Hespanha algum tempo depois.

— O projecto da dotação real de seis milhões de pecetas; principe real 500 mil; conservação do patrimonio um milhão.

— Os jornaes hespanhóes fallam de uma noticia de bastante gravidade para aquelle paiz.

Assignou-se em Florença um pacto, a occultas da commissão hespanhola, e pelo qual o principe Amadeu, cede os seus direitos á corôa da Italia, na eventualidade da extinção da familia do principe Humberto, no joven duque de Genova; e se este principe moresse ou não tivesse successão, Amadeu I rei de Hespanha, seria rei da Italia. Não se falla do principe de Carignan, por isso que este além de já não ser moço é solteiro.

— A proposito dos festejos em Florença, discursos e respectivo ceremonial para o offerecimento da corôa, apresentam alguns jornaes, os discursos ceremoniaes, e festejos que se fizeram em Miramar, quando os mexicanos offereceram a corôa ao infeliz archiduque Maximiliano. Deus preserve o principe Amadeu de igual sorte!

Entretanto, não encontrará em Hespanha a unidade de sentimentos e de aspirações que deveria desejar, para gosar tranquillamente dos *benesses* da vida de soberano.

AMERICA.

O general Grant na mensagem que dirigio ao congresso dos Estados-Unidos, lamenta a guerra franco-prussiana, affirmando que a diplomacia americana interporá os seus bons officios entre os belligerantes, na primeira occasião favoravel.

O general americana Butler pronunciou em Boston um discurso, dizendo que o melhor meio de avaliar as forças do partido radical é renovar as reclamações sobre a pesca e sob o *Alabama*.

Accrescentou que não deseja que se declare guerra á Grãa-Bretanha mas que se suspenda todo o commercio com esta potencia até que ella dê uma satisfação condigna.

— Mr. Adams, antigo representante dos Estados-Unidos na Grãa-Bretanha, proferio um discurso em Nova-York aconselhando uma politica conciliadora na questão relativa ao *Alabama*.

— Em Nova-York teem havido grandes incendios. Calcula-se que as perdas se elevaram a 150 mil pesos.

PORTUGAL.

— Em 21 de dezembro escreve nosso correspondente de Lisboa:

«Esperava-se que hoje fosse o encerramento da actual sessão legislativa, mas ainda serão as côrtes prorogadas até sabbado 21, para o que se

reune hoje no paço á uma hora da tarde o conselho de estado politico.

« Na camara dos pares a discussão do *bill de indemnidade* aos actos de caracter legislativo promulgados durante a dictadura tem sido acelerada, mas os argumentos que de parte á parte se tem adduzido são, para bem dizer, uma segunda edicção dos que já se ouviram na camara dos deputados.

« A camara dos deputados votou a restauração do subsidio á si mesmos, que fôra abolido ha pouco. Esta pressa em se subsidiarem, quando tiveram igual anciedade de derogar uma lei da dictadura, que dava uns pobres 10$000 mensaes aos officiaes que ainda restam da convenção d'Evora Monte, o que fôra um acto de humanidade da dictadura Saldanha, para que esses militares não morressem de fome, tem produzido no publico uma impressão tão desagradavel, que os epigrammas contra a isenção dos deputados, fervilham tanto nas conversações particulares, como nos artigos soltos dos periodicos e diarios.

« Que a medida de subsidiar os deputados é mais democrativo como principio, ninguem o duvida, por mil motivos obvios; mas acima de todos os precipicios, estão as leis da opportunidade, e ninguem dirá que ao mesmo tempo as camaras legislativas tiram a triste fatia de pão á uma classe respeitavel pela serie de infortunios á que a sorte das armas a deixou entregue, vai já para 37 annos, estendam os deputados a escudella para haver das mingoadas torneiras do thesouro nacional, sob qualquer pretexto, os taes 2$000 diarios do subsidios!! O que ainda mais extranheza causou foi allegar uma folha governamental que muitos deputados já se retiraram para a provincia por não poderem viver em Lisboa sem o subsidio, o que não é verdade. Pequenhezas que todas ellas som madas estão á reclamar por muitas reformas radicaes.

« O subsidio é justo; mas o circulo eleitoral que o pague e não o thesouro.

« Se o deputado é rico, allivia os seus eleitores d'este encargo; se o não é, aceita a ájuda de custo e não lhe fica mal; porém onerar com estes subsidios os cofres publicos é absurdo, e muito pouco rasoavel quando de 1868 para cá o que se tem feito é desorganisar os serviços publicos e descontentar o funccionalismo á força de reducções mesquinhas e subtracções de vencimentos legaes, á sombra de um systema injusto de chamadas economias.

« Hontem o Sr. Mendes Leal (deputado) apresentou um projecto de lei, seu, para se não restaurar o subsidio aos representantes da nação. A imprensa ministerial hoje faz grande montaria ao projecto, e nestas bagatellas consomem o tempo uns e outros.

« A opposição na camara alta, diz-se, que busca dar um chéque ao ministerio no projecto do *bill*, na parte relativa a reforma da secretaria do reino e extincção do ministerio de instrucção publica, que fôra creado pela dictadura Saldanha.

« Não sei se lhes disse que á ultima hora, quando votava na especialidade o projecto de *bill* na camara electiva, appareceu uma emenda, de accordo com o governo, abolindo o novo ministerio da instrucção publica, para ficar outra vez uma direcção geral de instrucção publica junto ao ministerio do reino.

« Afinal isto não é uma economia. Foi apenas uma desfeita a D. Antonio da Costa, o eminente escriptor que, fazendo parte do gabinete Saldanha, dirigio aquella pasta, e fez mais em poucas semanas em prol da instrucção publica, que todas as administrações desde 1844 até hoje, isto é, em 26 annos! Ora o governo queria que, abolido o novo ministerio da instrucção publica, vigorasse a reforma do ministerio do reino feita pelo bispo de Viseu em 1868; e a camara alta agora quer que vigore a reforma do ministerio do reino decretada em 1869 pelo gabinete de que fazia parte o duque de Loulé. Temos n'isto outra intriguita, e nada mais. E' inutil explica-la, porque me não sobram os minutos para faze-lo, e porque duvidosamente que os nossos leitores dahi lhe achassem grande interesse, quando a opinião publica mesmo em Portugal é quasi indifferente á outros baldões de bastidores em que se trata de desgostar por exemplo o conselheiro José Maria de Abreu, ou apear o Sr. Carrilho, chefe da repartição de contabilidade do ministerio de instrucção!!

« Em presença dos graves successos que estão transformando a velha Europa, os nossos estadistas, depois de fazerem no parlamento um conflicto que ia tomando certas proporções, a proposito da significação da palavra « *vangloria* » levantam agora outro por uma questão de directores geraes ou chefes de repartição de um ministerio. Dizia-se, porém hontem á noute que a camara dos deputados concordaria com as alterações feitas pela camara hereditaria para evitar maior conflicto. A final é por tudo isto que se trata hoje de nova prorogação.

« A 2 de janeiro proximo abre-se outra vez o parlamento.

« Votou-se hontem na casa electiva a convenção postal com a Italia.

« Foi concedida a isenção de direito á todo o material necessario para o caminho de ferro que o barão da Trovisqueira pretende estabelecer.

« Foi votada uma prolongação do praso para a adopção das medidas de capacidade pelo systema decimal.

« Votou-se o projecto de lei sobre os direitos sanitarios.

« Parece que os medicos do general Rego, ministro da guerra, lhe dão hoje alta. Falla-se em que apezar das melhoras, será substituido. O facto é que ainda não foi á sua repartição desde que recebeu a nomeação de ministro da corôa.

« Ha socego no paiz. Vão ser pronunciados os autores dos ultimos descarrillamentos no caminho de ferro de norte e leste.

« Mandaram-se retirar as tropas que tinham marchado para o Algarve.

« Parece que chegará a Lisboa o marquez de Angeja (conde de Peniche) sem ter apresentado a S. M. o rei dos belgas as suas credenciaes.

« Não se explica bem a quasi indifferença com que o governo tem consentido em todas estas fóscas do illustre marquez sem lhe dar a demissão de plenipotenciario de Portugal em Bruxellas.

« Parece que d'aqui até janeiro, além da substituição do ministro da guerra, se farão algumas outras alterações no pessoal do gabinete.

« Foi approvado na camara dos deputados o projecto de lei do imposto de tonelagem e ancoragem.

« Foi annullado na camara dos deputados o decreto dictatorial que reduzio o laudemio á quarentena. A opinião que vigora na camara dos pares é que sejam validas as transacções que se fizeram em virtude daquelle decreto.

« Antes de hontem foi lido pela mesa um officio remettido pelo ministerio dos negocios estrangeiros.

« Este officio resava assim:

« Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios estrangeiros 7 de junho de 1870.—Nada podia ser mais agradavel ao governo de S. M. o imperador do que receber do Exm. conselheiro Mathias de Carvalho e Vasconcellos, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de S. M. F. um novo testemunho da sympathia que Portugal tantas vezes tem manifestado ao Brasil.

« O governo imperial inteirou-se com a maior satisfação do conteúdo da nota que S. Exc. dirigio-me a 17 do mez proximo passado, enviou copia della ás camaras, e agradece tanto ao governo como a camara dos Srs. deputados da nação portugueza, as congratulações que diregem ao Brasil por motivo da feliz e gloriosa terminação da guerra com o Paraguay.

« Tenho a honra de reiterar ao Sr. conselheiro Mathias de Carvalho e Vasconcellos os protestos da minha mui alta consideração etc. etc. — *Barão de Cotegipe.*»

« Acompanhava este officio a copia da moção votada pela camara dos dignos deputados do Brasil e que é concebida nos seguintes termos:

« Que se declare na acta, que a camara dos deputados do Brasil, em nome da nação, reconhecida ás congratulações da camara dos deputados de Portugal e da dos dignos pares do reino, faz os mais fervorosos votos pelas venturas do reino de Portugal.»

« E' summamente grato para nós, portuguezes a manutenção das mais cordeaes relações entre os dous paizes.

« Os jornaes de hontem noticiam a remessa de um donativo para a *commissão central 1º de dezembro de 1640*. Eis o que se lia na *Gazeta do Povo*.

« Um honrado negociante portuguez estabelecido no Rio-Grande do Sul, o Sr. Domingos José da Silva Faria, mandou á commissão 1º de dezembro o donativo de 200$000, moeda forte, para que a commissão o applique conforme entender melhor no sentido de desenvolver as idéas patrioticas.

« O benemerito portuguez acompanhou este importante donativo d'uma carta em que revella o mais estranhado amor á terra onde nasceu e da qual se achá apartado ha muitos annos.

« A commissão attendendo á importancia do donativo, resolveu que fossem enviados ao Sr. Silva Faria o diploma de socio honorario e a respectiva medalha de ouro.

« Igual votação se fez com respeito ao Sr. commendador João Elisario de Carvalho Monte Negro, abastado proprietario portuguez residente em S. Paulo, o qual tambem ha tempo enviou á mesma commissão o donativo de 50$ moeda forte.

« Foram bem merecidas taes destincções.»

« A commissão da camara dos pares não aceita a proposta votada pela camara dos deputados com referencia ao conselho geral das alfandegas.

« A *academia real das sciencias de Lisboa* tem tido animadas sessões em que se tem discutido um sabio relatorio do seu socio o Sr. Latino Coelho cerca da publicação que a mesma academia vai fazer do diccionario da lingua portugueza sobre a base importantissima que deixou o fallecido conselheiro André Joaquim Ramalho, continuado e revisto pelo Sr. Alexandre Herculano.

« N'uma das proximas conferencias será eleito o socio que tem de presidir e superintender aquella publicação academica.

« Partio antes de hontem para o Rio de Janeiro o Sr. conselheiro José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha, irmão do Sr. visconde de Castilho.

« As cheias dos nossos rios, sobre tudo as do Douro e Mondego, tem já produzido prejuizos e alguns desastres.

« Os pescadores já apparecem em Lisboa pedindo esmolas.

« A commissão de soccorros para os feridos na guerra franco-prussiana continúa a obter valiosos donativos. No beneficio antes de hontem em S. Carlos (theatro lyrico) vi tudo que ha em Lisboa de mais notavel por sua distincção, nascimento e fortuna.»

— De 26 do passado ainda escreve nosso correspondente de Lisboa:

« As côrtes foram ainda prorogadas por mais tres dias até 24 em que ainda houve sessão, e a tarde foram encerradas, lendo o presidente do conselho de ministros, marquez d'Avila e Bolama, o decreto pelo qual S. M. el-rei lhe deu commissão para em seu nome presidir á esta solemnidade constitucional.

« O bill de indemnidade pelos actos da dictadura-Saldanha - passou tambem na camara dos pares por maioria assás razoavel, apesar das sprehensões que muitos nutriam de que o governo levasse alli um cheque a ultima hora.

« Algumas alterações feitas na camara alta á lei do *bill*, tal como a que diz respeito á abolição do novo ministerio da instrucção publica (que sempre ficou abolido ou extincto), e modo de restaurar aquelle serviço junto ao ministerio dos negocios do reino, foi tudo acceito pela camara dos deputados, e evitou-se conflicto.

« Reinou, pois, nos ultimos dias, santa paz nas regiões legislativas. Parece que, depois de reabertas as camaras á 2 de janeiro proximo, segundo a praxe estabelecida, serão adiadas, afim de prolongar um tanto as ferias dos representantes da nação, e dar-se tempo ao governo de preparar alguns projectos de lei que precisam de mais pensados e estudados.

« No paiz continúa a reinar socego. As forças que tinham ido ao Algarve por suspeitas de machinações revolucionarias, já daquella provincia foram retiradas.

« A policia parece que afinal conseguio conhecer os individuos que ha poucas semanas derribaram postes do telegrapho e levantaram carris de ferro, o que produzio dous descarrilamentos que por milagre não foram fataes.

« Estes maleficios tinham fins politicos e relações com certas tentativas d'alliciamento de tropa em Thomar ou em Leiria, como o deu a entender o presidente do conselho de ministros no parlamento e opportunamente lhes communiquei.

« Continuam as subscripções para os feridos na espantosa carnificina que está assolando a Europa. Valiosos donativos, e mais valiosos relativamente pelo espirito de caridade que revelam, tem sido obtidos pelas commissões de Lisboa e Porto, e parte destas offertas piedosas ja foi remettida.

— Já foi solto, no Porto, um dos individuos que haviam sido presos ultimamente por suspeitas de conspiradores.

« O orgão semi-official do gabinete faz deste modo o panegyrico da sessão legislativa que antes d'hontem findou:

« Terminou a terceira sessão legislativa de 1870, deixando obras muito mais uteis do que as suas antecessoras. Para adiantar a solução do problema financeiro foram dados passos decisivos pela camara electiva. Com o fim de crear receita e de melhorar os serviços publicos foram votadas a lei do real d'agua, a dos direitos de tonelagem, a dos direitos sanitarios, a que modificou as pautas das alfandegas e a destinada a pôr termo nos privilegios, que isentavam do imposto bancos e companhias.

« A camara dos dignos pares, desenvolvendo actividade e sollicitude nos ultimos dias, votou estes projectos com excepção do que diz respeito á bancos e companhias, porque não coube no tempo. Ainda assim póde calcular-se que o *deficit* diminue 800 contos em consequencia dos trabalhos parlamentares. Poucas camaras poderão lisonjear-se de igual resultado.»

« Não lhes fallei, por notavel esquecimento, na minha de 21, da proposta de lei eleitoral apresentada nos ultimos dias de sessão pelo actual ministro do reino, o Rvd. bispo de Viseu. E' uma reforma radical. Parece que o illustre prelado ha muito tempo fallava d'ella, como quem desejava ligar o seu nome a um trabalho importantissimo.

« Uma das folhas mais sizudas e esclarecidas do paiz faz preceder das seguintes linhas o artigo em que trata de compendiar as principaes disposições desta reforma: «E' a eleição a base do systema representativo.

« Aperfeiçoar o processo eleitoral purifica-lo de todas as impuresas que até agora o tem inquinado, torna-lo a expressão sincera, franca, leal e desassombradissima do esclarecido voto popular, será um dos maiores serviços prestados á causa da paz interna, da estabilidade dos governos da civilisação e da moralidade. As reformas eleitoraes que asseguram a representação da intelligencia e da vontade publica, podem presar-se de satisfazer maxima necessidade dos povos livres, e merecem ser discuttidas com toda a franqueza, sem animo de destruir situações politicas, ou conserva-las, mas sim unicamente com o nobre intuito de ampliar a liberdade, e tornar mais robustos os vinculos de affecto entre os poderes publicos e os cidadãos.»

« Ora o governo pelas declarações que fez no parlamento, mostrou que teve o bom senso de não exigir que se discutisse com precipitação uma reforma de tal importancia preferio que a opinião publica a examinasse, antes de ser objecto do estudo e debates parlamentares em 1871. A proposta é precedida de um luminoso relatorio que dá completa idéa dos intuitos que presidiram á elaboração da reforma eleitoral.

« Eis algumas das mais notaveis disposições:—Cada districto administrativo constituirá um *circulo* eleitoral; o numero dos deputados á eleger por districto, ou circulo, é correspondente á população, na rasão de um deputado por 40 mil habitantes. Um districto que tenha 400 mil almas elegerá dez deputados. Sendo rarissimo que a população de um districto ou circulo seja um numero exacto de vezes 40:000, póde ter por exemplo 412:000, ou 430:000 habitantes. Se a não attendesse a estas variantes, succederia que um circulo de 439:500 habitantes daria 10 mandatarios, ao passo que outro de 440:000 teria direito á eleger 11.

« Dispõe a reforma que sendo superior a metade de 40:000 o excesso da população districtal sobre um multiplo d'esse numero, o districto dara mais um deputado, e assim se aproveita rasoavelmente a acção dos eleitores.

« As operações de *recenseamento* eleitoral passam a ser attribuições das camaras municipaes, que assim terão um caracter politico mais pronunciado. As operações do *apuramento*, que competiam ás commissões formadas pelos portadores das actas eleitoraes, passam pelo projecto á ser attribuição das juntas geraes dos districtos.

« Oxalá que a reforma depois de bem depurada nos cadinhos da imprensa quotidiana e dos debates dos corpos collegislativos, restabeleça a puresa do suffragio, que é a nova phenix do optimismo representativo.

« O eclipse do sol de 22 do corrente foi observado em Sagres (Algarve) por uma commissão scientifica. Ainda não veio á lume o resultado de seus estudos. Melhor se observaria em Lisboa se o dia não estivesse de aguaceiros e muitissimo nublado. Foi entretanto o mais completo de que ha memoria ha muitos annos. No Algarve era total.

« Na camara dos pares foi approvado o projecto de reforma de alguns artigos da pauta das alfandegas.

« Na minha de 21 dei-lhes cópia da moção que na camara dos Srs. deputados do Brasil se votou para agradecer as congratulações votadas pela camara electiva de Portugal, em consequencia da feliz terminação da guerra com o Paraguay.

« Eis a cópia da moção que o senado brasileiro votou pelo mesmo motivo, e que pelo nosso ministro dos negocios estrangeiros foi apresentada tambem no parlamento:

« O senado do imperio do Brasil recebeu com prazer e gratidão as moções que adoptaram as « camaras dos dignos pares e deputados da nação « portugueza, congratulando-se com a nação bra« sileira pela terminação da guerra com o Pa« raguay.

« O senado, reconhecido aos sentimentos que as « camaras dos dignos pares e deputados da nação « portugueza manifestam, vendo realisados com « honra para o imperio e interesse para a causa « da civilisação dos povos, os votos de paz, conti« dos nas moções de 15 e 19 de janeiro de 1869, « offerece ás mesmas camaras os agradecimentos « da nação brasileira, acompanhando-a nos votos « que ella dirige ao Todo Poderoso pela prosperi« dade do reino de Portugal.»

« Tem noticiado todas as folhas periodicas de Portugal, que Sua Santidade expedio um breve muito amoravel ao principe D. Affonso de Bourbon, para casar com sua prima filha do finado principe o Sr. D. Miguel, a Sra. D. Maria das Neves.

« As principaes disposições do projecto de lei, approvado em ambas as camaras, alterando varios artigos da pauta geral das alfandegas, são:

« Que os generos e mercadorias de producção propria das possessões nacionaes ultramarinas, transportados directamente em navios nacionaes, pagarão nas alfandegas do continente e ilhas adjacentes metade dos direitos de importação marcados na pauta geral.

« Que serão considerados igualmente de producção propria das possessões, para a applicação do artigo antecedente, o arroz, especiarias, filamentos, rotim, sementes oleosas, lenha e madeira em bruto quando tenham sido nacionalisadas em qualquer das alfandegas da Asia e Africa Oriental, e sejam transportados em navios portuguezes.

« Que o assucar produzido na ilha da Madeira fica sugeito, quando despachado para consumo, nas alfandegas do continente e Açores, á quarta parte do direito que pagar o assucar estrangeiro de igual qualidade.

« Não tenho presente neste momento a tabella que annexa faz parte da proposta, e dentro em pouco lei do estado, pois começará a executar-se no continente em 1 de janeiro de 1871, e nas ilhas tres dias depois de alli ser conhecida.

« Nos debates d'esta lei, tanto n'uma como n'outra camara, lastimaram alguns illustrados membros da minoria que se tivesse aggravado o imposto sobre o café, chá, assucar, manteiga etc., não confiando que este augmento de imposto produza augmento de receita, porque é reconhecido, pelas estatisticas publicas, que quanto mais se augmenta o imposto de um genero de primeira necessidade, mais diminue a verba de receita que resultava d'esse imposto.

« E' de sentir tambem que sejam as classes pobres as que mais hão de soffrer com esta reforma pautal. Calculado o que consome de café, chá, arroz, manteiga e assucar, uma pessoa em cada dia, vê-se que no espaço de um anno se paga de imposto 4,300 réis, o que para gente pobrissima é assaz oneroso.

« Sobre uma sensata reclamação do Sr. Fontes Pereira de Mello na camara dos pares, o governo concordou em comprometter-se a mandar receber por deposito o augmento dos direitos correspondentes aos generos transportados em varios navios, que tenham sahido dos portos da sua procedencia antes de haver alli conhecimento da nova pauta, afim de ser definitivamente resolvido este negocio, quando novamente se abrirem as côrtes.

« Foi approvada em sessão secreta, como é de uso, a convenção postal celebrada entre Portugal e a Italia.

« O projecto sobre os bancos e outras sociedades anonymas, ficou ainda preso, apezar da simplicidade á que estavam reduzidas as suas prescripções.

« Se o projecto (diz com razão o *Jornal do Commercio*), tratasse de lançar algum tributo sobre quem de nenhuma influencia dispozesse, as objecções desappareceriam, e d'aqui á dias seria lei do paiz. Como, porém, ha pessoas poderosas que teem de ser attendidas, lá ficou para decidir, na proxima sessão.

« Falleceu a 24 o visconde da Junqueira, José Dias Leite Sampaio, de um ataque apopletico.

« Publicou-se em Madrid a traducção em hespanhol dos *Ciumes do Bardo* do Sr. Antonio Feliciano de Castilho (visconde de Castilho) feita pelo Sr. Calvo Asencio, 1.º addido á legação de Hespanha em Lisbôa.

« Foi eleito pela Academia Real das Sciencias o socio Sr. Latino Coêlho para dirigir a edição do *Diccionario da lingoa portugueza*, que a mesma academia vai publicar, e de que lhes fallei na minha ultima carta.

« Entrou no dia 24 o vapor da carreira do Pacifico *John Elder*, que devia ter entrado no Tejo a 19, mas que ao chegar á Bordéos abalroára com o vapor inglez *Clara*, vendo-se obrigado a demorar-se nesse porto para concertar avarias. Naquelle sinistro pereceram duas pesoas á bordo do *Clara*. Este navio sahio a 24 de tarde. As suas avarias foram pequenas.

« Foi presenteada a Academia Real das Sciencias de Lisbôa, pelo Sr. D. Antonio Ortis Romero, com o seu livro *A litteratura portugueza no seculo XIX*.

« Eis os telegrammas recebidos á ultima hora:

« Madrid, 22 ás 4 horas e 35 minutos da tarde. —Ficaram adiadas as eleições provinciaes. Nas côrtes continúa a discussão da proposta de dissolução; combate-a Collantes, e Pi combate-la-ha depois. Os prussianos reconhecem terem tido grandes perdas. Ha socego em Paris.

« Madrid, 23 ás 10 horas e 30 minutos da manhãa.—Hoje conclue a discussão da proposta de Robledo, fallando Pi contra, e Martos á favor. Diz-se que as opposições se retiram antes da votação, protestando collectivamente.

« Madrid, 23 ás 3 horas e 30 minutos da tarde; —Loteria: premio maior em 9:914 em Barcelona - segundo 9:334 em Oviedo; terceiro 5.560 Santander; quarto 12:180 em Puente Areas; quinto 3121 em Granada.

« Madrid, 24 ás 4 horas e 30 minutos da tarde. —Foi approvada a dissolução por 137 votos contra 14. Amanhãa sai o duque de Aosta de Spezzia. Em resultado das sortidas victoriosas de Paris, os prussianos retrocederam de Tous para Blois.

« Madrid, 24 ás 5 horas e 35 minutos da tarde. —Nas côrtes declarou Rivero que a questão das eleições provinciaes ainda não estava resolvida. Moret declarou que estão as providencias dadas para que se pague o coupon.

Hontem o exercito do norte bateu os prussianos.

« Madrid, 25 ás 6 horas da tarde.—Rivero ministro do interior, deu a sua demissão. Foi substituido por Sagasta, que fica tambem encarregado da pasta dos negocios estrangeiros.

« Bordeos, 23 ás 9 horas da manhãa.—Beaufort Maine e Loyre) 22.—Eis as noticias que um aereonauta transmittio a Gambeta, « Sahi esta manhãa de Paris n'um balão que desceu em Beaufort. Deixei Paris em estado excellente. As operações militares recomeçaram hontem de manhãa. Tivemos hontem um combate em que tomou parte principal a artilharia e que nos foi favoravel. Ville Evrat e Maison Blanche foram tomadas por Vinoy. O general Ducrot deu um combate em frente de Drancy.

« Bordéos, 23 ás 2 horas e 40 minutos da tarde.—Pariz á noute.— O relatorio official confirma a noticia dos resultados dos combates de hoje. Na direita os francezes occuparam Neuilly-sur-Marne, Ville Evrart e Maison-Blanche. O fogo inimigo cessou em todos os pontos. As tropas de La-Ronciere atacaram Bourget, mas não poderam sustentar-se e retiraram com 100 prisioneiros. Ducrot occupou Ferme, Greslay e Drancy. Nas proximidades do Monte Valeriano o general Noel simulou uma demonstração contra Montretout e Buzanval. O chefe de batalhão Faure occupou Ile Chiard. As tropas de linha e guarda nacional portaram-se com grande valor. Trochu passou a noute com as tropas.

« Bordeos, 24 ás 9 horas e 5 minutos da manhãa.—As noticias officiaes dizem que os prussianos evacuaram o paiz da parte de Rouen; onde ficaram apenas 4:500 prussianos. Todas as dockas e depositos de Rouen foram saqueados. O saque foi levado na direcção de Amiens. O inimigo renuncia definitivamente a proseguir na sua marcha para além de Toura, e retrocede sobre Orleans. A retirada póde ser prevista em resultado dos movimentos estrategicos dos exercitos francezes em outros pontos.

« Lille, 23 á tarde (official).—Um despacho de Faidherb diz: hoje, das 11 para as 6 da tarde, batalha em Pont-à-Voyelle. Ficamos senhores do campo de batalha, depois de um largo canhoneio; terminou o combate por uma carga de bayoneta em toda linha.

« Niort, 24.—Noticias de Paris, de 23, pelo balão: Nenhum recontro importante hoje. Canhoneio sómente sobre a esplanada de Avron. Novas operações parecem imminentes. Socego completo. Confiança geral. Os jornaes avaliam as nossas perdas de hontem em 800 mortos e feridos. Os batalhões da guarda mobilisada mostraram grande firmeza.

« Versailles, 20.—A ala esquerda do exercito prussiano do Loire continuava a 20 a sua marcha para Tours; a ala direita marchava para Mans; no caminho de Orleans até Blois acharam-se mais de 8,000 feridos francezes que os seus abandonaram sem recursos. Perto de Nuits mais de 20,000 francezes foram batidos no dia 18 pelo general Ewiner; depois de um combate de 5 horas, os francezes perderam mais de 1,000 homens e 700 prisioneiros, e os prussianos 700 entre mortos e feridos.

« Berlin, 22 (official).—Depois de um vivissimo fogo dos fortes, na noite de 20 para 21, tres divisões das tropas da guarnição de Paris avançaram, na manhãa de 21, contra um corpo da guarda e o 10.º do exercito, sendo repellido o ataque depois de poucas horas de combate, principalmente pela artilharia. No dia 20 o general Voigh Rheex rechassou 6,000 homens da guarda nacional mobilisada, com artilharia e cavallaria fazendo-os dispersar.

« Londres, 24.—O general Chausy está concentrando um grande exercito em Le Mans. Os allemães estão bombardeando Tours, visto os habitantes offerecerem resistencia. O maire tinha entregado a cidade e pedido uma guarnição allemãa, mas a cidade ainda não está occupada.»

Noticias do norte do imperio.

Tambem chegou hontem o vapor brasileiro *Tocantins*, trazendo datas: do Pará 31 do passado, do Maranhão 4, do Ceará 4, do Rio Grande 6 e da Parahyba 8 do corrente.

PARÁ.

— No dia 26 do corrente foram trasladados para Cametá os restos mortaes do finado Dr. Angelo Custodio Correa, com toda solemnidade, dando o forte do castello 9 tiros ao largar o vapor que os conduzia, conservando-se o commercio e os navios em funeral.

« O Dr. Angelo, diz o *Diario do Gram Pará*, ha 15 annos, na administração da provincia, contrahio com o povo uma divida sagrada, sacrificando-se pelo povo na calamitosa época do cholera morbus, sendo martyr da sua dedicação em prol daquelles, cujas vidas eram ceifadas por aquella enfermidade aterradora e horrivel, que então assolou a provincia de um modo assustador, e medonho: é justo hoje que o povo, representado por todas as classes da sociedade, se congregue á romaria funebre, e pague á memoria saudosa daquelle homem cheio de fé na salvação do povo, confiado á sua administração, de resignação e coragem no soffrimento doloroso de tantas victimas de tão cruel enfermidade, em cujo numero quiz Deus incluir o seu nome tão charo a todos os habitantes d'esta terra, que lhe deu o berço; é justo, dizemos, que o povo lhe pague a divida de gratidão e reconhecimento, que lhe deve pelo muito; que fez em favor da causa publica.»

— A' bordo do patacho boliviano *Entreprise* chegaram a Belém, vindos de Boston, 19 immigrantes, sendo 6 mineiros, 6 lavradores, 3 negociantes, 2 medicos e 2 senhoras, em viagem para a Bolivia.

Nesse mesmo navio chegou grande parte do material para a estrada de ferro do Madeira.

— A alfandega de Belém arrecadou do mez de dezembro de 232:450$122 reis.

— Estavam á carga os navios: *Nilo* e *Lorrell* para New-York, *Realidade* para Lisboa.

MARANHÃO.

— No dia 22 do passado reuniram-se os assignantes da praça do commercio, e, depois da leitura ao relatorio annuo, procederam a eleição da junta administrativa para o anno de 1871, que ficou composta dos Srs.: Antonio José Villa-nova, Manoel Silvestre da Silva Couto, José Francisco de Brito Pereira, Augusto Americo da Silva Nunes, Luiz Baptista da Fonceca, Eduardo Augusto Placido e José Joaquim de Castro.

— Na villa de Pastos-Bons, no dia 6 do passado, por occasião de se proceder á eleição de juizes de paiz, houve um sério conflicto do qual resultou a morte do capitão Manoel Fernandes de Lima e o ferimento de diversas pessoas. Em vista desses acontecimentos, e de não haverem as autoridades locaes communicado officialmente, a presidencia da provincia resolveu nomear promotor publico da comarca o Dr. Joaquim Lopes Lobão e delegado de policia o capitão de policia Carlos Manoel de Lima; mandar dissolver o destacamento da guarda nacional; e fazer seguir para alli um outro da força policial.

— O Sr. João José da Cruz, por gratidão aos relevantissimos serviços que deve o Maranhão ao bispo diocesano, deu liberdade no dia de seu anniversario (23 de dezembro) a um filho de uma de suas escravas.

Esta criança foi baptisada nesse dia na capella do paço episcopal, pelo capellão de S. Exc. Rvma.

O documento que a livra do captiveiro, diz assim:

« Em louvor da paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Christo, e homenagem aos serviços que com invejavel dedicação tem prestado o Exm. e Rvm. Sr. bispo D. Luiz da Conceição Saraiva, em prol da educação o amparo da mocidade d'esta sua diocese: Eu João José da Cruz, hoje 70.º anniversario do meu nascimento, por minha livre e expontanea vontade, dou liberdade ao meu escravo mulato, filho da minha escrava Brigida, que se chamará ao baptisar-se Ephraim Saraiva de Souza, nascido aos 12 de março do cadente anno; e quero que desde já seja considerado como se nascesse de ventre livre. Serão seus padrinhos o Sr. major Ignacio Macedo de Souza, e sua consorte a Sra. D. Anna Tavares de Souza. Maranhão, 23 de dezembro de 1875.—*João José da Cruz*.»

— Os empregados da camara municipal da capital mandaram tirar á oleo o retrato do Exm. Sr. Dr. José da Silva Maia, presidente d'essa corporação e primeiro vice presidente da provincia, afim de ser collocado na respectiva secretaria.

« Falleceu, na capital, o Dr. José Belisario Henriques da Cunha, deputado provincial.

PIAUHY.

« Lemos o seguinte, n'uma carta da Therezina (capital):

« Vindo da Parnahiba o vapor *Piauhy* trazendo a seu bordo dous estudantes do 4.º anno—um filho do Dr. Umbelino, de nome Joaquim Moreira, e outro de S. Gonçalo, dous officiaes e alguns soldados invalidos, chegaram á União e representaram uma linda farça:—o filho do Umbelino fez-se de presidente, o outro estudante de secretario, um dos officiaes de ajudantes de ordens, dous invalidos de ordenanças; o commandante do vapor, a tripolação e passageiros prestaram-se á essa manifestação. Concorreu ao porto a gente grada da terra; receberam o *presidente*; fizeram-lhe obsequios; conduziram-no para a casa do chefe liberal; deram-lhe um baile em que despenderam quinhentos e tantos mil réis; fizeram-lhe pedidos etc.

« Estava alli um liberal da capital que fez as honras oratorias ao dignissimo e mandou aqui um positivo, á toda pressa, dando parte da vinda do Exm., e que era cousa muito boa, tanto ou melhor do que o.... Os liberaes d'aqui receberam a noticia com especial agrado, guardando segredo para só elles terem a honra de receber o Exm. Já perto da hora aprazada para a chegada do alto personagem, communicaram, por muito favor, ao Umbelino; este communicou ao Espinola, que mandou aquartelar a tropa para a guarda de honra; os liberaes escovaram as casacas e expediram o vapor *Paranaguá*—levando á seu bordo o agente Dr. Deolindo para encontrar o Exm., e fazendo trabalhar o cozinheiro, afim de ter um bom jantar, para o que foram sacrificados alguns carneiros e leitões etc.; no fim de tudo isto chegam os vapores trazendo os dous estudantes patuscos. Os liberaes ficaram massados com o commandante do *Piauhy*, capitão Tavares, e deram-lhe demissão.»

CEARÁ.

Falleceu, na capital, o conferente da alfandega Manoel Franklin do Amaral, com 72 annos de idade.

— Durante o anno de 1870 falleceram, na capital da provincia, 651 pessoas, sendo 605 livres e 46 escravas.

— Lemos na *Tribuna Catholica*:

« Nos dias 26, 27 e 28 do mez proxime findo, ás 5 horas da tarde, teve lugar o triduo de preces que S. Exc. Rvma. o Sr. bispo diocesano mandou celebrar pela paz da igreja e em favor do soberano pontifice Pio XIX, o grande, que privado da soberania e independencia que lhe são necessarias para exercer livremente as attribuições de seu supremo apostolado, acha-se reduzido á triste condição de prisioneiro em seu proprio palacio e inhibido de prover, como convém, as necessidades da igreja.

« Os actos foram celebrados com edificante piedade, assistindo a todos elles o Exm. prelado diocesano.

— Lemos ainda no *Cearense*:

« Na Imperatriz foram alforriados no dia 2 do passado, por conta da provincia 5 escravinhas.

« Na serra da Meruoca, por occasião de celebrar a sua primeira missa o novo levita José Silvino Mariè de Vasconcellos, seus tios e bemfeitores João Francisco de Vasconcellos e sua mulher D. Rosa Candida de Vasconcellos conferiram cartas de liberdade á duas escravinhas, obrigando-se ainda pela sua educação.

« Identico procedimento tivéra o Sr. Francisco Ferreira de Vasconcellos e sua senhora D. Anna Maria de Vasconcellos, alforriando pelo mesmo motivo á duas mulatinhas suas.

« A Sra. D. Anna de Vasconcellos, avó do Rvd. José Silvino, no leito da morte libertou á quatro de seus escravos.

« Nesta capital a Sra. D. Francisca Maria da Silva, mãi do Sr. Symphronio José da Silva, concedeu liberdade a seu escravo de nome Raymundo.

« O nosso amigo Antonio Nogueira de Hollanda Lima libertou sem condição alguma o seu escravo Salvador. Eis a carta em que concede a liberdade:

« Eu abaixo assignado fórro e dou plena liberdade a meu escravo de nome Salvador, de côr fula, de 42 annos de idade, solteiro, sem officio, e natural da freguezia do Aquiraz, e o faço independente de remuneração alguma pecuniaria, e somente como paga de seus bons serviços prestados a mim e meus filhos, sua dedicação e amizade, e pelo amor que lhe tenho pelo facto de haver nascido em minha casa e sido creado juntamente com os meus filhos.—Antonio Nogueira de Hollanda Lima.»

RIO-GRANDE.

Do Natal nos escreve nosso correspondente em 7 do corrente:

« Na villa de Canguaretama appareceu a peste da bexiga.

« S. Exc. o Sr. Dr. Silvino, á vista das participações officiaes recebidas mandou para aquella localidade o cidadão Lourenço José Rodrigues, encarregado do tratamento das pessoas desvalidas accommettidas do mal.

« Á tres leguas de distancia da séde da mesma villa estando Maximiano da Trindade Moura em sua casa, das 7 para 8 horas da noite do dia 18, soffreu um tiro de emboscada, do qual lhe resultou um grave ferimento.

« Ainda se não pôde descobrir o autor de semelhante attentado, apezar das diligencias empregadas pelo delegado supplente em exercicio, tenente-coronel José da Costa Villar.

« Por acto de 31 do mez passado foram nomeados para o novo districto da Victoria no termo de Pão dos Ferros os cidadãos seguintes. subdelegado João Moreira do Nascimento, 1º supplente Marcolino Francisco de Oliveira, 2º Francisco Pereira do Nascimento, 3º Francisco Thomaz d'Aquino, 4º Alexandre Moreira do Nascimento, 5º Francisco Alves Pequeno, 6º Manoel José da Costa.

« No dia 2 do mez passado o tenente-coronel José da Costa Villar, possuido da maior satisfação pela formatura do seu digno filho o bacharel Heraclito de Araujo Villar, libertou do captiveiro um seu escravo de nome Antonio, mulato menor de 5 annos de idade.

« O cofre provincial vai cobrando sua força e vigor.

« Os empregados publicos, o corpo de policia estão pagos em dia.

« S. Exc. tem sido incansavel em promover os meios ao seu alcance para sanar as difficuldades monetarias da provincia, sem que lhe fosse necessario contrahir emprestimos, na fórma da autorisação que teve da assembléa provincial, nem realisar qualquer outra operação de credito.

« Com os proprios recursos de suas rendas, com a severa economia dos dinheiros publicos, póde-se dizer que atravessou-se a crise, que nos ameaçava.

« Rendeu a alfandega no mez de dezembro 34:328$864.

PARAHYBA.

Nada occorreu digno de menção.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

GUARDA NACIONAL.—Por portarias da presidencia da provincia de 4 do corrente:

Foram transferidos para o serviço da reserva, ficando aggregados ao 1º batalhão, por se acharem incapazes do serviço activo, o capitão Manoel do Nascimento Araujo os tenentes José Dias Alvares do Quintal e José Antonio de Paula Madureira, e o alferes Ignacio Nery Ferreira da Silva Lopes, todos do 1º batalhão de infantaria do municipio do Recife.

Foi mandado dar guia de passagem para o municipio de S. João, na provincia da Parahyba, ao tenente quartel-mestre do 27º batalhão de infantaria do municipio de Caruarú, Clemente José de Oliveira.

COLLECTORIA PROVINCIAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 4 do corrente, foi nomeado escrivão da collectoria provincial do municipio de Iguarassú, Ignacio Marcolino Bezerra do Amaral.

COLLGIO DE S. JOSE'.—Terminam no dia 28 do corrente, as ferias deste collegio, dirigido pelas irmãas de Santa Dorothea, devendo as alumnas, que sahiram para gosarem-as, voltar nesse dia ao estabelecimento. Do dia 20 em diante até 27 devem ser apresentadas pelos paes, tutores ou correspondentes as novas alumnas.

DINHEIRO.—O vapor *Tocantins* trouxe para os Srs.:

T. Christiansen	50:000$000
A. L. de O. Azevedo	4:500$000
José Duarte das Neves	3:348$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão	3:321$200
H. de Lagrange	3:000$000
M. Francisco Marques	3:000$000
J. Gerardo de Bastos	2:459$300
Amorim Irmãos &G.	1:388$000
Miguel José Alves	1:287$370
Baltar, Oliveira & C.	1:000$000
João Ramos	920$000
José Rodrigues de Souza	800$000
Domingos Ferreira Maia	800$000
Beltrão, Oliveira & C.	700$000
F. José da C Guimarães	694$100
José Francisco de Souza	617$000
Carlos Pinto de Lemos & C.	521$180
Dr. João Raymundo P. da Silva	500$000
J. O. C. Dayle	200$000
A. José da Silva Guimarães	150$000
Domingos Alves Mathaus	100$000
Lailhacar & C.	80$000

Esse vapor trouxe mais: para a Bahia.... 5:978$010 e para o Rio de Janeiro 47:219$200.

FESTIVIDADE RELIGIOSA.—Começam no dia 13 do corrente as novenas de Nossa Senhora da Conceição, que se venera na capella da estrada de de Paulino Camara (outr'ora João de Barros.)

A commissão encarregada desta festividade á nada se tem poupado, afim de que sejam ellas celebradas com a maior pompa e brilhantismo possivel.

A orchestra será dirigida pelo destincto professor Colás; e os versos de composição do mesmo professor, serão cantados por uma senhora pernambucana, cuja voz doce e melliflua tem se feito ouvir por mais de uma vez em templos desta cidade.

Apoz as novenas, serão soltados diversos balões de differentes gostos.

A musica do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional, tocará todas as noutes ao principiar e acabar das mesmas, algumas peças do seu variado repertorio.

Na vespera pelas 7 horas da noute, estará reunida em frente á capella um crescido numero de senhoras, trajando vestes brancas, e a commissão encarregada da festa, para receberem o estandarte da excelsa Senhora, que tem de ser conduzida em carros da casa da Exma. Sra. D. Maria José Accioli de Vasconcellos, juiza da festa, para a referida capella.

Nessa occasião soltar-se-hão balões e a musica marcial tocará diversas symphonias.

MULHER TURBULENTA.—No domingo, Maria Jesuina da Conceição, que nesse mesmo dia sahira da Detenção, onde esteve presa por desordens, travou-se de razões com uma mulher que encontrou no caes da rua do Marquez do Herval, atirando a ao rio Capibaribe, onde morreu afogada; e mais tarde ferio levemente, com uma canivetada, á um invalido do 9º batalhão de infantaria de linha; sendo depois presa á esforços do Sr. subdelegado da freguezia da Boa-vista.

ASSASSINATO E FERIMENTO.—No dia 28 de dezembro, no lugar Chãa do Itaenguinha, da comarca de Pao d'Alho, Francisco Diniz assassinou, com uma faca, ó José Ignacio de Andrade, e ferio gravemente á João Barbosa. O criminoso logrou evadir-se.

PAVILHÃO DE SANTA ISABEL.—Os artistas lyricos italianos, que trabalham no thatro Santo Antonio, compenetrados do lastimoso estado em que ficou a Exm Sra. D. Maria das Neves Rivera de Castillo, viuva do tenor da companhia de Zarzuela hespanhola, pela perda de seu marido, promoveram dar um espectaculo, no Pavilhão Santa Isabel, no Campo das Princezas, que se realisa hoje a noute com o programma em outra parte blicacado.

Merece todo o acolhimento semelhante idéa, que vae tirar de graves apuros uma Sra. estrangeira, sobrecarregada de dous filhos, e jazendo ella mesma n'um leito de soffrimentos.

SUBSTITUIÇAO DE NOTAS.—No 1º de julho proximo começam desconto de *dez por cento mensaes* as notas de 20$000 da terceira estampa, impressas em papel branco com tinta preta, tendo no centro o carimbo *dous* em tinta verde.

EM TRANSITO.— A' bordo do vapor francez *Amazone* vieram da Europa para o sul do imperio 137 passageiros

TRILHOS URBANOS DE APIPUCOS.—Do dia 16 do corrente em diante serão supprimidos os trens do Recife a Apipucos das 10 horas e meia da noute, e de Apipucos para o Recife das 9 horas e 35 minutos da noute, visto haver pouca concorrencia para elles.

FESTA DO MONTE.—Houve, como nos melhores tempo de outr'ora, concorrencia extraordinaria, que se calcula em 10 a 15,000 pessoas, a visitar a ermida da N. S. do Monte, na cidade de Olinda, ficando todos admirados do lastimavel estado em que se acha esse templo, que parece mais um desmoronado albergue de animaes do que a casa santa. E' incrivel que uma ordem rica, como é a benedictina, deixe assim inutilisar seus templos, matando as devoções populares, só para amontoar cabedaes, que são consummidos desconhecidamente. Emquanto é tempo deve-se cuidar da restauração desse templo e mostrar ao povo que os andaimes que alli estão feitos ácerca de seis mezes, não foram armados para distrahir a curiosidade publica, que começava a occupar-se com aquella malfadada ermida.

PASSAGEM DA MAGDALENA. — A acha se aberta a aula publica de instrucção primaria dessa localidade, regida pelo effectivo professor ultimamente nomeado, Augusto José Mauricio Wanderley,

NAVIOS A' CARGA.—Em Lisboa—*Despique II* para Pernambuco, e *Angelica* para o Maranhão; no Porto—*Alfredo* para o Maranhão, e *Nova Palmeira* para o Pará.

NAVIOS SAHIDOS. — De Lisboa — a 13 *Brunswick* (vapor) para o Maranhão. a 19 *Maria Luiza* para o Maranhão e *La Plata* (vapor) para o Para, a 21 *Ariman* (vapor) para o Pará.

NAVIOS CHEGADOS—A' Lisboa—a 17 *União* e *Ligeira* do Pará; ao Porto — a 22 *Triumpho* de Pernambuco, *Formosa* do Maranhão, e *Luzitania* do Pará.

GENEROS DO BRASIL.—Os generos seguintes, de producção do Brasil, eram assim cotados em Londres a 24 de dezembro á 1 hora e 45 minutos da tarde:

« Depois de baixa de 1/8 a 1/2 d. nas diversas qualidades á venda, fica o algodão de Pernambuco e de Maceió a 8 3/4 d., o da Parahyba e do Rio Grande do Norte a 8 1/2, e o do Maranhão e Ceará a 8 7/8 d.

« O assucar está firme com alça de 6 a 18 pences sendo os Pernambuco vendidos: branco de 25/6 a 28/6, e o mascavado de 18/ a 24/6.»

VAPOR FRANCEZ.—O *Amazone* trouxe para nossa praça: queijos — 52 caixas a ordem, 20 a J. J. Gonçalves Beltrão, 18 a Simpson & C., 5 a Silva Moreira, 28 a João Ignacio da Costa, 17 a Corga Irmãos, 10 a Antonio Alves Lebre, e 15 a João F. Lopes; vinhos—5 barris a F. Souvage, 1 a Cramer Frey & C., 2 a Turpin, 1 a Mello Lobo & C., 3 do consul francez; chapéos de palha—3 fardos a Phipps Brothers & C.; cognac—200 caixas a To. Just, 25 a Augusto F. de Oliveira, 22 a A. J. Ferreira Monteiro; licores—5 caixas ao mesmo; calçado—2 caixas a Porto & Basto, 4 a A. R. Pinto; sanguesugas—2 caixas a Caors; fumo—2 caixas a A. Roberto & Filhos; batatas—92 caixas a E. R. Rabello; castanhas—20 caixas ao mesmo; obras de prata—1 caixa a Lehmann fréres.

FESTA DO MONTE EM OLINDA.—Teve lugar domingo ultimo em Olinda a festa de Nossa Senhora do Monte, que, como outr'ora, attrahio uma concurrencia extraordinaria.

Os trens da via ferrea trabalharam sem descanço todo o dia, e foi tal a affluencia de povo nas estações extremas da linha, que os trens partiam dellos por tal fórma cheios que foi-lhes impossivel parar nas estações intermedias para tomar mais passageiros.

A' noute, em Olinda, houveram scenas de selvageria na estação terminal, porque o povo queria vir todo de uma vez e não attendeu ás justas reclamações do gerente da empreza e seus empregados, que, por mais esforços que fizessem, não conseguiram nenhum resultado em bem da regularidade do serviço, ficando assim prejudicados tanto a companhia como o povo alli aglomerado.

Na estação conservou-se grande porção de povo até pela manhãa de hontem, e só com muitas difficuldades poderam os trens transportar essa gente, porque se achavam em deploravel estado de deterioramento.

Nas suas impetuosidades o povo desconheceu até o direito de propriedade e atirou-se aos carros quebrando-os e insultando os empregados da companhia.

Não se póde descrever o tumulto e a confusão que houve á noute em Olinda, sem que a autoridade policial os podesse obviar totalmente, posto que para isso empregasse todos meios de que dispunha.

A's causas de excitação do povo foram juntar-se os atropellos commettidos por alguns carros, que, indo ou vindo, procuraram abrir caminho por entre a massa de gente aglomerada, sem que os respectivos boleeiros empregassem os meios brandos necessarios nessas occasiões.

Uma familia quasi foi esmagada ás 9 horas da noute por um desses carros, e é muito para admirar que se não tenha verificado algum acontecimento funesto no meio daquella balbudia terrivel.

A companhia andou bem avisada recusando-se á conduzir nos trens um numero de passageiros muito superior á lotação dos seus carros, evitando assim alguma grande desgraça que infallivelmente aconteceria, se as locomotivas rebocassem trens mais pesados do que a sua força ordinaria e se os carros suportassem pesos superiores á sua resistencia.

E' triste que se dêem scenas, como as que se deram domingo em Olinda, provocadas por uma população que quer ter fóros de civilisada, e é muito para desejar quellas se não repitam, não só no interesse do proprio povo, como no da companhia, que sempre soffre nessas occasiões consideraveis prejuizos.

MONTE PIO PORTUGUEZ.—Deve ter lugar hoje, nos salões do Gabinete Portuguez de Leitura, como se acha annunciado, a reunião do conselho fiscal do mesmo Monte Pio.

Joaquim Gonçalves Villa Verde, Victorino Duarte, Eduardo de Afonceca Malheiro, Manoel Joaquim Gonçalves e 2 filhos, Lourenço Ferreira Brandão, Manoel de Souza, Torcato Dias Corrêa, Antonio Maria Rodrigues, Antonio de Sequeira Ferrão, Gonçalo Santa Thereza do Cruzeiro Seixas, Hygino Ferreira de Macedo & Irmão, Antonio Francisco Fernandes, Antonia da Luz, Manoel João Exposto, Custodio Alves, Manoel Ferreira da Pinho, José Dias Vieira, José Gomes da Pinho, Manoel de Almeida, Bento Gomes de Pinho, Antonio Soares Leal, Alfredo Augusto de Santiago, Leonel da Silva Sereno, José de Almeida Navalhas, José Simões, José Maria Dias Marafus, Miguel Rodrigues de Souza, Antonio Dias Marafus, Francisco Antonio de Magalhães, Manoel Martins Gaspar, An-

tonio Maria de Souza Revello, Antonio Martins Pereira Pinto, Arthur Gonçalves Maçães, Manoel Dias, José de Almeida, Manoel Fernandes de Oliveira, Manoel de Souza Gomes, José Manoel Fernandes, Justino Rodrigues da Costa, Antonio José Pereira, Joaquim Gonçalves Carreiro Junior, Zeferino Lourenço Martins, Antonio Moreira de Souza, Benardino José Braga, Francisco Gonçalves dos Santos Junior, Adelino Gonçalves Bastos, Antonio J sé Dias.

PROCLAMAS. — Foram lidos no domingo 8 na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

Thomaz Coêlho de Gusmão Lima, com Joaquina Angelica Ribeiro d'Aguiar.

José Francisco Xavier, com Maria Francisca dos Santos.

Duarte Borges da Silva Junior, com Maria Ignacia da Silveira Avila.

Felippe Santiago d'Aquino, com Josephina Thereza dos Santos.

José Rodrigues, com Guilhermina Candida de Lima.

Floriano Francisco Reges, com Leonida Francelina da Paz.

2.ª denunciação.

Americo José dos Santos, com Elidia Marques de Souza Coutinho.

Juviniano Gomes Saraiva, com Firmina Maria da Conceição.

Bemvindo Casado de Arroxella Galvão, com Henriqueta Augusta da Silva.

Justino Lopes de Sant'Anna, com Maria Isabel do Coração de Jesus Seve.

Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque, com Anna Candida Cavalcante de Albuquerque.

3.ª denunciação.

José Muniz de Oliveira, com Francisca Cavalcante do Nascimento.

Joaquim Pereira da Silva Guimarães, com Marianna Cintra da Silva Araujo.

Ernesto Chrispiniano da Silva, com Anna Joaquina de Sá.

Francisco Pereira de Britto, com Maria Theotonia das Mercês.

Aristides Manoel Antonio de Oliveira Antunes, com Francisca Ribeiro de Oliveira.

José Eduardo dos Passos, com Clementina Amelia Luthior.

Eliseu José Coutinho, com Angelica da Silva Freire.

Vicente Ferreira do Nascimento, com Angelica Brisida Ramo.

Antonio Francisco das Chagas, com Hermina Olympia de Moraes.

Juviniano de Azevedo Mello, com Marianna Joaquina de Miranda.

Gabriel Archanjo de Azevedo, com Floriana Brandelina da Cunga Motta.

Manoel dos Santos Mello, com Maria do Carmo Araujo.

LOTERIA. — A que se acha á venda é a 178ª, á beneficio da igreja de Nossa Senhora do Terço, a qual corre no dia 12 do corrente.

PASSAGEIROS. — O vapor nacional *Tocantins*, trouxe os seguintes:

José Pefes Barreto de Vasconcellos e 1 criada, Francisco Ignacio da Costa, Antonio José dos Santos, Joaquim Francisco Sarmento, José Krauze, João Severiano Ribeiro, irmãa de caridade Lecorre, Feloxenes Amancio de Lima, Antonio de Arruda, André Teixeira Brasil, Francisco de Paula Rodrigues, Laurindo Pereira de Lima, Manoel Marques de Carvalho, Dr José Evaristo da Cruz Goveia e 1 criado, Henrique Pereira Maio Vinagre e 2 irmãos, Adolpho Tasco da Costa Cysne, Delfim Ferreira de Castro, Dr. Hypolito de Albuquerque Mello e um criado, João Baptista de Magalhães, José de Azevedo e Silva, José Paulino de Miranda Correa, Francisco Fernandes de Lima, Braz José Velho Lima, José de Araujo Lima e 2 criados.

— Seguem para o sul:

Sebastião Barbosa, Joaquim Anselmo Rodrigues, irmãa de caridade Ferreira, D. Luiza de Araujo Ferreira, 1º tenente Augusto José de Souza Soares Andréas, engenheiro Augusto Teixeira Coimbra, engenheiro Miguel Antonio Lopes, Augusto Rodrigues Ferreira, Alvaro José Fernandes de Mattos, cadete Cycero Araripe de Alencar Meirelles, capitão Francisco Antonio de Deus Costa, Dr. Hypolito de Albuquerque Mello e 1 escravo, 5 aprendizes marinheiros, 4 recrutas e 9 escravos a entregar.

— Entrados da Europa no vapor francez *Amazone*:

C. Victor Grandin, Maria Olivier Masjon, Elisia Guéon, Bernardo Gomes Solero, Barmeo Donato, Gazzano De-Giovanni, Paulo Gomes de Almeida, João Ignacio Nazareth, José Dias Ferraz, Salustiano Servulo da Cruz e Manoel Marques Ribeiro.

— Seguem para o sul:

O' Callanghan, Dr. Antonio Alves da Cruz Carvalho, Ch. E. Redfem e sua mulher, Cycero Rodrigues de Oliveira e O Opigez.

LEILAO. — Hoje 10 do corrente effetua o agente Pinto o leilão de moveis, louça, vidros e mais objectos existente na casa da Ilha dos Ratos, n. 4 em frente a ponte de Santa Isabel, onde rezidio o Exm. Sr. Dr. Portella, dando começo ao leilão as 10 horas em ponto.

CEMITERIO PUBLICO. — Obituario do dia 4 de janeiro:

Aleixo Castilho Just, branco, Hespanha, 39 annos, casado, Santo Antonio; febre biliosa.

Miguel da Rocha Vasconcellos, branco, Pernambuco, 74 annos, casado, Boa-vista; lesão organica.

Maria, escrava, parda, Pernambuco, 23 annos, Recife; fraqueza congenita.

Raymundo José, pardo. Pernambuco, 27 annos, solteiro, Boa-vista, tuberculos pulmonares; hospital Pedro II.

Joaquim Caetano Alberto, preto, Africa, 40 annos, solteiro, Boa-vista, pneumonia; hospital Pedro II.

Thereza Maria de Jesus, branca, Parahiba, 36 annos; casada, Boa-vista; congestão depois do parto.

Miguel, branco, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; gastro interite.

Francisco de Paula Gomes, branco, Pernambuco, 47 annos, viuvo, Santo Antonio; phtysica tuberculosa.

Pedro Francisco Alves Ferreira, pardo, Pernambuco, 59 annos, solteiro, S. José; congestão cerebral.

Senhorinha Maria da Paz, parda, Pernambuco, 52 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Antonio José de Lemos, branco, Rio Grande do Sul, 19 annos, solteiro, S. José; febre.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 5 DE JANEIRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os Srs. deputados Rosa, Miranda Leal, Basto e os novamente eleitos Joaquim Olintho Bastos e Candido Casimiro Guedes Alcoforado, foi nomeado o Sr. Miranda Leal secretario interino, o que mandou-se communicar as Exm. Sr. presidente da provincia, e tendo os Srs. Olintho Bastos e Guedes Alcoforado prestado o juramento do estylo para entrarem em exercicio, juramento que, como supplente, tambem prestou o Sr. Sá Leitão que igualmente compareceu: o Exm. Sr. presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 29 de dezembro de 1870.

EXPEDIENTE.

Officio circular do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, recommendando, em observancia do aviso do ministerio da justiça de 10 de novembro ultimo, a fiel observancia do cap. 14 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, e que se faça responsabilisar os carcereiros que deixaram de cumprir á risca os arts. 158 e 159 do citado regulamento. — Inteirado o tribunal, mandou archivar.

Officio do Sr. Dr. secretario da provincia, accusando, de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia o recebimento do officio de 22 do proximo passado. — Mandou-se archivar.

Officio da junta dos correctores, remettendo as cotações da semana finda. — Para o archivo.

Officio da mesma junta, partecipando a sua entrada em exercicio. — Mandou-se accusar o recebimento.

Officio da antiga junta dos correctores, communicando ter empossado a nova, e instando pela approvação da regimento, cujo projecto remetteu com officio de 14 de maio do anno proximo passado. — O tribunal ficou inteirado.

Officio da direcção da Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda, com data de 31 de dezembro ultimo, satisfazendo o que lhe fôra requisitado em officio de 14 do mez antecedente. — O tribunal mandou archivar para os fins convenientes.

Officio de Saunders Brothers & C, com data de 30 de dezembro, satisfazendo igualmente o que tambem lhe fôra requisitado por officio de 14 do mesmo anterior. — Archivado para os fins convenientes.

Officio do Sr. deputado supplente, Alvaro Augusto de Almeida, accusando o recebimento do officio que lhe dirigio o Exm. Sr. presidente do tribunal, communicando-lhe a sua eleição e convidando-o a vir prestar juramento. — Inteirado.

Officio do mesmo Sr., dirigido ao Sr. secretario interino, dizendo achar-se encommodado, suppondo por isso não poder vir hoje prestar o devido juramento. — Inteirado.

Officio do Sr. ex-deputado e secretario José Marcelino da Rosa, agradecendo as expressões delicadas e por demais attenciosas contidas no officio de 30 de dezembro ultimo, que lhe dirigira o Exm. Sr. presidente do tribunal, e manifestando o quanto se acha penhorado pelas provas de estima e consideração que sempre recebêra de todos os membros do tribunal administrativo e judiciario, bem como do Sr. Dr. official-maior da secretaria. — Inteirado, sendo que o Sr. deputado secretario interino apresentou a seguinte proposta que foi unanimemente approvada:

« Proponho que se escreva na acta a declaração que faz o tribunal dos bons serviços que o ex-deputado, o Sr. José Marcelino da Rosa, prestou no exercicio de suas funcções, quér na parte administrativa, quér na judiciaria, mantendo sempre zello por tudo quanto interessar podia ao tribunal, manifestando estudo da legislação especial ao commercio, e dando sempre provas de honestidade e inteireza, além da boa harmonia que sempre manteve com todos os membros do tribunal. »

Foram mandados archivar os jornaes enviados pela typographia nacional, de n. 292 á 299.

Foram distribuidos os seguintes livros:

Diario de Manoel Martins de Azevedo, dito de José Tavares Pinheiro & C., dito de Loureiro & Simões, dito de Marcellino José Gonçalves da Ponte, dito de Antonio de Amorim & C., copiador e diario de Paulino Onofre Nunes, ditos de Antonio Maia de Brito, ditos de Antonio Pereira de Miranda, ditos de Guilherme Rodrigues Monte Lima, ditos de Alcoforado, Vieira & C.

Compareceu Bartholomeu Lourenço, e prestou o juramento do costume para lhe ser expedida a carta de registro de seu hiate *Deus te guie*.

O escrivão Albuquerque registrou sob n. 2249 em 30 de dezembro o protesto de letra que lavrára.

O escrivão Alves de Brito declarou que o seu protocollo conservára a mesma numeração e data consignadas na acta da sessão de 29 do dito mez.

Foram apresentados os seguintes mappas, relativos ao ultimo semestre, do movimento dos trapiches e armazens alfandegados nelles declarados: caes do Apollo ns. 61 e 45, rua do Brum, n. 2, Companhia Pernambucana, armazom alfandegado n. 18, e armazens não alfandegados. — Conferido com o anterior e não havendo duvida, archive-se; tendo-se dado nos mappas relativos aos armazens da Companhia Pernambucana e seguinte despacho: — Junte procuração o que assignou como procurador.

DESPACHOS

Requerimentos:

De Feliciano José Gomes, pedindo que seja eliminado do numero de seus caixeiros o de nome Rosendo Torquato de Almeida, visto se ter despedido de seu estabelecimento. — Façam-se as competentes annotações.

Do mesmo, pedinda que se lhe registre a nomeação de seu caixeiro Francisco José Gomes. — Sim.

De Joaquim Dias dos Santos, pedindo tambem que se lhe registre a de seu caixeiro Luiz Demetrio Coêlho. — Seja registrada.

De Loureiro & Simões, apresentando á registro o seu contrato social. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Francisco Ferreira Borges, gerente da Companhia Pernambuca, entregando a carta de registro do vapor *Potengi*, naufragado na barra de Penedo. — O que assignou a petição como procurador, junte procuração.

De George Patchett, corrector geral, apresentando o conhecimento de ter imposto de sua profissão do exercicio de 1870 a 1871. — Sellado o conhecimento, volte.

De Guimarães & Luz, submettendo á registro a nomeaçao de seus caixeiros Urbano Francisco Durães e Cantanillo Firmo do Nascimento, e pedindo que se annote a dos caixeiros Pedro Alexandrino Carlos Maia e Salustiano Francisco Martins, visto não pertencerem mais ao seu estabelecimento. — Como requerem.

Dos mesmos, para se lhes certificar se Manoel Carlos Maia e José Antonio Carlos Maia foram inscriptos como seus caixeiros em 1868. — Certifique-se.

De Miguel Gonçalves da Luz, submettendo á registro a nomeação de seu caixeiro João Federalino de Santiago e pedindo que so note á margem do registro á fls. 135 do tomo 8º livro 3º, que Antonio Francisco da Silva Borges não é mais caixeiro do supplicante. — Como pede.

Do mesmo, para se lhe dar por certidão do registro das nomeações de caixeiros se Salustiano Maximino de Lyra é ou não caixeiro do seu estabelecimento á rua do Duque de Caxias n. 69. — Na fórma pedida.

De Cruz, Nogueira & C., pedindo que se proceda o registro da nomeação de seu caixeiro Joaquim José da Costa Valente e a eliminação da que deram a Manoel Soares Mariz. — Como requerem.

De Amaro José dos Prazeres, pedindo que se averbe a sua matricula de commerciante no sentido de não continuar a vender polvora sendo o seu gyro commercial, sal, chumbo, salitre e canôa á frete. — Sim.

De Hermam Ledebour, submettendo á registro uma procuração bastante de Rab Schmettau & C. — Registre-se.

Do barão do Livramento e Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, submettendo á registro a escriptura de hypotheca no brigue nacional *Galgo*. — Seja registrado.

SEM RESPOSTA DO SUPPLICADO

De José Alves Barbosa em que pede a suspensão do agente de leilões José Maria Pestana. — Não ha que deferir por já ter o supplicante prestado fiança.

Do agente de leilões José Maria Pestana, submettendo para ser devidamente registrrdo o termo de fiança que por elle prestara o barão do Livramento, visto ter-se exonerado de ser seu fiador José Aves Barbosa que o era pela quantia de 6:000$ somente, em razão de não possuir mais o predio dado por elle em garantia. — Na forma requerida.

COM JUNTADA DE PROCURAÇÃO BASTANTE.

De Rosa Adour, para registro da nomeação de seu caixeiro Nacrino Rodrigues de Passo. — Como requer.

Communicação do Sr. Dr. official-maior de terem os agentes auxiliares do commercio, que pagam imposto de profissão, apresentado á registro o 2º conhecimento com relação ao 2º semestre do anno financeiro, excepto Francisco Antonio Pontual Junior, que apresentou ambos. — Officie-se a junta dos corretores e aos agentes de leilões e interpretes para que submettam á registro os conhecimentos relativos ao 1º semestre.

Replica de José Luiz de Souza, esclarecendo os motivos que houveram para elle replicante adoptar a firma Salgado, Souza & C.

Remettam-se os papeis ao *Conservador* do Ceará para que informe com o que lhe occorrer acerca do que expende o supplicante em sua replica de 30 de dezembro proximo passado.

COM PARECER FISCAL.

Requerimento de Antonio Gonçalves da Costa e Carlos José Pinto, registro do seu contracto social. — Registre-se na fórma do decreto n. 4,395.

De Francisco Ribeiro Guimarães e José Antonio da Cunha Guimarães, distracto social. — Seja registrado.

De José Lopes Álheiro, Antonio Lopes de Azevedo e Manoel de Oliveira Junior, distracto social quanto ao socio Antonio Lopes de Azevedo. — Informe a secretaria a respeito do que occorreu com as pretenções de José Fortunato dos Santos Porto, Amorim Irmãos & C. e Silva & Carvalho.

De Victorino de Almeida Rebello e Justino Francisco Junqueira, contracto social. — Registrado nos termos do decreto n. 4394.

De Bartholomeu Lourenço, registro de seu hiate *Deus te Guie*. — Como requer.

Nada mais sendo submettido a despachar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 1/2 horas do dia, e havendo assignado a carta de matricula do commerciante Joaquim da Moreira Rocha Junior, natural da provincia do Ceará.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 7 . . .	133:292$159
Idem do dia 9 . .	23:001$227
	156:293$386

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	43
» » com generos	452
Volumes sahidos com fazendas	131
» » com generos	240
	371

Descarregam hoje 10 de janeiro.

Brigue hollandez — *Jonge Evert* — farinha de trigo.
Patacho americano — *Chowan* — farinha de trigo.
Barca ingleza — *Gladiolus* — varios generos.
Barca ingleza — *Selver Craig* — varios generos.
Vapor inglez — *Gladiator* — idem.
Vapor francez — *Amazon* — idem.
Vapor nacional — *Tocantins* — idem.
Barca sueca — *Fosterlander* — taboado.
Barca ingleza — *Redbreast* — carvão de pedra.
Patacho americano — *Carolina* — farinha de trigo.
Barca franceza — *Mauricien* — varios generos.

Despachos de exportação no dia 7 de janeiro

— Na barca ingleza *Helena Finlayson*, para Liverpool carregou: Ferreira Loureiro & C. 470 saccas com 41,944 kilos de algodão; Antonio Alves de Moraes 75 ditas com 6,629 kilos de dito.

— Na sumaca hespanhola *Maria*, para Barcelona carregaram: Pereira Carneiro & C. 98 saccas com 6,397 kilos de algodão.

— No navio portuguez *Sensivel*, para o Porto carregou: Pereira Loureiro 135 saccas com 12,201 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Mezerim*, para Valparaizo carregaram: Amorim Irmãos & C. 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar branco.

— No palhabote portuguez *Pensamento*, para Lisboa carregaram: E. R. Rabêllo & C. 500 saccos com 37,500 kilos assucar mascavado; Baltar Oliveira & C. 316 couros seccos salgados com 3,792 kilos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 7 . . .	10:912$028
Idem do dia 9	4:344$592
	15:256$620

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 7 . . .	53:763$637
Idem do dia 9	1:910$281
	55.673$918

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados do dia 9.

Portos do norte — 9 dias, vapor nacional *Tocantins*, de 750 toneladas, commandante José Maria Ferreira Franco, equipagem 52 pessoas, carga differentes generos; a Antonio José de O. Azevedo & C.

Bordeaux e portos intermedios — 16 dias, vapor francez *Amozone*, de 1907 toneladas, commandante Joret Auguste, equipagem 129 carga varios generos; a Tisset Frere.

Liverpool por Lisbôa — 25 dias, sendo do ultimo porto 17, vapor inglez *Gladiator*, de 459 toneladas, commandante S. Williams, equipagem 24, carga fazendas e outros generos; a Sawnders Brothers. & C.

Aracaty — 8 dias, hiate brasileiro *Deus te Guarde*, de 96 toneladas, capitão Antonio de Souza Castro, equipagem 9, carga algodão e outros generos; a Bartholomeo Lourenço.

Bahia — 10 dias, patacho brasileiro *Cassilhas*, de 187 toneladas, capitão Antonio dos Santos Valente, equipagem 8, carga farinha de mandioca e outros generos; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool por Mossoró — Escuna ingleza *Jehu*, capitão Peterson; em lastro.

Maceió — Barca ingleza *Jessie*, capitão Clark; em lastro.

Rio Grande do Sul pelo Rio de Janeiro — Patacho brasileiro *Leopoldina*, capitão Francisco José Prates, carga a mesma que trouxe do Assú.

Rio Grande do Sul — Patacho brasileiro *Salcipuedes*, capitão José Pedro d'Almeida, carga assucar.

Aracaty — Hiate brasileiro *Sobralense*, capitão Vicente Ferreira da Costa, carga farinha de trigo e outros generos.

Rio da Prata e portos intermedios — Vapor francez *Amazone*, commandante Joret, carga parte da que trouxe da Europa.

Observação

Suspendeu do lamarão para o Rio Grande do Sul a escuna norte-allemãa *Catharina*, capitão Albers; com a mesma carga que trouxe do Assú.

EDITAES.

— Perante a camara municipal d'esta cidade, estarão em praça nos dias 7, 9, 10 e 11 do corrente, para serem arrematadas por quem menor preço offerecre, as seguintes obras:

1.ª — Da construcção de um arco e atterro na nova estrada da Capunga, avaliado em réis...... 3:080$000.

2.ª — Dos reparos do muro do cemiterio publico de Santo Amaro de Jaboatão, importando em..... 594$000.

3.ª Da construcção de um telheiro para servir de matadouro da freguezia do Poço da Panella, avaliado em 2:882$.

As pessoas que pretenderem arrematar, compareçam no paço municipal em os referidos dias, munidos de fiança.

Paço da camara municipal do Recife, 4 de janeiro de 1871. — *Ignacio Joaquim de Souza Leão*, P. P. — *Augusto Genuino de Figueiredo*, official-maior servindo de secretario.

— Por esta repartição se communica ao Illm. e Rvm. Sr. vigario collado da freguezia de S. Miguel de Ipojuca, padre Firmino José de Figueiredo, que nesta data se remetteu á thesouraria de fazenda, para lhe ser entregue depois de pagos os respectivos direitos, um titulo concedendo-lhe um anno de licença.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 26 de dezembro de 1870. — *Antonio Annes Jacome Pires.*

— O inspector interino da alfandega se faz publico que o leilão de cadarços annunciado para o dia 7 de janeiro, ficou transferido por não ter comparecido licitantes para o dia 11 do corrente mez.

Alfandega de Pernambuco 9 de janeiro de 1871.
O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

DECLARACOES.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Moleque* e *Gamaragibe* da companhia Vigilante de reboque, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores continuar no serviço em que se empregam.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 5 de janeiro de 1870.
O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

Subpelegacia de policia da freguezia da Boa-vista 9 de janeiro de 1871.

A' casa de detenção acham se recolhidos por fugidos Eufrazia, escrava de Francisco de Paula; Benedicto, escravo de Domingos Rodrigues Barreto; e Pedro, escravo de José Fernandes Bastos.

Os senhores dos referidos escravos deverão quanto antes apresentar-se nesta subdelegacia, munidos de seus titulos de dominios, matriculas e conhecimentos de taixa, afim de serem ditos escravos postos em liberdade.

O subdelegado.
Decio de Aquino Fonseca.

THEATRO SANTO ANTONIO.

COMPANHIA DRAMATICA NACIONAL
EMPREZA DE JOÃO FERREIRA BASTOS
Estréa da companhia
Quarta-feira 11 de janeiro.

Subirá á scena pela primeira vez o sublime e moralissimo drama em 3 actos, original portuguez do illustrado escriptor Camillo Castello Branco:

Abençoadas lagrimas

Personagens	*Actores*
Jorge de Lemos........	Peregrino.
Theotonio da Cunha.....	Augusto Cesar.
O Barão de Fanseres....	Florindo.
Raphael..............	Pedro Augusto.
Antonio..............	
Augusta..............	D. Isabel M. Candida.
Baroneza de Fanseres. ..	D. Dorothea.

Epocha actualidade.

E' tão moral e tão sublime este drama, que o Exm. Sr. conselheiro Mendes Leal, querendo fazer o seu elogio, citou o seguinte facto:

« Dias depois de ter ido á scena no theatro de D. Maria II, em Lisboa, um eminente pregador, do alto da tribuna sagrada recommenda ás familias que forem ao theatro assistir á representação do drama — *Abençoadas lagrimas*. »

Em seguida a actriz Isabel Maria Candida representará a brilhante scena dramatica

A descoberta do Brasil

Por Pedro Alvares Cabral.

Finalisará com a muito jocosa comedia em 1 acto, original brasileiro do immortal Penna:

O caixeiro da taberna

Principiará ás 8 1/2 horas.

PREÇOS

Camarotes de 1ª ordem com 5 entradas	8$000
Ditos de 2ª (na frente) com 6 entradas	12$000
Ditos de 2ª (nos lados) com 5 entradas	10$000
Cadeiras	2$000
Geral	1$000

Cedendo ao pedido de muitas pessoas que desejam ver o trabalho de sua companhia, na capital, o emprezario resolveu dar alguns espectaculos neste theatro, pedindo a tão necessaria protecção do respeitavel publico.

THEATRO DA ZARZUELA HESPANHOLA NO CAMPO DAS PRINCEZAS

TERÇA-FEIRA 10 DE JANEIRO DE 1871

BENEFICIO DA PRIMA-DONA

MARIA DAS NEVES RIVERA DE CASTILLO

Viuva do pranteado tenor da companhia de Zarzuela

ALEJO CASTILLO

Promovido cavalheirosamente pela *Companhia Lyrica Italiana*, que se acha nesta capital.

PROGRAMMA.

Primeira parte.

Primeiro acto da opera

Lucia de Lame moor

Segunda parte

Segundo acto do *Ballo in maschera*
Gran duo da opera

La Vestale

Muito applaudido quarteto do

Rigoleto

Terceira parte

Ultimo acto da celebre opera

Il Trovatore

THEATRO SANTO ANTONIO GRANDE BAILE MASCARADO

Sabbado 14 de janeiro de 1871

O emprezario e proprietario deste theatro, accedendo ao pedido dos amantes e frequentadores destes divertimentos, resolveu, segundo o costume das grandes cidades da Europa, e da licença concedida pelo Exm. Sr. Dr. chefe de policia, principiar neste dia com os bailes mascarados neste theatro, o qual não só comprehenderá a sala de espectaculo como o grande salão de 60 palmos de largo e 47 de fundo que o mesmo proprietario acaba de promptificar, bem como o jarrim, o que tudo será i luminado a *Jiurno* e ornado com todo o gosto e primor.

O mesmo theatro tem todas as commodidades necessarias para os frequentadores, havendo um toilette com cabides para aquellas pessoas que se quizerem mascarar, pendurar as suas roupas, tendo para esse fim um empregado que tome conta de ditos objectos, tem igualmente uma sala com mesa para aquellas pessoas que estando mascaradas não queiram ser conhecidas, tomarem os refrescos ou bebidas que desejarem.

Tocará nos bailes uma banda marcial, a qual será collocada no camarote da presidencia afim de satisfazer aos pares dançantes dos dois salões.

Para as familis que quizerem frequentar estes divertimentos ha camarotes de 2ª ordem ao preço de 10$000 cada um.

As senhoras que vierem mascaradas, gratis.
Senhoras sem mascara 2$000.
Cavalheiros 2$000.

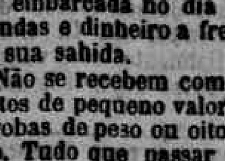
Será rigorosamente observado o regulamento policial.

Principiará as 9 horas e terminará as 2 da madrugada.

O theatro achar-se-ha aberto desde as 8 horas da noute.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a Vapor



Dos portos do norte é esperado até o dia 10 de dezembro o vapor *Tocantins*, commandante José Maria Ferreira Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 37, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto e Lisboa

a barca portugueza *Clementina* acha-se proposta e deve sahir com toda a brevidade: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se á rua do Vigario n. 19, ou com o capitão na praça.

—Seguirá para o Rio Grande do Sul, a escuna nacional *Georgiana*, que tem parte do seu corregamento engajado; para o resto que lhe falta, trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 66, armazem.

COMPANHIA DAS Messegeries maritemes.

Até o dia 11 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Amazone* o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para conducções, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

No dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Gironde*, commandante H. de Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos, tocando em Dakar (Goréa) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

Maranhão.

Galera portugueza « Nova Amizade »

Este navio que é esperado em poucos dias do Rio de Janeiro, segue com muita brevidade para o Maranhão, e recebe carga a frete: trata-se com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 19.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*

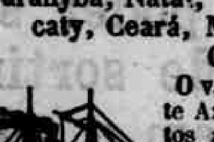
Maceió, escalas Penedo e Aracajú.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama* commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Mamanguape.

O vapor nacional *Corurupe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as seis horas da tarde.

Recebe carga passageiros, encommendas, e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa

Recebe carga a frete modico o palhabote portuguez *Pensamento*: a tratar na rua do Vigario n. 1, 1º andar.

LEILOES.

LEILÃO DE MOVEIS

louça, vidros, crystaes, e differentes livros, a saber:

Um piano forte, uma mobilia de jacarandá, 13 quadros com finas gravuras, 1 candelabro, 4 castiçaes e mangas, e 4 candieiros a gaz.

Uma cama, 1 lavatorio, 1 guarda-vestido com espelho, 2 magnificas commodas de jacarandá, 3 marquezas, 4 mezinhas, 1 berço, 1 cama de ferro para menino.

Uma sedretaria, 1 estante envidraçada, 1 espelho grande, 8 mappas e differentes livros.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 apparadores, 12 cadeiras, louça para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, 1 porta licôr e muitos outros objectos pertendentes á casa de familia.

HOJE

No sobrado da rua do Principe n. 4, em frente aos coqueiros, e perto da ponte Sete de Setembro.

O agente Pinto, autorisado por uma pessoa que retirou se d'esta provincia, fará leilão dos objectos acima mencionados, existentes no sobrado da Ilha dos Ratos, rua em frente a ponte de Santa Isabel, n. 4, aonde se effectuara o leilão, as 10 horas do dia terça feira 10 do corrente.

LEILAÕ

Marca A 20 saccos com tapioca — A & M 35 ditas com milho
Quarta-feira 11 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 20 saccos com tapiocas vindos do Maranhão no navio nacional *Emilia*, e 35 saccos com milho, vindos da mesma procedencia no vapor nacional *Arinos*. Tudo será vendido na quarta-feira 11 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no trapiche — Barão do Livramento, Forte do Mattos.

IMPORTANTE

LEILÃO

O agente Garcia, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz do commercio substituto d'este termo em exercicio, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, á porta da alfandeba d'esta cidade, quarta-feira 4 de janeiro proximo vindouro, das 10 horas do dia em diante, de 169 saccos de arroz pilado, 20 caixas de canella, 14 barris de alcatrão, pertencentes aos salvados da barca norueguense *Sterling*, naufragada á praia de Caissára, e bem assim terça-feira 18 do mesmo mez e horas já referidas, em seguida todo o resto do carregamento dos mesmos salvados, constando de um sortimento variado de diversas mercadorias, como perfumarias, lonas e brinzões, chapéos, miudezas de differentes qualidades, couro de lustro, bizerro e marroquim, diversas ferragens e vidros, obras de barro, calungas, papel polinha para cadeiras, cadeiras de palhinhas de differentes qualidades, cabos de linho de todas as grossuras, phosphoros, genebra de differentes qualidades, vinho engarrafado, cerveja, potassa, velas stearinas e muitos outros artigos, os quaes se acham em perfeito estado e sem avaria depositados nos armazens da alfandega d'esta cidade, achando-se nos dias annunciados explicadas todas as mais clarezas para os termos da venda.

LEILAÕ

DE

moveis, louça e crystaes, como sejam:

Um piano novo e forte do fabricante A. Blondel, 1 cadeira para o mesmo 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos com pedras, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 2 ricos espelhos ovaes, 4 candieiros a gaz, 4 finos jarros para flores, 1 tapete grande e 6 pequenos.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 mesa com pedra, 1 toilette, 1 lavatorio com pedra e espelho, 1 guarda-vestido, 1 guarda-roupa, 1 cabide, 1 marquezão de amarello, louça, jarros e enfeites para toilette, e 4 castiçaes e mangas.

Uma mobilia de amarello, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 apparadores, 1 marqueza, 12 cadeiras, 1 quartinheira, 3 bandeijas finas, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para almoço, compoteiras, garrafas, copos e calices, 1 porta-queijo, 1 porta-licor e muitos outros objectos em bom e perfeito estado

Quinta-feira 12 do corrente

No primeiro e segundo andares do sobrado da rua do Livramento n. 33.

O agente Pinto levará á leilão os moveis e mais objectos acima descriptos, existentes no primeiro e segundo andares do sobrado da rua do Livramento n. 33, sendo que ditos objectos se tornam recommendados pelo gosto e pouco uso que teem.

O leilão principiará ás 10 horas.

LEILAÕ

DE

uma casa terrea sita na rua da Senzala Velha n. 26.

O agente Martins fará leilão á requerimento da commissão administradora da irmandade de S. Benedicto do convento de Santo Antonio, e de Victor Antonio do Sacramento Pessoa, testamenteiro inventariante dos bens deixados pela fallecida Rufina Maria da Conceição, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, da casa terrea n. 26 da rua da Senzala Velha, edificada em terreno proprio, sendo a venda feita por apolices da divida publica do juro de 6 por cento ao anno, segundo a cotação do dia

Sexta-feira 13 do corrente

Em seu escriptorio á rua da Cadeia n. 9, ás 11 horas do dia.

GRANDE

LEILAÕ

Mauricio José dos Santos Ribeiro, estabelecido com casa de penhores á praça da Independencia n. 33, fará leilão, por intervenção do agente Martins, no dia 10 do corrente, de todos os objectos de ouro dados em penhor, constantes das cautelas ns. 13 m, 18 m, 119 m, 266 m, 56 C, 260 m, 103 m, 36 C, 18 C, 114 m, 247 m, 138 m, 185 m, 140 m, 152 m, 170 m, 33 C, 187 m, 49 C, 221 m, 204 m, 19 C, 211 m, 9 C, 212 m, 213 m, 254 m, 1 C, 228 m, 233 m, 236 m, 237 m, 297 m, 291 m, 303 m, 251 m, 259 m, 261 m, 264 m, 23 C, 31 C, 308 m, 281 m, 285 m, 6 C, 108 C, 302 m, 296 m, 304 m, 5 C, 15 C, 16 C, 35 C, 39 C, 45 C, 52 C, 59 C, 69 C, 82 C, 70 C, 72 C, 135, 137, 126, 64, 229 B, 230 B, 176, 78 B, 184, 62, 66, 231 B, 232 B, 178, 95, 156, 173, 306 B, 141, 193, 380 B, 316 B, 264 B, 195, 196, 198, 200, 203, 201, 204, 207, 194, 210, 211, 129, 387 B, 197, 216, 389 B, 120, 217, vencidos e não pagos, podendo seus donos resgatar ou pagar os juros que estão devendo, ao acto do leilão e á vista da cautella.

AVISOS DIVERSOS.

PREPARATORIOS

LINGUA PORTUGUEZA
— FRANCEZA
PHILOSOPHIA
GEOGRAPHIA
HISTORIA
RHETORICA E POETICA

José Soares d'Azevedo

professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, cursos especiaes de cada uma das disciplinas acima mencionadas. Os alumnos que quizerem frequentar qualquer aula destas, podem dirigir-se á indicada residencia, para se informarem da hora e condições.

— O Dr. Joaquim de Aquino Fonseca voltou ao exercicio de sua profissão.

— Manoel José de Albuquerque Mello, professor particular de Instrucção elementar, provisionado pela directoria da instrucção publica, fasciente aos pais de seus alumnos e a quem maiz precisar, que abre a sua aula a 9 do corrente, rua Direita n. 137 primeiro andar, onde se recebe e trata-se por modico preço pencionistas.

Villa do Cabo.

O tenente Severino José dos Santos Aguiar, Anna David de Novaes Aguiar, Ezequiel dos Santos Aguiar, Thereza de Jezus Aguiar, Ponciano Pereira Leite e Maria de Aguiar Leite, irmãos e cunhados agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo os restos mortaes de seu prezado irmão Francisco dos Santos Aguiar; e de novo os convida para assistir a missa do setimo dia, que terá lugar na matriz desta villa, pelas 7 horas da manhãa de quinta-feira 12 do corrente.

Aula particular em Olindá.

O abaixo assignado, professor particular provisionado pela directoria geral da instrucção publica, da principio aos seus trabalhos lectivos no dia 16 do corrente; portanto offerece aos senhores pais, tutores, curadores, etc., o disvello de sua missão para com os seus alumnos. Os senhores que quizerem utilisar-se de seu trabalho, dirijam-se á ladeira da ribeira no 2º andar do sobrado onde funcciona a secretaria do 9º batalhão da guarda nacional; advertindo, porém, que os trabalhos principiarão as 8 1/2 horas da manhãa e terminarão as 2 da tarde.

João Francisco Pessoa de Vasconcellos.

Pergunta-se

a companhia do Cambronne se deu uma porção de taboas a um empregado da mesma companhia que mora na rua Imperial.

O imperial marinheiro.

Casa para alugar

Aluga-se uma casa com commodos para familia em uma das principaes ruas do Poço da Panella, proximo do rio Capibaribe e com excellente cacimba de agua de beber; a tratar na rua da Palma n. 34.

— Em frente da estação do Arrombado, quando um imprudente bolieiro arrojou o carro sobre o povo que ahi achara-se aglomerado, perdeu-se um leque de sandalo de mau senhora que nesta occasião tinha cahido por terra; e como consta que a pessoa que o achou não encontrára a dona para lhe ser entregue, roga-se que o vá entregar no escriptorio deste Diario ao Sr. Ferreira.

RUA DO IMPERADOR ns. 9 e 11.

Estabelecimento de carros funebres,

Agra & C. scientificam aos seus amigos e ao publico em geral, que não podem de fórma alguma continuar no sistema de fazer enterros fiados, pois grande parte das despezas são pagas á bocca do cofre; os enterros de hoje em diante serão feitos na mesma conformidade, (recebendo tambem á bocca do cofre) para não nos vermos em apuros em satisfazermos esta obrigação, o que fazemos sciente para conhecimento de todos. A chmita la confiança e consideração que nos tem dispensado o publico e os nossos amigos, nos põem na obrigação de darmos um voto de gratidão a todos, confessando-nos eternamente reconhecidos.

TRABALHADORES.

Precisa-se na refinação da rua do Rangel numero 43.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
Dirigido pelo Dr. SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.
Presta-se tambem a chamados para o interior, a preço modico.
Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.
Chamados, a qualquer hora.
Aos pobres gratis.
43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

MUDANÇA.

O salão de pianos e de musicas

mudou-se da rua Nova n. 58, 1º andar, para a rua da

Imperatriz n. 14, loja,

onde continúa recommendando-se ao Illm. publico.

G. Wertheimer.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Fundição da Aurora.

Neste estabelecimento se vendem taixas de ferro batido mais bem construidas do que as que vem de fóra a 240 rs. a libra ; sortimento completo.

Ensino em casas particulares.

Aos senhores pais de familis economicos nos dirigimos.

Lecciona-se á pessoas de ambos os sexos as seguintes materias : lingua nacional, francez, latim e geographia, todos os dias uteis, excepto nas quintas-feiras. Garantem-se as habilitações, methodo facilimo, adiantamento rapido, e muita assiduidade. Os professores são dous moços que estudam nesta praça e muito conhecidos : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 24, ou nesta typographia, devendo os pretendentes deixarem seus nomes e moradia, isto das 8 horas ás 4 da tarde.

Precisa-se

de um moleque de 14 a 16 annos para todo o serviço de uma casa : na rua do Impera dor n. 32 no Estaminet.

ATTENÇAÕ

Para evitar questões se faz publico que os escravos Honorato, cabra, Maria, crioula, Amador, crioulo, Cincinato, cabra, Romão, cabra, Severino, Angola, Benedicto, Angola, e Olimpia, crioula, todos pertencentes á José Luis de Siqueira Cavalcanti Junior, ora residente com seu sogro Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcanti no engenho Santa Cruz de Barreiros, se acham vendidos por uma escriptura de hypotheca de triplicado valor, vencida segundo suas clausulas, como tudo se póde ver da dita escriptura lavrada no cartorio do tabellião Almeida em data de 12 de abril de 1865.

ATTENÇÃO

Sumio-se da campina do Chacon, no dia 2 do corrente mez um cavallo alasão escuro, puxando a cabocolo, com um ferro no quarto direito, bom de carroça : quem o achar ou delle der noticia será pago generosamente, levando á casa de seu dono á rua da Casa Forte, Bento José Domingues, e no Recife á rua do Rosario, hotel do Pedro.

UVA PURA

O Campos da rua do Imperador n. 28, de volta de sua viagem á Portugal. escolheu alli um vinho que se denomina VINHO DA BAIRRADA, proprio para a estação calmosa que estamos atravessando, e para que chegue a TODOS tem resolvido vende-lo a 500 rs. a garrafa, mesmo porque não é muito difficil beber do tal nectar, uma ou duas garrafas, não só pela sua barateza como pela suavidade de enguli-lo.

ESCOLA PARTICULAR.
8.—PATEO DO PARAISO.—8.
Anna Senhorinha Monteiro Pessôa.
Materias de ensino.—Todas as que comprehendem a instrucção primaria.—Todos os trabalhos de agulha, inclusive bordado de ouro.—Flores etc.
Preço do ensino.. 5$000.
Tambem recebem-se alumnas internas.

AMA

Precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição e que tambem saiba engommar : a tratar na rua Nova, casa n. 22.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua da Imperatriz n. 58, loja.

— Precisa-se de um Portuguez para feitor de engenho : no pateo das Cinco Pontas n. 130.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de portas para dentro, que saiba cosinhar e engommar : na rua Bella n. 2.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

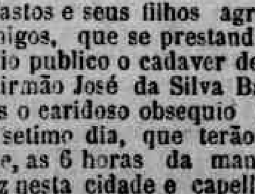
Pilulas catharticas.

Puramente vegetaes sem mercurio ; cura sezões, purgão e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C. rua da Senzalla Nova n. 42.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte

— O Sr. Miguel Candido de Medeiros Pinto é rogado a vir a esta typographia.



Manoel da Silva Bastos, sua mulher D. Joaquina C. da S. Bastos e seus filhos agradecem áquelles de seus amigos, que se prestando a acompanhar ao cemiterio publico o cadaver de seu mui prezado filho e irmão José da Silva Bastos ; e de novo rogam-lhes o caridoso obsequio de assistirem as missas do setimo dia, que terão lugar no dia 12 do corrente, as 6 horas da manhãa, nas igrejas Santa Cruz nesta cidade e capella da povoação de Duarte Coelho, outr'ora Arrombados.

BERTHOLINI & C.

ANTIGA, E BEM, CONHECIDA FABRICA.
DE

CHAPÉOS DE SOL

DA

Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa, do Carmo, n. 23 (Antiga Rua Nova)

Temos á honra de participar a nossos numerosos freguezes que com a chegada de um dos socios da Europa, suprio-se a casa com um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades como tambem, de todos os materiaes para os mesmos fabrico, como sejam armações de todas as qualidades, sedas, mirinós, alpacas e pannos, assim como de especial cotbileria, armas para caça, chumbeiros e polvarinhos. Os chapéos de sol terão abatimento de 12, 15 e 25 por cento, comprando á dinheiro.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá' N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado : convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

RUA
D.
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

—Guimarães & Luz pedem aos seus devedores, que teem contas, de mais de anno, venham ou mandem loge paga-las até o fim de março do corrente anno ; pois que findo o praso indicado serão chamados a juizo para judicialmente saldarem os seus debitos.
Recife, 3 de janeiro de 1871.

— Precisa-se de uma ama para coser e engommar em uma casa de pouca familia : a tratar na rua Velha n. 8. Prefere-se a que more fóra.

A directoria do Monte Pio Portuguez manda celebrar uma missa do setimo dia na ordem terceira do Carmo, quarta-feira 11 do corrente mez de janeiro, pelas 6 1/2 horas da manhãa, por alma do finado socio José Domingues Pereira, e convida aos parentes e amigos do fallecido a assistirem a este acto de caridade.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar : a tratar na rua dos Guararapes n. 2, ou do Barão da Victoria n. 54, loja,

PRECISA-SE

de um menino brasileiro, de 13 a 14 annos de idade, que tenha ou não pratica de taberna : na rua dos Pescadores n. 43.

— Francisco da Silva Vaz e Joaquim de Souza Lima fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que em 29 de dezembro proximo findo dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados, sito á rua do Brum n. 65, sob a firma social de Vaz & Lima, ficando a cargo do socio Lima o activo e passivo da referida firma, e o socio Vaz pago e satisfeito de todos os seus capitaes e lucros.

AGRADECIMENTO

A viuva Castilho não podendo pessoalmente ir agradecer as pessoas que lhe favoreceu em seu beneficio em consequencia de seu estado de saude, irá em sua ausencia sua irmãa D. Luiza Las tillayne, agradecer cordialmente esse valioso cavalheirismo daquelles que se dignam honrar esse acto de philantropia.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia : na rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado n. 25.

— Os abaixo assignados declaram a quem interessar possa, terem dissolvido amigavelmente a sociedade que tinham na refinação da rua da Senzala-nova n. 4, a que gyrava sob a firma de Siqueira & Borges, ficando o activo e passivo da referida firma a carga do socio José Antonio da Costa Siqueira, e o socio Borges exonerado de todos os compromissos, pago e satisfeito de seu capital e lucros. Recife 1º de janeiro de 1871.
Antonio José Borges Costa.
José Antonio Costa Siqueira.

— Na padaria franceza, em Santo Amaro, rua do Lima n. 2, precisa-se alugar um moleque de 16 a 18 annos,

O bacharel Manoel Barbosa de Araujo continúa a receber na casa de sua residencia, rua da Saudade n. 35, alumnos pensionistas, meio pensionistas e externos

Correspondencia de Portugal.

Não se entregou em tempo, como de costume por ter vindo em mão de um senhor passageiro os senhores assignantes que ainda não receberam podem mandar no lugar do costume ; e ainda ha algumas para venda avulso.

Sociedade Beneficente Dezesete de Janeiro.

Não se tendo reunido domingo proximo passado numero sufficiente de socios para se proceder as novas eleições, como estava annunciado ; ordenou-me, portanto, o Illm. Sr. presidente, que, tendo em vista o que prescreve o artigo 26 dos estatutos, convida-se de novo pelo presente aos senhores socios para o mesmo fim, quinta-feira 12 do corrente, as 6 horas da tarde, no 2º andar do predio n. 39, sito á rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia.

Por ordem tambem do Illm. Sr. presidente declaro que a assembléa geral julgar-se-ha constituida e funccionará as horas do referido dia, com o numero de socios que comparecerem.

Secretaria da assembléa geral da sociedade Beneficente Dezesete de Janeiro 9 de janeiro de 1871
O 1º secretario,
Chrysolito Ferreira de Castro Chaves.

Cozinheiro e engommadeira

Na estrada da Ponte de Uchôa, sitio de José Duarte das Neves, precisa-se de um cozinheiro e uma engommadeira, paga-se bem agradando.

Ama

Precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição para casa de pouca familia : na rua da Penha n. 8.

— Precisa-se de uma ama ou moleque, preferindo-se escravo : na rua do Barão do Triumpho n. 84, 2º andar

Ensino de preparatorios, segundo o novo programma para exames

Pessoa competentemente provisionada pela directoria geral da instrucção publica, continúa a leccionar as sciencias preparatorias, inclusive a lingua nacional, das 8 horas da manhãa as 2 da tarde, na travessa da rua Bella n. 10.

Aula particular de primeiras letras,

Anna Theodora Simões, autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia ao magisterio primario scientifica aos senhores pais de suas alumnas e ao respeitavel publico que se achará aberta sua aula particular de instrucção primaria no dia 9 do corrente na rua Travessa dos Expostos, casa n. 16, 2º andar, onde espera satisfazer os senhores pais de familias, que lhe confiarem suas filhas, tanto nas materias que constituem a sobredita instrucção, como tambem em musica vocal, e no que for concernente as habilidades de agulha.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, crivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

— Aluga-se a loja n. 55 da rua de Agoas-verdes (hoje Lomas Valentinas) de 18$ mensaes : para ver, a chave está na casa de junto, e para tratar na thesouraria das loterias.

— Lava-se e engomma-se com perfeição roupa de senhoras e de homens : na rua do Livramento n. 23, 1º andar.

Quinho

Tem paciencia, o novo anno te tem sido desfavoravel, consola-te, não te importes, deixa fallar, olha a pequena, quer-te de bem, és bonitinho, és moreninho, tens intelligencia, embora esteja por agora engarrafada, o que queres mais ? Peço-te que não te enforques nem te botes a afogar, se o fizeres apega-te ao leme do navio Antonio.
O peloto—Eduardo.
Contramestre—Soares.

— Vende-se ou permuta-se por casas no Recife ou em Olinda um sitio com grande casa de pedra e cal ao pé da estrada de Boa-viagem com as vantagens seguintes : um viveiro e commodidade para fazer-se mais seis e todos de bom tamanho, uma grande salina,muitas e boas terras para plantações, proporções para criar-se 20 até 30 rezes, sem ser necessario occupar o terreno destinado á plantação, 300 pés de coqueiros e grande numero de fructeiras de diversas qualidades : quem pretender dirija-se á Olinda na praia dos Milagres, a tratar com Isabel Faancisca dos Santos.

As aulas

do collegio da Conceição estarão abertas de 9 do corrente em diante.

Attenção

Na rua estreita do Rosario n. 35 preparam se bandeijas de bolos para bailes, casamentos e baptisados, fazem se bouquetes para noivas, de muito gosto, e para qualquer offerta, fazem-se doces finos de semedo e de ovo para presentes, pudins, bolos e pães-de ló enfeitados, flores de todas as qualidades, capellas e ramos para senhoras e meninas, enfeitam-se velas com todo gosto para baptisados.

Au bel sexe

COLD CREAM OF ROSES.

Cette Creme delicieuse, universellement répandue en Angleterre, où les femmes sent si renommées par la beauté et la transparence de leur teint, doit sa réputation aux éléments balsamiques et onctueux qui la composent, ainsi qu'á sa constante efficacité pour adoucir la peau, la rendre plus blanche, et contribuer ainsi á la santé et a la beauté, qui, toujours, sont inseparables.

On la recommande contre les irritations de l épiderme, telles que BOUTONS, ÉPHÉLIDES, TACHES DE ROUSSEUR, ROUGEURS DE LA FIGURE, et contre les taches EPATRIQUES et les EFFLORESCENCES. Cette Créme convient spécialement aux femmes enceintes pour prévenir LE MASQUE, auquel elles sont sujettes.—On s'en sert encore pour empêcher la figure de se hâler par le froid ou la trop grande chaleur.

Prix 1:500 reis
Seul depôt au magasin Basar de la Mode—50 Rue do Barão da Victoria.

Casa de campo

Aluga-se a do Barão de Ouricury na Passagem da Magdalena, situada a margem do rio Capibaribe : a tratar no largo do Corpo Santo n. 19.

Instrucção primaria.

Escola particular do sexo femenino.

Anna de Queiroz e Albuquerque scientifica aos pais de suas alumnas que do dia 9 do corrente mez de janeiro em diante estará aberta a sua escola na rua Marcilio Dias n. 129, 2º andar, onde continúa á disposição daquelles senhores que a quizerem honrar com a sua confiança, entregando lhe suas filhas para o referido ensino. Habilitada pela directoria geral da instrucção publica em consequencia do seu exame, e animada pelo continuado estu lo que ha feito e pratica adquerida ; tudo isto offerece ella como garantia, e bem assim a mais devotada dedicação e esforços no fiel desempenho de seus deveres.

— Lava-se e engomma-se roupa de homem por preço commodo : na rua do Cotovello n. 6.

— Precisa-se de um homem de reconhecida capacidade, que saiba ler, escrever, e entenda de tratamento de capim e gado, e que queira administrar um sitio perto desta praça : quem estiver nestas circumstancias (sendo solteiro melhor), dando garantia de sua conducta, appareça na rua do Queimado, 1º andar por cima da loja do Lavra.

Perguntas innocentes.

Pergunta-se ao Rotchild dos marchantes o seguinte :

1

Poderá o Sr. Rotchild comprar carne á 8000$ por arroba, e vender á 6$, 5$, 4$ e 3$ sem prejudicar os seus credores ?

2

Poderão os couros que o Sr. tira indemnisar a baixa, que dá no preço da carne ?

3

Sabe V. S. qual a classificação que tem o negociante que compra por oito e vende por seis, preço inferior ao da praça, e falta depois aos seus pagamentos ?

4

Os seus credores saberão deste seu modo de negociar !

5

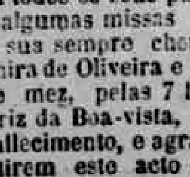
Será licito á um milionario furtar-se ao pagamento de seus debitos, allegando prescripção á credores incautos ?

6

Não lhe aproveitou a lição, que lhe deu o gato montez ?

Alerta ! fazendeiros, Rotchild tem intenções sinistras !

Alerta ! Fujam da bancarrota !



Francelino Domingues da Silva e seus filhos menores convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem algumas missas que mandam dizer pela alma do sua sempre chorada esposa e mãi D. Anna Argemira de Oliveira e Silva, quarta-feira, 11 do corrente mez, pelas 7 horas da manhãa, na igreja matriz da Boa-vista, primeiro anniversario do seu fallecimento, e agradecem desde já a todos que assistirem este acto de caridade e religião.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 1539 com 5:000$000, tres quartos n. 2605 com 400$000, um quarto n. 1986 com 100$000, quatro quartos n. 1400 com 100$ e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (177ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Terço (178.ª), que se extrahira quinta-feira 12 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

Collegio do SS, Coração de Jezus, rua da Imperatriz n. 63

Josephina Benvinda da Cunha Souto Maior faz sciente aos pais de suas alumnas que abre as aulas deste collegio no dia 11 do corrente.

Aula particular de instrucção primaria.

Manoel de Souza Cordeiro Simões avisa aos Illms. senhores pais de seus alumnos, que no dia 9 do corrente se achará aberta sua aula na mesma casa n. 16 e rua Travessa dos Expostos, ao oitão da matriz de Santo Antonio : tambem o faz ao respeitavel publico que admitte alumnos externos e internos, pensionistas e meio pensionistas, cujo honorario será por menos do que em outro qualquer estabelecimento ; que tambem dirige o ensino de musica aos que desta arte se quizerem utilisar, e dos rudimentos da lingua latina, logo que poderem accumula-lo. O esmero que emprega na direcção de sua aula esta desde muito no conhecimento do respeitavel publico, de quem tem merecido o melhor conceito.

NOVA PADARIA

americana á rua dos Pires n. 50, continúa a fazer pão e bolacha de farinha especial de 1ª sorte para melhor agradar a seus freguezes.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

Collegio de Santa Ursula

Para educação de meninas, estabelecido na rua Formosa.

A directora deste collegio, abaixo assignada, faz sciente não só aos pais de suas alumnas como aos de mais que quizerem confiar-lhe a educação de suas filhas, que no dia 9 do corrente começam os trabalhos deste estabelecimento, no qual se ensina com asseio e perfeição a ler, escrever, lingua nacional, francez, arythmetica, systema metrico, geographia, musica vocal, piano, dança e desenho, por professores competentemente habilitados. A directora não julga mais necessario afiançar aos pais de suas alumnas e ao publico em geral a dedicação, zello e interesse que toma pela educação e ensino de suas alumnas, porque basta o longo espaço de 11 annos em que tem sabido manter o bom nome e credito deste estabelecimento ; agradecendo em extremo a confiança com que a honram os senhores pais de familias, confiando-lhe a educação de suas innocentes filhas. Boa-vista 3 de janeiro de 1871.
Ursula Alexandrina de Barros,
Directora.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa no Monteiro, perto do Xisto, baixa do rio : a tratar na rua Primeiro de Março, antiga rua do Crespo n. 17, loja.

CASA DO OURO

Rua do Barão da Victoria n. 63

(*Outr'ora rua Nova.*)

Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 900$000 em um meio de n. 2217 e a de 400$ em um quarto de n. 2605, a sorte de 200$ em um bilhete inteiro de n. 166 e um quarto de n. 1986 com a sorte de 100$, alem de outros premios menores da loteria (177) que se acabou de extrahir, podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria em beneficio da igreja de N. S. do Terço (178) que será extrahida quinta-feira 12 de janeiro corrente.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pequena familia : a tratar na rua das Flores n. 37, 1º andar.

COLLEGIO
DE
Santa Genoveva.
Á
Rua do Hospicio casas ns. 22 23 e 24.

Antonio Marques d'Amorim avisa ás pessoas á quem possa interessar que as aulas d'este estabelecimento abrir-se-hão segunda feira 9 do corrente. O maior desvello pela educação moral e intellectual de seus alumnos é promettido por seu director, coadjuvado por professores de reconhecido merito e probidade.

Attenção.

Na rua estreita do Rosario n. 35 prepara-se almoço, jantar e ceia para caixeiros e estudantes, e qualquer pessoa que queira tudo com asseio e preço commodo.

— Aos Srs. capitães de campo, precisa-se fallar á negocio de seus interesses : na rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, das 10 horas do manhãa ás 2 da tarde.

— São rogados a comparecer á casa de Alfredo & Barbosa Junior, os Srs. abaixo a negocio que não podemignorar :
Francisco Marques da Fonceca Pitta.—Gamelleira.
Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.—Engenho Canôa-Grande.
Austricliano Socrates de Moura Poggi.—Barreiros.
Heliodoro Accacio Rangel.—Gamelleira

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia, e que saia á rua sendo preciso : na rua da Palma n. 80.

NOVOS SORTIMENTOS
CHEGADOS PARA A FESTA.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ
Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Este estabelecimento acaba de receber pelos ultimos vapores e navios de vella chegados da Europa todas as suas encommendas do grande sortimento de festa, offerece ao publico em geral, por preços resumidos o mais possivel, os artigos seguintes :

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.
Botinas para meninas igual sortimento.
Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.
Botinhas para crianças, proprias de baptisados.
Botinas de diversas qualidades para homem.
Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.
Meias perneiras para meninos de 10 a 16 annos.
Sapatos de brim branco para homens.
Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.
Sapatos de borracha para homens e senhoras.
Sapatos abotinados, de differentes modelos. muito bons e fortes para meninos e meninas.
Sapatos de tapete, avelludados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice la vande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancas—Jouvin.
Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.
Leques para senhoras e meninas.
Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.
Brincos de plaqué á imitação de ouro.
Correntes para relogio.
Abotoaduras para colletes e para punhos.
Albuns de velludo e marroquim para retratos.
Mammadeiras de vidro para crianças.
Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.
Quadrinhos dourados para retratos.
Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.
Capellas para noivas e para pastoras de presepios
Caixinhas com vidros de augmento para verse em ponto grande a photographia dos retratos.
Pés de vidro para pianos.
Thesourinhas para costura e unhas.
Bolcinhas de seda e de veludo.
Cestinhas para braço de meninas.
Balaios para costura.
Cestos d'arame pratiado para frutas e pão a mesa.

Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.
Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.
Registros de papel fino mui delicados.
Quadros promptos para collocar vistas.
Molduras douradas para quadros.
Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.
Espanadores de penas e de palha.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Caixinha de musica de dar-se corda.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos
Gravatas de seda pretas e de côres.
Bengalas de cana com castões de marfim.
Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.
Pentes finos de marfim para caspas.
Escovas para facto, para cabello e para dentes.
Lunetas ou pencinez de prata dourada.
Ditos de tartaruga e de aço.
Oculos de prata dourada e de aço.
Reverbero transparente para candieiros.
Ditos para lanternas de pianos.
Cotos economicos para vellas de spermacete.
Cordas para violão.
Port-pratos para mesa.
Caixinhas de diversos modelos e preços.
Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.
Malas, saccos e bolças para viagens.
Estojos de viagens, completos com navalhas.
Esporas de metal branco para saltos.
Chicotes fortes com martello para viagem.
Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.
Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.
Ditas de camurça amarellas.
Machinas para fazer café.
Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.
Balões de côres, de subir ao ar facilmente.
Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.
Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.
Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.
Realejos pequenos com novas musicas.
Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Para lapinhas.

Presepios completo com todas as peças e sortimentos avulsos de figurinhas, animaes, casas, jardins, etc.

Attenção

Todos os artigos mencionados neste annuncio vendem-se muito baratos, não só pelos abatimentos obtidos dos fabricantes em attenção as grandes e repetidas compras, como pelo bom systema de vender muito ainda mesmo com diminutissimo lucro.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

A MÃO DE OURO
Nova loja de joias
RUA DO CABUGA' N. 9 A.
DE
Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.

A' MÃO DE OURO RUA DO CABUCÁ N. 9 A

GRANDE SORTIMENTO DE MUSICAS
NO
SALÃO DE PIANOS E DE MUSICAS
Rua da Imperatriz n. 14 loja

Para flauta, clarinetta, rabeca de pequena e grande orchestra, para banda militar e harmonio, tão proprio para este tempo de festas e para augmentar a solemnidade dos actos religiosos.

Todo pedido das provincias ou do interior serão promptamente attendidos.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA
Rua do Commercio n, 5
(Recife)

José Francisco Ribeiro de Souza, professor particular de instrucção primaria, scientifica aos illustres pais de seus discipulos e a quem mais possa interessar, que a abertura de sua aula tera lugar no dia 9 de janeiro de 1871 proximo futuro, na casa onde mesma funcciona ha tres annos, na rua do Commercio n. 5.

Tem resolvido admittir um certo e determinado numero de alumnos, os quaes serão leccionados por habeis professores.

A aula começará em todos os dias uteis as 9 horas da manhãa e terminará as duas horas da tarde,

Péde como especial favor aos interessados, de examinarem o acceio, ordem, methodo de ensino e dedicação dos respectivos professores.

Recife, 29 de dezembro de 1870.

PHARMACIA AMERICANA
DE
FERREIRA MAIA & C.
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 57
(Antiga rua do Queimado)

Acaba de ser reaberta a antiga pharmacia da rua do Queimado, pertencente ao Sr. José Alexandre Ribeiro, sob o titulo de Pharmacia Americana.

Tendo sofrido grande modificação esta pharmacia acha-se hoje montada com gosto e asseio, e esta certeza nos anima a convidar os Srs. medicos, e o respeitavel publico a visita-la.

A mesma pharmacia presta-se aviar qualquer receita que tarde da noute lhe seja dirigida.

INTERNATO DE S. BERNARDO
ESTABELECIDO
NA
CIDADE DO RECIFE
SOB A VALIOSA PROTECÇÃO
DE
S. SANTIDADE PIO IX.
DIRECTOR E PROPRIETARIO
O
BACHAREL EM MATHEMATICA
BERNARDO PEREIRA DO CARMO JUNIOR.

Este antigo estabelecimento de educação e intrucção achando-se actualmente no espaçoso, claro e bem ventilado edificio da praça do Conde d'Eu n. 32, para onde foi removido, continúa a receber alumnos internos, sim'internos e externos.

Os bons resultados que hão colhido e exibido os muitos alumnos que tem tido este estabelecimento, devem servir de garante e animação aos paes de familias que desejarem ter ahi seus filhos.

Nos estatutos do collegio, que estão a disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condicções de entrada.

ATTENÇAÕ

Ainda está para ser vendida a armação e pertences da taberna do pateo do Terço n. 11, muito propria para qualquer principiante e tambem para quem quizer collocar um estabelecimento bem montado por ter a casa commodidades para isso, a qual tem quintal e cacimba, e o seu aluguel é razoavel, cedendo-se ao comprador a residencia do sobrado de um andar por cima da mesma, uma vez que precise delle para sua habitação : a tratar no mesmo sobrado.

A seus interesses

Deseja-se saber onde moram os Srs. Balduino da Cruz Ribeiro, Dario de Barros Wanderley (que morou na Escada), Manoel Joaquim Pereira Atthayde, Gregorio Antunes de Oliveira, Miguel Xavier de Souza Fonseca.

— Aluga se o 2º e 3º andar do sobrado n. 5 da rua da Moeda, Forte do Matto, com muitos commodos para grande familia, as chaves estão no 1º andar : a fallar na rua da Cadeia-velha n. 66, loja.

— Precisa-se de um homem que não seja muito moço, mas seja possante para fazer companhia e tratar de outro idoso ; dando-se casa e comida, e o ordenado que se convencionar, na rua da Cruz do Recife n. 48.

— O abaixo assignado declara ao publico que ninguem faça transacção alguma com uma letra de 300$, passada a favor do Sr. Manoel Monteiro Conrado, do engenho Estrella do Norte, porque foi obtida com dolo ; vence-se no fim de março proximo.

Augusto Faria Loureiro.

— Precisa-se de um cozinheiro livre ou escravo : na rua estreita do Rosario n. 3, drogaria homeopathica.

ATTENÇÃO

Aureliano de Pinho Borges, professor jubilado de instrucção primaria, continúa a leccionar em casas particulares com assiduidade e aproveitamento : quem interessar fallar-lhe, póde dirigir-se ao convento de Santo Antonio desta cidade, cellula n. 21.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro que cozinhe com asseio e perfeição, estrangeiro ou nacional, paga-se bem agradando : a tratar na rua Nova, casa n. 22.

PRENSA INGLEZA
James Ryder & C.
Rua de Apollo numero 26.
SYSTEMA HYDRAULICO ! ! !

Durante esta safra James Ryder & C. teem resolvido enfardar algodão á razão de 500 rs. por arroba, inclusive capas, arcos e marcas.

Rua de Apollo n. 26, prensa hydraulica de James Ryder & C.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

— Pedro Maurer tendo de fazer uma viagem á Europa deixa plenos poderes a seu guarda-livros o Sr. Adolphe Regard para administrar sua casa durante sua ausencia, ficando encumbido o Sr. José Alexandre Ribeiro da direcção de sua pharmacia.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

CONFÊITARIA
BRAÇO DE OURO
RUA DO IMPERADOR N. 26.

O proprietario deste estabelecimento avisa aos seus numerosos e bons freguezes, que acaba de preparar um grande sortimento dos melhores generos do mercado para rechear as despensas daquelles que tiverem bom paladar e disposição para gastar os cobres, no tempo da festa do Natal. Ahi encontrarão excellentes presentes de fiambre, vinhos, licores e cognac de todos os fabricantes, boa cerveja, marmelada portugueza, ameixas em caixinhas, conservas francezas e portuguezas, doces de todas as qualidades seccos e em calda. Tambem encontrarão bolinhos para chá de todas as qualidades, bolos francezes e inglezes, pão-de-ló, pudins, tortas, amendoas confeitadas, e quantidade do outros objectos que seria enfadonho enumerar.

AU ROI D'YVETOT
14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

— Paga-se o segundo dividendo da massa fallida de Siqueira & Ferreira á razão de 4 0/0 á vista dos respectivos titulos, á rua do Marquez de Olinda n. 49.

Para familia numerosa.

Aluga-se a casa do sobrado de um andar com sotão n. 26 á rua da União, lado do poente, com tres varandas de frente, bella vista, bastante fresca e muitas acommodações, de 41 palmos de largura e mais de 303 de fundo, inclusive quintaes, tudo murado, com cocheira e porão para a rua da Saudade : a fallar na loja de chapeos da casa n. 33 á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda.

— Arrenda-se um sitio com baixa de capim na Torre : a tratar na rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes 22 de Novembro.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta feira 12 do corrente janeiro, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Discussão sobre os preparativos para a festa do anniversario.

Secretaria do Instituto, 9 de janeiro de 1871.

J. Soares d'Azevedo
Secretario perpetuo.

AVISO

O Sr. professor Antonio Maximo de Barros Leite queira apparecer no pateo da ribeira n. 15 a negocio de interesse.

ATTENÇAÕ
Confeitaria na rua do Barão da Victoria n. 65.

Na mesma se encarregam de aprompiar bandeijas para casamento, sendo estas do melhor gosto possivel, por preço commodo.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria convida os Srs accionistas para, no praso de 8 dias contados do dia 2 de janeiro proximo futuro até o dia 10 do mesmo, realisarem a terceira prestação de suas acções (2ª emissão) na razão de 10 %.

Para esse fim, o Sr. thesoureiro, será encontrado no escriptorio da companhia, rua Nova n. 35 1º andar.

Recife, 30 de dezembro de 1870.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

O padre Vicente F. de S Varejão abre no dia 10 do corrente a sua escola particular na travessa dos Quarteis n. 24. As pessoas que quizerem approveitar-se de sua longa e proveitosa pratica, podem para alli mandar seus filhos ou pupillos, que serão desveliada e proveitosamente instruidos e educados. O mesmo padre lecciona nas tardes, tanto na sua residencia como por casas particulares a grammatica nacional, como a arithmetica ; e prepara candidatas para o magisterio publico primario ; assim como aspirantes aos empregos publicos.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, paga-se bem : na rua do Queimado n. 28, loja.

— Manoel de Oliveira Junior, subdito Portuguez, retira-se para Europa a tratar de sua saude, deixando ficar por seus procuradores : 1º o Sr. Manoel José Guedes Magalhães, 2º Felix Fereira da Silva, 3º João da Silva Ferreira.

Companhia
DE
Santa Thereza.

De ordem do conselho de direcção são convidados os senhores accionistas a realisarem até o dia 20 do corrente a segunda entrada do capital subscripto, á razão de 10 0/0, no escriptorio do director caixa o Exm. Sr. Barão da Soledade, praça do Corpo Santo.

Recife 9 de janeiro de 1871.

O gerente,
Justino J. de S. Campos.

Aluga-se

uma boa casa acabada á pouco, sita ao lameirão do Monteiro, junto a estrada : a tratar na mesma ou á rua da Madre de Deos n. 14.

Aula publica de instrucção primaria na Passagem da Magdalena.

O abaixo assignado faz sciente que desde o dia 7 do corrente se acha aberta a matricula desta aula, que fuccionará na mesma casa em que leccionava o seu antecessor.

O professor,
Augusto José Mauricio Wanderley.

— Precisa-se alugar uma negrinha de 12 a 13 annos : na rua das Flores n. 9.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas : na rua Augusta n. 90.

AMA

Precisa-se de uma ama livre ou escrava que cozinhe e lave : na rua da Palma n. 34.

Ama

Precisa-se de uma ama estrangeira para andar com uma criança : na rua do Imperador n. 32, 1º andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

Precisa-se

alugar uma escrava para o serviço interno e externo de uma casa de familia, sendo fiel e sem vicios : no largo do Terço n. 11.

— Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos, que saiba cozinhar e comprar para casa de pouca familia em um arrabalde : na rua do Imperador n. 28 se dirá quem precisa.

— Precisa-se de servente forro ou captivo : no hotel francez, rua das Larangeiras n. 10.

Caixeiros.

Precisa-se na rua do Rangel n. 43.

— O Sr. Sabino Mauricio Saraiva Leão tem uma carta na rua do Amorim, armazem n. 60.

COMPRAS.

Chumbo e estanho velho.

Compra-se em grandes e pequenas porções ; na rua Nova n. 11.

COMPRA-SE

azeite de coco em qualquer quantidade : no armazem da Companhia Pernambucana, no Forte do Mattos.

BALCÃO

Compra-se um balcão em bom estado e que seja envernisado, de 20 a 30 palmos de comprimento, com volta ou sem ella : na rua da Imperatriz n. 58, loja.

COMPRA-SE

bilhetes de passagem da via ferrea do Recife a Apipucos, sendo com algum pequeno desconto quem tiver annuncie.

VENDAS.

Cimento superior

Vende-se no armazem da companhia Pernambucana.

Rival sem segundo
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a....	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a..........	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a	320
Navalhas muito finas para fazer barba a...........	5000
Caixa de linha branca do gaz a..	500
Vara de franjas de lidho para toalhas	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa............	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	7.0
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$000
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para menos diversos tamanhos a. ..	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. ...	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600

ESTEIRAS DO ARACATY.

Grandes a 640 rs. pequenas a 240 rs. : vende-se na rua da Sanzalla Nova n. 50.

Para agua.

Canos de ferro galvanisados por fóra por dentro, a venda por preço commodo, no armazem da Travessa do Corpo Santo, n. 25.

Predio

Vende se ou permuta-se duas casas ha pouco edificadas, em chão proprio, com 30 palmos de frente e 300 de fundo, sobre o qual tem mais seis casinhas, com portão independente, dando uma renda de 76$ mensaes, na rua do Progresso (outr'ora Caminho Novo), á margem da estrada de ferro, por um sitio na freguezia da Boavista, ja plantado : a tratar no Forte do Matto n. 23, trahe. d

VENDE-SE

ou aluga se os armazens, casas e terrenos no fim da rua da praia nova de Santa Rita, que foram do Sr. tenente coronel Franca, com espaço e edificações proprias para se estabelecer qualquer fabrica com embarque e desembarque para o mar : a tratar com o commendador Tasso.

AOS PINTORES.

Alvaiade de zinco superior 11$000 a arroba.

Tintas superfinas de todas as cores, e oleo de linhaça por preço menor que em outra qualquer parte; na pharmacia central—Rua do Imperador n. 38.

Os acreditados cylindros para padaria ; á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

ATTENÇÃO

No armazem da rua do Brum n. 92, tem para vender á preços commodos, o seguinte :

Farinha de mandioca de Porto Alegre em saccos grandes.
Vinho fino do Porto, em caixas.
Bolinetes de ballanço para hiates e barcaças.
Bacias de louça para cozinha.

Acções da companhia de Beberibe.

Vende-se 34 acções da companhia de Beberibe : na rua da Cruz n. 26, armazem.

Banheiro superior com pertences.

Vende-se um novo ainda encaixotado e que se póde remover de uma para outra casa sem inconveniente : no armazem da companhia Pernambucana.

Garrafas vasias novas e de conta.

Vendem se em gigos a 30$000 cada um de 10 duzias : no armazem da companhia Pernambucana.

LA PLATA.

Gaz da melhor qualidade a 7$000.
Farinha de mandioca propria de mesa a 6$000 o sacco.
Dita de milho a 6$000, com o peso de 100 libras cada sacca.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800.
Biscoutos em caixinhas de configurações diversas proprias para festas as crianças.
Velas stearinas a 640 rs. a libra.
Chocolate de 1$ a 1$800 a libra.
Especial manteiga ingleza e franceza.
Hortaliçes para sopas denominadas Julienne, que substitue perfeitamente as mais frescas ervas.
A verdadeira farinha americana vinda de conta propria a 320 rs. o maço de uma libra.
Bolachinhas de todas as qualidades e dos melhores fabricantes.
Queijo da Ilha especial a 880 rs. a libra, e muitos outros generos que se encontram por preços razoaveis e de 1ª qualidade : na rua do Duque de Caxias n. 42, armazem de

MARMORE

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto; as pessoas que negociam em pequena escala, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familas se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

TAPETES

Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

ROUPAS PARA HOMENS

No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber:

Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.
Ceroulas de linho e algodão.
Meias curtas francezas e inglezas.
Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.
Calças de brim branco e de cores
Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes

De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE

Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quêr brancos, quêr de côr; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

FUSTÕES DE COR E BRANCOS

Vendem-se bonitos fustões brancos e de cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, sendo de cores a 800 réis o covado e brancos, a 400 e 640 réis, é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

CHITAS BARATAS

a 200 réis.
a 200 reis.
a 200 reis.

Vendem-se chitas largas com muito bons pannos e cores fixas, pelo barato preço de 200 réis o covado; cortes das mesmas com 10 covados a 2$000, é pechincha, no Bazar do Pavão.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado á 200 réis.
a 200 reis.
a 200 réis,

Vendem-se bonitas cassas de cores miudinhas pelo barato preço de 200 réis o covado, no armazem do Pavão já rua da Imperatriz n. 60.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, O METRO.

No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros e vende-se a 1$, 1$280 e 1$600; assim como tambem no mesmo estabelecimento se vende bonitas saias brancas bordadas, tendo quatro pannos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas, umas com barras differentes da mesma fazenda á 4$000, e outras com barras bordadas á 6$ e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

CARNAUBA.

Vende-se carnauba em saccos, na rua da Imperatriz n. 60. Bazar do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS CORTE A 6$500

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento de tarlatanas listradas, sendo verdes, côr de rosa, lirio, tendo esta bonita fazenda muita phantasia, e liquida-se cada corte a 6$500, é pechincha; na rua da Imperatriz n. 60.

GROSDENAPLES PRETOS

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado; são todos muito em conta.

ESPARTILHO.

No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS

O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

PARA LENÇOES

No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte; aproveitem.

ATOALHADOS

No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro; tudo isto é muito barato.

FAZENDAS PARA LUTO

No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Lãasinhas pretas lisas.
Cassas pretas de lãa.
Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.
Chitas pretas de todas as qualidades.
Alpacas pretas lisas.
Ditas lavradas com branco.
Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CACHE-NEZ A 6$000.

No Bazar do Pavão vendem-se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um.

PEHICNCHA EM CAMBRAIAS VICTORIAS, A 5$, 6$, 7$ 8$000.

Vende-se um explendido sortimento de finissimas cambraias victorias, por preços mais baratas do que em outra qualquer parte, tendo cada peça 10 jardas a 5$, 6$, 6$500 e 7$000, finissimas a 8$500; todas estas cambraias valem muito mais dinheiro e liquidam-se por este preço em relação a uma grande compra que se fez no Bazar do Pavão.

BABADINHOS

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.

No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

CASEMIRAS A 7$000

Vendem-se cortes de casemira ingleza de cores para calças sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida-se a 7$000 o corte de calça, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

PECHINCHAS
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz 60.
Para vender depressa

LINDAS JAPONEZAS PARA VESTIDOS A A 500 RS.

Chegou um elegante sortimento de lãasinhas do Japão, com padrões de seda e de muito boa qualidade. que se vendem a 500 rs. o covado. É pechincha, no Bazar do Pavão, rua da Imperairiz n. 60.

POUPELINAS DO JAPÃO A 1$600 O COVADO.

Chegou um elegante sortimento de lindissimas poupelinas Japonezas, com os mais delicados gostos, tendo muito lustro e com listrinhas de seda, sendo esta nova fazenda quasi da largura da chita franceza e vende-se pelo barato preço de 1$600 cada covado, no Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000, O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais modernas e elegantes ponpelinas de linho e seda, que se vendem pelo baratissimo preço de 2$000 cada um covado, assim como ditas com gostos escossezes a 2$400, É pechincha no Bazrr do Pavão.

SEDAS A 2$000

Chegou um elegante sortimento de bonitas sedas de listrinhas, com as cores mais novas qua tem vindo ao mercado e vendem-se a 2$000 o covado, na rua da Imperatriz Bazar do Pavão.

CRETONE FORTE A 2$000 O METRO
Só no Bazar do Pavão.

Chegou o verdadeiro cretone francez proprio para lençoes tendo 10 palmos de largura, e muito encorpado, sendo preciso apenas para cada lençol 1 1/4 ou 1 1/2 metros, além d'esta applicação tambem esta larga e encorpada fazenda é propria para toalhas, saias, ceroulas, etc. e liquida-se pelo barato preço de 2$000 cada metro.

CASEMIRAS A 2$500 CADA COVADO

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de bonitas casemiras de uma só côr, sendo asul, lirio, mesclada, sendo de duas larguras, proprias para calças, palitós, e roupas para menino, e vendem-se pelo barato preço de 2$500 o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

BONITAS LÃASINHAS A 500 RS. O COVADO,

Vende-se delicadas lãasinhas com differentes gosto pelo barato preço de 500 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

ALPACAS BRANCAS.

Vende-se um bonito sortimento de finissimas alpacas brancas lavradas, á imitação de seda, proprias para vestidos de baile ou casamentos no Bazar do Pavão.

ALPACAS LAVRADAS A 400, 560 E 640 RS.

Vende-se um grande sortimento de lindas alpacas lavradas de todas as cores para vestidos e vendem-se a 400, 550 e 640 e até mil e tantos reis o covado, no Bazar do Pavão.

BAREGES DE QUADRINHOS A 600 RS. O COVADO

Vende-se as mais lindas e moderdas lãasinhas ou bareges de quadrinhos, proprios para vestidos, tendo quasi largura de chita frsnceza. e liquida-se a 640 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

MERINÓS DE CORES PARA VESTIDOS.

Vende-se bonitos merinós de uma só cor com cores muito proprios para vestido e roupas para creanças por ser uma fazenda de pura lãa e muito leve, vende-se a 1$ o covado, no Bazar do Pavão.

Bazar. do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

A NOVA ESPERANÇA.
Sempre a Nova Esperança!!
AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a visita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente...pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-se de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico de guipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

Á Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

Á Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim!!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

Aos cigarreiros.

A Nova Esperança vende papel para cigarros (Mais) a 4$400 a caixinha é barato!

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindos-e a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes

Caixilhos

Vende-se 14 parelhas de caixilhos de amarello em bom estado, com vidro: na rua Augusta numero 78.

Candieiros e gaz economico

Acaba de chegar nova remessa dos tão desejados candieiros todo de porcolana os quaes muito se acommodam pela segurança, acceio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerosene: venham antes que se acabem, unico deposito da rua larga do Rosario n. 34, botica.

BORRACHA
para limas

Vende-se da melhor qualidade e por menos do que em outra qualquer parte: na loja da Lealdade á rua da imperatriz n. 70.

— Vende-se um sobrado de tres andares em uma das melhores ruas desta cidade: a tratar na rua da Lapa n. 8, ou na rua da Gloria n. 66, das 3 as 6 horas da tarde.

— Vende-se uma taberna na Capunga, rua po Lasserre n. 1: quem pretender dirija-se a mesma.

Vende-se

Pés de roseiras de varias qualidades, assim como de sapoti, abacate, figueiras, laranja cravo, e pinheira, por preço rasoavel: a tratar na Bôa-Vista a rua do Visconde de Goyanna n. 51 (outr'ora do Mondego.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, duresas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dizemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seus resultados e applicação.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.
Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.
Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.
Entremeios em peças de 12 tiras.
Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.
Ditos de algodão com flores e lisos.
Véos de seda para chapelinas e montaria.
Meias de seda para noivas.
Ditas abertas de fio de Escossia.
Costumes ou uniformes para meninos.
Enxovaes completos para baptisados.
Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.
Camisinhas bordadas para ditos.
Capellas brancas para meninas.
Grande sortimento de flores finas.
Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor qualidade.
Lindos vasos com pós de arroz e pinsel.
Caixinhas com ditos aromaticos.
Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.
Bonitos brincos de plaquêo.
Adereços e brincos de madreperola.
Canivetes finos para abrir latas.
Thesouras para frisar babadinhos.
Aspas para balão.
Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.
Vistas para stereoscopos.
Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.
Ditas de madeira envernisada com vispe ras e com dominós,
Bollas de borracha para brinquedo de crianças.
Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

NOVIDADES
DO
TRIUMPHO
7 — Rua do Queimado — 7
DE
MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos bournus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

NOVO SORTIMENTO DE MUSICAS
NO
SALÃO DE PIANOS E DE MUSICAS
Rua da Imperatriz n. 14 loja
contem:

MUSICAS PARA PIANO das mais faceis até ás mais difficeis, toda dos autores mais modernos nas melhores edições da Europa e do Rio.
NOVIDADES quadrilhas, polkas, walsas.
TANGOS, Habaneros, modinhas, canções brasileiras e hespanhola, romances francezes, arias e cavatinas.
Operas inteiras proprias para presentes tudo para piano e para canto da opera

GUARANY

Em breve se principiará a dar um catalogo do grandissimo sortimento deste estabelecimento. Encarrega-se de encadernações etc.

FALSIFICAÇOÊS
DAS PILULAS DE BLANCARD
(GAVE DOLUM)

A nossa correspondencia do Brazil nos faz saber que as praças d'este paiz achão-se *actualmente inundadas por uma multidão de falcificações vis dos nossos productos* (textual.

Para garantir-se contra estas composiçoês mais ou menos perigosas, que escondem-se d'essa maneira por detraz das nossas marcas de fabrica e mesmo da nossa firma, rogamos aqui com instancia aos medicos e aos doentes de assegurar-se sempre da origem das PILULAS que trazem o nosso nome, appellando, entre outros meios practicos, pela boa fé dos nossos collegas, os pharmaceuticos. Naõ é de duvidar que n'uma questaõ que interessa taõ seriamente a saude publica e a moralidade do commercio, estes honrados intermediarios naõ se mostrem dignos da confiança dos seus freguezes; não é de duvidar igualmente que repudiando toda solaridade com os falcificadores e os seus cumplices, elles não se façâo um dever d'ora em diante de procurar as VERDADEIRAS PILULAS DE BLANCARD em origens certas, endereçando-se, quer a nôs-mesmos em Paris, quer indirectamente aos nossos principaes correspondentes, ou então ás casas as mais recommendaveis da França ou do seu paiz.

Blancard

Pharmaceutico, rua Bonaparte, em Paris.

Acháo-se as nossas Pilulas nas principaes Pharmacias.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO — MEDALHA DE HONRA — OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

BRANCO E ESCURO

Desinfectando o Oleo de Figado de Bacalhão, o Senhor Chevrier deo a esta preciosa preparação therapeutica um cheiro e sabor agradaveis que nenhuma de suas virtudes lhe tiram.

Esta importante descoberta, que grangeou a seu autor uma Medalha de honra, vulgarisou o uso do Oleo de Figado de Bacalhão desinfectado.

Os medicos o receitam preferivelmente a todos os outros, em todas as molestias onde se emprega o Oleo de Figado de Bacalhão.

Ver por mais pormenores os relatorios medicaes que contem a noticia que accompanha cada frasco.

FERRUGINEO DE CHEVRIER

O Senhor Chevrier completou a sua descoberta ajuntan-do a iodura de ferro ao Oleo de Bacalhão desinfectado. Este Oleo de Figado de Bacalhão ferrugineo tem todas as propriedades do oleo e do ferro, digere-se facilmente e nunca causa prisão de ventre. Portanto é preferivel ás mais preparações ferrugineas (Pilulas ou Xarope), convem em todas as doenças onde se emprega o ferro. Tisica pulmonar, bronchite, rachitismo, escrofulas, impigens, gota, rheumatismo chronico, catarrhes anticos, dyspepsias, convalescencias difficeis e fraqueza de constituição.

Pharmacia CHEVRIER, 21, rue du Faub. Montmartre

Na mesma pharmacia achão-se o VINHO e ELIXIR de COCA, excellentes preparações tonicas. O TAFFETA VULNERARIO com ARNICA para curar as chagas, feridas, cortaduras e contusões. Os GRANULOS de BISMUTH compostos contra as diarrheas, dysenterias, dôres de estomago, etc.

DEPOSITARIO, em *Rio de Janeiro*, DUPONCHELLE et Cie. *Bahia*, MOREIRA IRMÃOS et Cie. *Pernambuco*, P. MAURER et Cie. *Maranhão*, FERREIRA et Cie. *Porto Alegre*, Fco JOSÉ BELLO. *Pelotas*, ANTERO LEIVAS.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
TEM PARA VENDER
em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17:

Fumo em folha
de 1ª e 2ª qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.

Cal de Lisboa
ultima chegada.

Potassa da Russia.
Farinha de mandioca.
Vinho Bordeaux.
de 1ª qualidade. Tudo de vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Cal de Lisboa.

Ultimamente chegada, e mais barata do que em outra qualquer parte; á rua da Cruz n. 52, escriptorio de F. da Costa Maia.

Grande pechincha

Lindas bareges de lãa e seda lisas, com listas e com flores pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, fazenda que se tem vendido por muito maior preço

Na loja das Columnas, rua Primeiro de Março (outrora do Crespo) n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

SAL DO ASSU'

A bordo do palhabote «Garibaldi»: a tratar com Tasso Irmãos & C.

— Vende-se um sitio na Capunga, rua da Aventura, todo murado, com portão de ferro, cacimba de pedra e cal com boa agua de beber, e muitos arvoredos que dão fructos: os pretendentes dirijam-se á Soledade, rua de Fernandes Vieira n. 64: a tratar com Francisca Thereza de Oliveira de quem terão esplicações precisas.

UNICO FERRUGINOSO
ADMITTIDO EM
HOSPITAES DE PARIS
A ALCÂTRAO FERRUGINOSO
DUREL
PARIS
7 BOULD DENAIN
XAROPE
CHLOROSIS
ANEMIA CATHARRO PULMONAR
BRONCHITE CHRONICA CATHARRO DA BEXIGA
PHTISICA TOSSE CONVULSA DYSPEPSIA PALIDEZ
PERDAS SEMINAS. CATHARRES ANTICAS E COMPLICADAS ETC. ETC.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu nego io regular, os seguintes, que estão vendendo a preços mais baratos que em outra qualquer parte :

PORTAS de pinho almofadadas.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
GRADES de ferro para cercados.
ESTEIRAS da Índia para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em barricas e as arrobas.
CEMENTO de todas as qualidades á baixos preços.
MACHINAS de descaroçar algodão.
BARRIS grandes com peixe da Suecia.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux em caixas.
COGNAC superior de Gautier Freres.
MILHO de Fernando a 3$ o sacco.
AGUA florida.
BARRIS de carne salgada de porco e de vacca

SAHIRAM A LUZ

novas musicas para piano.

Danse des negres do maestro Cazalbore.
Margarida, linda schottisch.
Uma folia a Roma, quadrilha
LUNDÚS
Dansas paraguayas.
1ª Habanera.
2ª Los negros.
3ª Noites de Luque.
4ª Palomita paraguaya.
Tambem recebeu as seguintes :
A opera *Guarany*, e os melhores pedaços da mesma para piano e piano e canto.
Quadrilhas
Walsas
E polkas

Quadrilhas :
Risette.
Satan.
Jardim das Fadas.
Heroica.
Capenga, Careca & C.
Homens do mar.
Juventude Commercial.
Rocambole.
Ponte do Diabo.
Tenente do Diabo.
Imperial marinheiro.
A sultana como é linda.
Independencia das senhoras.
O Club X.
Regresso do conde d'Eu.
Caminho de ferro.
Guarany.
Walsas :
Sonho da virgem.
Voluvel.
Dansa d'amor.
Ultimas walsas de um doido.
Anjo da meia noite.
Carnavalesca.
Guarany.
Polkas :
Cabrião.
Gorgeio do sabiá.
Buliçosa.
Capenga não forma.
Querida por todos.
A rival.
Por todos querida.
Zás Tráz.
Palomita paraguaya.
Bismark.
Moreninha.
Surpreza.
Chora pitanga.
Gloria.
Guarany.

Á venda no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria.

O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bornús, coques, camisinhas, etc, etc.

Continua sempre o grande e afamado sortimento de miudezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços.

Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas. familias o que desejarem, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se as seguintes obras, em um só volume :

Flores singelas por Paes de Andrade, ultimas paginas por Pedro de Calasans, illusões perdidas por Cesario de Azevedo por 5$.
Bourgain 2 tomos encadernado por 5$.
Celeta franceza encadernada 3$.
Vida de D. João de Castro idem 2$.
Codigo do Bom tom idem 1$500.
Methodo de pianno 8$.
Methodo de solphejos para pianno 8$.
A tratar no 1º andar desta typographia.

GAZ DEVÓES.

Latas com torneira

ULTIMA INVENÇÃO,

Quem comprar do gaz nessas latas não precisa passa-lo para garrafas ou deposito, pois que póde tirar para os candieiros todas as vezes que precisar sem derramar ou perder uma gota : vende-se no armazem do João Rosa, travessa da Madre de Deos n. 8.

— Vende se um excellente piano horizontal proprio para principiante, por preço muito commodo : na rua do Livramento

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos ; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descarçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro ; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los : venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

GRANDE ARMAZEM
DE
LOUÇA, PORCELANA, VIDROS
E
CHRYSTAES
DE
PEREIRA, IRMAÕS

Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

NOTICIA
A
TINTA VIOLETA EXTRA-FINA
DE
MONTEIRO

Veio operar uma completa revolução no artigo
Tinta para escrever.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal fórma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas essas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres ou mais cópias um mez depois de escripta ; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o matta-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirando uma á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr ; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir : isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem aproveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na penna pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer ; convém pois tê-la em tinteiros isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel ; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. Ç. Monteiro.

LEONARDO KUHN

primeiro introductor dos poços tubulares da Abyssinia, em Pernambuco.

Participa ao respeitavel publico que ultimamente tem recebido a quarta remessa dos ditos poços, e os pertenças completos e aperfeiçoados para a collocação d'elles em pouco tempo, tanto em terreno mole como em terra de barro, massapé

As vantagens que offerece este systema de adquirir agua sobre qualquer outro, são immensas ; servindo não sómente nas condições acima mencionadas, como tambem nas cacimbas já feitas, aonde ainda não tem bombas ou a agua não é pura, pois elles estão munidos de um filtro que não deixa entrar impuridades, vantagem que não tem os outros.

Além disso, a grande quantidade d'agua que elles deitam de 5 á 8 pipas por hora conforme o diametro dos tubos, a facilidade com que elles funccionam, a simplicidade, perfeição e solidez, combinada com a elegancia de sua forma, que para ser apreciada basta ver-se.

O annunciante tem uma pessoa especialmente habilitada, tanto na collocação d'elle, como na escolha do terreno ou lugar mais proprio, que se encarrega de tres serviços por preço commodo ; e, visto o cambio ser mais favoravel, vende-se elles por preços mais moderados, recebendo-se a importancia só depois de collocado e funccionando a satisfção do comprador.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito trata-se na loja do Sr. F. J. Germann, rua Nova n. 21 e na officina de metaes do Sr. Paulo José da Silva Freire, largo da Concordia n. 7.

Cofres de ferro de differentes tamanhos.
Prensas de ferro para copiar cartas.
Chapas de ferro gavalnisadas para telheiros.
Tachos de ferro para assucar.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Machinas á vapor e de cortar fumo.
Carrinhos de mão para saccos e atterros.
Venezianas para janellas.
Balanças decimaes e outras.
Fogões de ferro.
Enxofre salitre, etc. etc.

VENDE-SE EM CASA DE SAW, HAWKES & C., RUA DA CRUZ N. 4.

COFRES DE FERRO

Provâ de fogo

Em casa de Shaw, Haukes & C. a rua da Cruz n. 4.

A FLOR DA MODA

13 A Rua da Imperatriz 13 A
DE
JOAQUIM BEZERRA PESSOA & C.

Com este titulo acha-se aberto o estabelecimento de fazendas, onde o Illustre e respeitavel publico encontrará o que de melhor vem á este mercado ; apar do agrado, sinceridade e commodidade nos preços dos objectos : a Flor da Moda tem sempre um sumptuozo sortimento de papelinas de apurados gostos que por suas qualidades e padrões não deixará de agradar a quem desejar um vestido, assim como, um lindo sortimento de lãas de cores modernas e de todas as qualidades e larguras, desde 200 reis o covado até 800 reis, ás cassas da Flor da Moda. É na verdade de admirar os gostos e qualidades e preços das cassas de que se acha provido este estabelecimento : cambraias victorias de differentes qualidades á preços commodos, ditas transparentes finas e entre finas ; organdys de cores e brancos, largos e estreitos ; brilhantinas e mosselinas brancas e de cores ; bramantes de linho e algodão com 11 palmos, para diversos preços ; chitas finas, cretones, percales, escuras e claras com ramagens e miudinhas ; alpacas lavradas finas com bonitos padrões ; lãas para bordar de todas as cores a preços commodos ; balões de mosselinas brancas e de cores para senhoras e meninas de todos os tamanhos ; saias bordadas e de pregas muito modernas, a preços commodos ; punhos e manguitos brancos e de cores para senhora e meninas ; punhos e colarinhos para homens ; gravatas pretas e de cores para laço e com elle e mantas de gazi de cores ; meias cruas para homens e meninos ; ditas para senhora e meninas ; toalhas felpudas grandes e pequenas ; camizas inglezas e francezas de linho e algodão brancas, para homens e meninos ; chales de merinó lisos e estampados de todasas qualidades.

Os lenços da Flor da Moda. E com effeito espantoso o sortimento de lenços de esguião brancos e cambraia de linho e de algodão de differentes preços e qualidades ; ditos com barras de cores com calungas fazendo gymnastica, que quem os vir pelos preços não deixará de comprar ; grinaldas e capellas para noivas, muito bonitas e baratas para acabar ; chapeos de sol de seda e alpacas grandes e pequenos ; ditos para homens, de feltro e palha de differentes modellos ; colxas adamascadas com barras brancas e de cores ; cobertores de algodão e lãa finos ; rospas de casemiras e brins para homens e meninos, e outros muitos objectos de gosto que deixamos de mencionar para não se tornar massante aos amaveis leitores, assim como dam-se as amostras de todas as fazendas, e mandam se levar em casa das Exmas. familias que se dignarem fazer-nos seus pedidos.

O estabelecimento, acha-se aberto das 6 da manhãa as 9 horas da noute, as ordens do illustre e respeitavel publico :

N. 13 A RUA DA IMPERATRIZ N. 13 A
DD
Joaquim Bezerra Pessoa & C.

Rival sem segundo,

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber :

Libras de areia preta muito boo. .	12
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	8$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersla finissimos a	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo babeza a.	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a, .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$420
Ricas touquinhas de filó para meninos a	200
Botinas de couro para meninos a .	2$500
Caixas com agulhas de fundo dourado a	240
Peças de tiras bordadas muito fi- a 500, 600, 800 e	1$000

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, intorpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

Cutilarias finas

por preços mais baixos que em outra qualquer parte, vende Eduard Fenton, em seu armazem á ruado Commercio n. 22.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume por preços muito baratinhos e commodos para dos, com tanto que o Gallo...

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles ; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 4 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxe

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

A MUI AFAMADA
AGUA DE FLORIDA,
DE
MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as fórmas ordinarias de accidentes hystericos ; é de summa efficacia e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual : e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo ; deverá-se usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua ; porém no ratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa : para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes ; são inteiramente inuteis e invaliosas ; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN,
A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietarios,
LANMANN & KEMP, DE OVA YVRK.
Acha-se á venda nos estabelecimentos de P. Maurer & C., J. C Bravo & C. A. Caors, B. M. Barboza e Bartholomeo & C

— Vende-se um sobrado de tres andares em uma das melhores ruas desta cidade : a tratar na rua da Lapa n. 8, ou na rua da Gloria n. 66, das 3 ás 6 horas da tarde.

— Vende-se semente de coentro e alface muito novas : na rua da Guia n 7, taberna.

ACABA DE CHEGAR

CEMENTO DE PORTLAND

O unico fresco e bom que ha no mercado : vende-se no armazem de

Tasso Irmãos C.

na praça do caes de Apollo.

VARIEDADE

PARLAMENTO ITALIANO.

Damos em seguida o discurso do rei da Italia, na abertura do respectivo parlamento :

« Srs. senadores, Srs. deputados. — O anno que corre para o seu termo deixou attonito o mundo pela grandeza dos acontecimentos que nenhum juizo humano podia prevêr. O nosso direito a Roma foi sempre altamente proclamado, por nós, e em face das ultimas resoluções, a que me conduz o amor da patria, julguei do meu dever convocar os comicios nacionaes. Com Roma capital da Italia cumpri a minha promessa ; coroei a empreza, que ha vinte annos iniciou meu magnanimo pai. (Applausos vivissimos).

« O meu coração de rei e de filho experimenta uma satisfação solemne ao saudar aqui reunidos pela primeira vez todos os representantes da nossa querida patria, e ao pronunciar estas palavras :—« A Italia é livre e una ; de hoje por diante, só de « nós depende fazê-la feliz e grande. » (Applausos). Emquanto nos celebramos esta solemnidade inaugural da Italia reconstituida, dous grandes povos do continente, representantes gloriosos da civilisação moderna, se destróem n'uma terrivel luta. Ligados á França e á Prussia pela memoria de recentes e beneficas allianças, temo-nos visto obrigados a uma rigorosa neutralidade, a qual nos impõe o nosso dever de não augmentar o incendio ; e o desejo de poder em todo o tempo interpor uma palavra imparcial entre as duas partes belligerantes.

« E este dever de amizade e de humanidade ao mesmo tempo não cessaremos de emprega-lo, unindo os nossos esforços a's das demais potencias neutraes para que se conclua uma guerra que nunca devêra ter rebentado entre duas nações cuja grandeza é igualmente necessaria á civilisação do mundo (applausos prolongados).

A opinião publica, consagrando com o seu apoio esta politica, mostrou mais uma vez que a Italia livre e unida é para a Europa um elemento de ordem, de liberdade e de paz. Esta attitude *autorisava os nossos actos*, quando para a defeza e integridade do territorio nacional, e para restituir aos Romanos a liberdade de disporem dos seus destinos, os nossos soldados, esperados como irmãos, e festejados como libertadores, entraram em Roma.

« Roma, reclamada pelo amor e pela veneração dos Italianos, foi restituida a si mesma, á Italia e ao mundo moderno. (Applausos). Entramos em Roma em nome do direito nacional ; em nome do pacto que vincula em todos os Italianos a unidade da nação ; alli permaneceremos mantendo a promessa que solemnemente fizemos a nós mesmo ; liberdade de igreja ; completa independencia da sé pontificia no exercicio da sua missão religiosa, nas suas relações com o catholicismo. (Signaes de approvação). Com estas bases e dentro dos limites de seus poderes, tomou o meu governo as providencias preliminares para conduzir a termo a grande obra que requer toda a autoridade, todo o interesse do parlamento.

« A trasladação imminente do governo para Roma obriga a estudar a maneira de reduzir á maior simplicidade os processos administrativos e judiciaes, e restituir aos municipios e ás provincias as attribuições que esperam (approvação).

« Da terrivel luta que conserva ainda attenta e suspensa a Europa, surgem ensinos que não é licito menosprezar a um governo que quer ter garantida a honra e a segurança da nação (bem, muito bem). Acerca de todos estes themas vos serão apresentados projectos de lei, e sobre a instrucção publica, que é, entre todos, o instrumento mais efficaz de força e de prosperidade nacional.

« Convir-nos-ha depois emprehender de novo com a maior assiduidade a obra forçosamente interrompida de regenerar a nossa fazenda.

« Constituida finalmente a Italia, não vejo outra obra que possa ser-vos mais cara do que a de consolidar em boas leis um edificio, que todos contribuimos para levantar. (Approvação).

« Srs. senadores, Srs. deputados : emquanto a Italia avança no caminho do progresso, uma grande nação que é irmã pela sua origem, e pela sua gloria, confia a um filho meu a missão de reger os seus destinos. Satisfeito com a honra que ao mesmo tempo se faz á minha dynastia, e á minha dynastia, e á Italia, desejo e espero que a Hespanha se engrandecerá e prosperará diante da lealdade do principe, e da sensatez do povo ; accordo que é o mais seguro fundamento dos estados modernos, que vêem nelle assegurado um prolongado futuro de concordia, de progresso e de liberdade. »

HESPANHA.

Eis o protesto do principe D. Carlos VII, filho da ex-rainha D. Isabel, contra a eleição do principe Amadeu para rei de Hespanha :

« Hespanhóes. — A revolução que em 1833 sentou no throno da Hespanha uma menina, acaba de destruir por suas proprias mãos a obra que ella mesma tinha creado ; e depois de ter por toda a parte mendigado um rei, de que necessita por algum tempo ainda, offerece a corôa de Felippe V a um principe da casa de Saboya.

« Carlos Alberto, rei de Sardenha, reconheceu D. Carlos de Bourbon, meu augusto avô, como rei legitimo da Hespanha.

« Antes de tomar o nome de rei da Italia, Victor Emmanuel considerava meu augusto tio, o conde de Montemolin, como rei legitimo da Hespanha.

« O principe Amadeu acceita a corôa que me pertence de direito ! Infiel as tradições da antiga casa de Saboya, nem ao menos ousou exigir a observação do procedimento da nova Italia.

« Cento e noventa e um individuos, que se arrogam o nome de constituintes, e nem representam a decima parte da nação, lhe offerecem mais ou menos espontaneamente a corôa hespanhola, e elle a acceita !

« Devo protestar contra este acto, e protesto. Faço-o, não porque tema que o meu silencio seja interpretado em prejuizo dos meus direitos, porque o mundo não poderia acreditar que eu accedesse a um semelhante attentado ; mas protesto para advertir a todas as potencias legitimas da Europa do novo perigo que lhes cria esta usurpação, e para recordar ao povo hespanhol o amor que lhe consagro.

« Protesto em meu nome, em nome de minha familia, e até em nome de todas as potencias legitimas, contra a violação da lei fundamental feita conjunciamente pelas côrtes e Felippe V, em que foi fixada a ordem de successão ao throno entre os descendentes legitimos deste principe, violação que envolve, explicita ou implicitamente, a violação dos tratados correlativos a esta lei, e que tinham por fim manter o equilibrio europeu e evitar a repetição de sanguinolentas guerras.

« Em nome do povo hespanhol de 1808, em nome do povo hespanhol de todos os tempos, porque em todos os tempos a nossa nação tem sido catholica e livre, protesto contra o insulto feito á sua nobre altivez por uma minoria facciosa e armada que lhe quer impôr um rei e um rei estrangeiro !

« Protesto contra o ultraje que se faz á fé em Hespanha, indo buscar para rei o filho daquelle que offendeu o catholicismo e a christandade inteira na pessoa do seu santo e augusto chefe, Pio IX, o vigario de Jesus Christo sobre a terra.

« Protesto, em uma palavra, contra a revolução, que, por isso mesmo que encontra em uma casa real da Europa um novo auxiliar, ou um novo instrumento, acaba de dar mais um passo e obter um novo triumpho.

« Se não se tratasse aqui de uma conspiração impia, e da intrusão de um monarcha estrangeiro ; se se tratára apenas de um direito pessoal, e que, renunciando a esse direito, eu podesse contribuir para a felicidade do povo hespanhol, essa cedencia não seria para mim um penoso sacrificio, mas uma abençoada fortuna.

« E ainda quando fôra um sacrificio, faria de boa vontade esse sacrificio, pensando na minha muito amada Hespanha. Mas aqui o direito e o dever confundem-se. A causa da Hespanha é a minha causa, como a causa dos reis legitimos deve ser a causa dos povos. A revolução hespanhola não é mais que um corpo do grande exercito da revolução cosmopolita, cujo principio essencial é a negação dos direitos de Deus no governo das cousas deste mundo, e cujo fim é a subversão completa das bases, filhas do christianismo, sobre que está fundada e descansa a sociedade humana. Não ha no mundo poder legitimo que não esteja ameaçado em seus direitos, quando por toda a parte a paz, a justiça, a civilisação christã e a verdadeira liberdade estão ameaçadas.

« É por isso que elevo a voz protestando ante Deus, ante as potencias legitimas, ante o povo hespanhol. Peço a este povo com quem estou identificado pelo meu sangue, pelas minhas idéas, por meus sentimentos e até por nossas dôres communs, que confie em mim, como eu confio nelle

« Pela memoria de nossos pais,

« Pela saúde de nossos filhos.

« Este nobre povo fará o seu dever, e eu farei o meu.

« La Tour, 8 de dezembro de 1870.— *Carlos.* »

S. PAULO.

(Conclusão).

Vou agora satisfazer o compromisso que ha pouco contrahi, e que é de dizer qual o conceito que o mundo catholico póde e deve fazer da maçonaria.

Mas antes de o fazer, permitta-se-me que para tranquillisar minha consciencia eu declare que, em presença do que está-se dando á face do mundo inteiro, não é possivel deixar se de reconhecer que a encruada guerra declarada contra os sacerdotes parochos, por parte da maçonaria, não se restringe á elles sós. Ella tem outro alcance, outro alvo, contra o qual os maçons atiram diariamente suas envenenadas settas.

Mancommunados com os sectarios de Luthero, de Calvino e de outros quejandos, os illuminados maçonicos ardem de desejo de arruinar e anniquillar, se lhes fosse possivel, a grandiosa obra da redempção, os direitos divinos e humanos, a obra monumental, o edificio secular da igreja catholica apostolica romana que, sem embargo de ter prestado tão relevantes e optimos serviços em prol da causa da verdade e da justiça, como nos é attestado pela verdadeira historia ; todavia é hoje desabridamente perseguida nas sagradas pessoas de seu chefe visivel, de seus bispos; de seus ministros atrozmente atacada em sua propriedade e infamemente calumniada em suas sabias instituições pelos tartufos, pelos pedantes do maçonismo protestante, que, adulterando a historia e mentindo ao povo para mais facilmente poderem illudir os incautos, estão, uns nos comicios populares, outros nas palestras das esquinas, estes nos parlamentos, e aquelles em seus gabinetes a gritar e pregar sem que sintam o rubor subir-lhes á face, que a fé é opposta á philosophia, que a virtude é opposta á civilisação, que a santidade é opposta ao progresso, que a igreja catholica emfim é inimiga da luz e opposta á liberdade.

E, o que ainda é mais, enganando as familias credulas, a mocidade inexperiente, com vãas promessas, com palavras seductoras, com livros prenhes de doutrinas impias, com romances pejados das mais torpes immoralidades, apregoam-se sem que apresentem titulos, os illuminados, os unicos capazes de dar a luz do ensino aos ignorantes, de regenerar a sociedade, de civilisar o mundo ; e desta arte estão cimentando as bases do edificio pagão moderno, e solapando os alicerces da sociedade catholica.

E póde-se affiançar, sem medo de cahir em erro, que na hypothese da Divina Providencia não amercear-se da pobre humanidade, confundindo esses modernos edificadores babelicos, os seus criminosos esforços serão desgraçadamente aproveitados ; por isso que o povo deslembrado que assim como a innovação em politica é revolução, a innovação em philosophia é absurdo, do mesmo modo a innovação em religião é heresia, como mui judiciosamente declara um illustre escriptor moderno, o movido por uma grande dóse de excessiva e prejudicial credulidade, escuta essas palavras seductoras, acceita essas promessas mentirosas, abraça essas doutrinas fallazes, lê e relê esses romances impios e immoraes ; e para cumulo de desgraça e maior somma de males, deixa-se illudir e victimar por esses pseudo-prophetas e inimigos declarados de Deus e de sua divina igreja, que sempre fiel ao seu programma divino, sempre leal á sua missão civilisadora e pacifica, nunca se fez esperar para prodigalisar seus reaes e optimos serviços á humanidade, sempre e todas as vezes que sua influencia regeneradora ha sido reclamada para defesa e desenvolvimento dos legitimos interesses, do verdadeiro progresso e civilisação da sociedade.

Na verdade, ahi está a irresistivel força da logica dos factos, que, corroborando o que venho de dizer, e fallando alto e bom som de modo a poder ser ouvida do Oriente ao Occidente, do Septentrião ao Meio-dia, está mostrando-nos de um modo por demais claro e evidente que, tendo introduzido tantos melhoramentos salutares nas leis nas instituições, nos costumes publicos e particulares, a religião catholica tambem fez sentir sua acção salutar, sua mão benefica, sua influencia civilisadora, sobre o direito das gentes, substituindo o direito brutal do mais forte pela doce e agradavel lei da caridade universal, acabando por esta fórma com o barbaro e tyrannico principio do *væ victis* ; sobre o direito politico, recommendando, que os povos não mais sendo automatos, machinas que só podiam e deviam mover-se ao bel prazer e capricho dos reis, os povos não mais são para os reis, porém sim os reis para os povos, assim como o pai é e deve ser para os filhos, abolindo assim o absurdo systema da obediencia passiva, que é o que torna um povo realmente escravo ; sobre o direito civil aconselhando, a uns a bella e divina virtude angelica, a castidade virginal, como absoluta, superior e mais nobre, pois ella divinisa a alma ; e recommendando a outros a castidade conjugal, como relativa, inferior e mesmo nobre, mas que espiritualisa, por assim dizer, o corpo abolindo por esta maneira, as duas fontes fecundas de vergonha, de desgraça e de corrupção para as familias e por conseguinte para a sociedade, quero dizer, a polygamia e o divorcio, verdadeiros cancros sociaes.

Sendo assás energica a accusação que em nome de Deus e da liberdade catholica, acabo de fazer contra os illuminados da maçonaria que na situação em que vivemos, são os mais atrozes e inplacaveis inimigos da igreja catholica, eu não posso eximir-me ao dever de neste momento tão solemne, exhibir as razões do que hei dito. E, pois, com consciencia ao que faço, apresso-me a da-las, não só para desfazer a pecha de invectivador com que certamente serei mimoseado pelos meus gratuitos inimigos entre os quaes acha-se na vanguarda a loja America maçonica, como tambem para satisfazer o compromisso que ha pouco contrahi e que é de dizer qual o conceito que o mundo catholico deve fazer da maçonaria.

Vou preencher estes dous deveres, dando publicidade a um importantissimo documento para o qual chamo a attenção de todos os catholicos em geral, e muito particularmente de todos os reverendos sacerdotes de qualquer categoria que sejam, entre os quaes muitos ha que não querem rezar pela mesma cartilha; como declara o correspondente da *Reforma*. Permitta Deus, rico de misericordia, e a Santissima Virgem Maria rainha dos anjos, consoladora dos afflictos, refugio dos peccadores, que em boa hora lido e relido o referido documento, triumphe a causa da igreja catholica apostolica romana, que é a causa de Deus e da humanidade. O documento é o seguinte :

« Allocução do nosso Santissimo padre por Divina Providencia Pio IX no consistorio secreto do dia 25 de setembro de 1865 :

« Veneraveis irmãos.—Entre as multiplicadas machinações e artificios com que os inimigos do nome christão tem ousado atacar a igreja de Deus, pretendendo abala-la e destrui-la por meio de esforços na verdade baldados, deve sem duvida contar-se essa sociedade perversa de homens, vulgarmente chamada Maçonica, que reunindo-se ao principio na obscuridade e nas trévas, appareceu depois á luz para ruina commum da religião e da sociedade humana.

« Desde que os nossos predecessores, os pontifices romanos, fieis ao seu officio pastoral, descobriram as suas traições e fraudes, entenderam que não deviam perder um momento em reprimir com sua autoridade, ferir e exterminar com a sentença de condemnação, como com uma lança, essa seita que respira o crime, e que trama muitos e nefandos attentados contra as cousas santas e publicas.

« Por isso o nosso predecessor Clemente XII, pelas suas letras apostolicas, (1) proscreveu e reprovou aquella seita, e desviou todos os fieis não só de se associarem a ella, mas de a promoverem e favorecerem de qualquer maneira que fosse, impondo logo pelo facto de abraçarem a pena de excommunhão ; a qual só póde ser levantada pelo pontifice romano. Bento XIV confirmou (2) por uma constituição esta justa e legitima sentença de condemnação, e não deixou de exhortar os principes soberanos catholicos o que empregassem todas as suas forças e toda a sua sollicitude em debellar aquella seita tão immoral, e em repellir o inimigo commum. E provera a Deus que esses soberanos houvessem prestado ouvidos ás palavras do nosso predecessor !

« Provera a Deus que em causa tão grave houvessem procedido com menos molleza ; não teriamos de certo nós, nem tambem nossos pais, que deplorar tantos movimentos sediciosos, tantas guerras incendiarias que puzeram toda a Europa em fogo, nem tantos males amargos que tem affligido e continuam a affligir a igreja.

« Mas como o furor dos máos não se applacasse, Pio VII, nosso predecessor, ferio com anathema (3) a seita de origem recente dos Carbonarios, que se tinha largamente propagado e estendido, principalmente na Italia ; e Leão XII, inflammado do mesmo zelo pela salvação das almas, condemnou pelas suas letras apostolicas (4) não só as sociedades secretas que conspirassem contra a igreja e poder civil, e prohibio-as a todos os fieis, sob a gravissima pena de excommunhão.

« Todavia, estes esforços da sé apostolica não tiveram o exito que se deveria esperar.

« Porquanto a seita maçonica de que fallamos, não foi domada nem cohibida, pelo contrario, tem-se de tal maneira desenvolvido, que nestes dias tão difficeis, campeia ella por toda a parte, com impunidade e levanta com mais altivez a fronte audaciosa. O que julgamos dever attribuir em grande parte á ignorancia, com que o maior numero, não conhecendo talvez os projectos iniquos que se tramam nesses ajuntamentos clandestinos, opinião erradamente que a natureza desta sociedade é inoffensiva, e que essa instituição não tem outro fim mais do que soccorrer os homens, e alliviar suas miserias, e que por isso a igreja de Deos nada tem a temer dessas sociedades.

« Quem não vê com tudo quanto esta opinião está longe de ser verdadeira ? Pois o que significa uma associação *de homens de todas as crenças e de todas as religiões* ? Que querem dizer essas reuniões clandestinas e esse juramento tão rigoroso, que os iniciados prestam e que os obriga a nada revelarem do que possa dizer respeito á mesma associação ? *Para que serve essa atrocidade inaudita de penas e castigos, a que se sujeitam os iniciados no caso de faltarem á fé jurada* ? Por certo deve ser impia e criminosa a sociedade que tanto se arreceia do dia e da luz ; porque quem commette o mal, diz o apostolo, aborrece a luz.

« Quanto são pelo contrario immensamente differentes dessa associação as piedosas sociedades de fieis que florescem na igreja catholica ! Nellas nada ha occulto nem secreto : a lei que as rege é patente a todos : patentes são tambem as obras da caridade que pratisam segundo a doutrina do Evangelho. Assim, pois, não podemos ver sem dôr que sociedades catholicas taes, tão salutares e opportunas para excitar a piedade e soccorrer os pobres, tenham sido aggredidas e até distruidas em algumas partes, em quanto pelo contrario é favorecida, ou pelo menos consentida a tenebrosa sociedade Maçonica, tão inimiga da igreja de Deos, tão perigosa até para a segurança dos reinos.

« Na verdade, veneraveis irmãos, experimentamos o maior pezar e amargura, vendo que algumas pessoas, quando se trata de reprovar esta seita, segundo as constituições dos nossos predecessores, se mostram tão frouxas, e quasi adormecidas, quando em tão grave negocio as exigencias das suas funcções e do seu cargo demandavam que mostrassem a maior actividade.

« Se alguns, porém, pensam que as constituições apostolicas, publicadas sob pena de anathema contra as seitas occultas e seus adeptos e fautores, não tem nenhuma força nos paizes onde as ditas seitas são toleradas pela autoridade civil, esses estão seguramente n'um gradissimo erro.

« E' como sabeis, veneraveis irmãos, já nós temos reprovado e reprovamos, e condemnamos hoje de novo a falsidade dessa má doutrina.

« Pois acaso o poder supremo de apascentar e reger o rebanho universal do Senhor, que na pessoa do beatissimo Pedro, os pontifices romanos receberam de Christo Senhor Nosso, e o magisterio supremo que devem exercer na igreja, poderão depender do poder, civil, ou por qualquer razão ser reprimidos ou coartados por elle ?

« Nestas circumstancias, para que os homens pouco prudentes, e principalmente a mocidade, não sejão enganados, e para que do nosso silencio não se tome occasião de proteger o erro, resolvemos, veneraveis irmãos, levantar a nossa voz apostolica ; e confirmando aqui, nesta vossa assembléa, as mencionadas constituições dos nossos predecessores, pela nossa autoridade apostolica, reprovamos e condemnamos essa sociedade *maçonico* e as outras da mesma especie, que se propagam de dia em dia sob apparencias diversas, e conspiram abertamente ou clandestinamente contra a igreja ou contra os poderes legitimos, e queremos que por todos os fieis christãos de qualquer condição, grão e dignidade, e onde quer que vivam, sejão havidas por proscriptas e reprovadas por nós, sob as mesmas penas que estão especificadas nas citadas constituições dos nossos predecessores.

« Agora só nos resta, para satisfazermos aos votos e á solicitude do nosso paternal coração, advertir e excitar os fieis que se tiverem associado a seitas desta natureza e cahirem em si e abandonarem esses funestos ajuntamentos e conciliabulos, para que não sejão arrastados ao abysmo da ruina eterna ; quanto, porém, aos demais fieis, cheios de solicitude pelas almas, nós os exhortamos vivamente a precaverem-se das palavras perfidas dos sectarios que, sob apparencia honesta, estão inflammados de odio ardente contra a religião de Christo e autoridades legitimas, e que só têm um pensamento unico, o de aniquilar todos os direitos divinos e humanos.

« Fiquem sabendo que os filiados em taes seitas são como esses lobos que Christo Senhor Nosso predisse haviam de vir, cobertos de pelles de cordeiro, para devorarem o rebanho : fiquem sabendo que devem ser tidos no numero daquelles cuja convivencia e accesso de tal modo nos prohibio o apostolo, que expressamente mandou que nem sequer lhes dissessemos —Deus te salve.

« Permitte Deus, rico de misericordia, ouvindo as preces de nós todos, que com o auxilio da sua graça, os insensatos voltem á razão, e os extraviados tornem a entrar no caminho da justiça ; permitta que, reprimido o furor dos homens perversos, que por meio das sociedades acima mencionada, tramão projectos impios e criminosos, a igreja e a sociedade humana possão ver-se desaffrontadas uma vez finalmente de males tão numerosos e inveterados !

« Para que os nossos votos sejão ouvidos oremos tambem á nossa intercessora junto de Deus clementissimo, á Santissima Virgem, sua mãi Immaculada desde a sua conceição, á qual foi dado esmagar os inimigos da igreja e os monstros do erro ; imploremos igualmente a protecção dos bemaventurados apostolos S. Pedro e S. Paulo, por cujo glorioso sangue se consagrou esta cidade augusta. Temos confiança que com o seu auxilio e protecção alcançaremos mais facilmente o que pedimos á bondade divina.»

Pelo que fica dito é claro como a luz meridiana, que hoje faz parte da doutrina catholica a excommunhão tão justa e sabiamente fulminada pela igreja, contra a maçonaria e todas as sociedades secretas, que excommungadas como estão, não podem merecer conceito e confiança daquelles que aspirarem um lugar na Jerusalem Celeste, o Paraizo.

Rematando as toscas considerações que ficam feitas, permitta-se-me que eu sirva-me de uma argumentação clara e irrespondivel de um illustre escripto nosso contemporaneo, a quem tributo verdadeira homenagem e respeito, e para aqual chamo á attenção dos maçãos que ainda são susceptiveis de conversão.

Ella é a seguinte : «O catholicismo, sendo a expressão fundamental da verdade, não se póde sahir delle sem cahir logicamente no atheasmo, que é a expressão fundamental do erro. Supponhamos com effeito um philosopho que nega obediencia á igreja em qualquer de seus mandamentos obrigando *sua gravi*, e portanto o qual depende a salvação, a confissão, por exemplo.»

(*Continuar-se-ha*).

(1) Bulla de 29 de abril de 1738.
(2) Bulla de 18 de maio de 1751.
(3) Bulla de 13 de setembro de 1821.
(4) Bulla de 13 de março de 1825.

FOLHETIM

A VIVA DEPOIS DE MORTA

POR

Xavier de Montépin.

PARTE TERCEIRA.

A CONDESSA DE RAHON

(Continuação do n. 5)

XXXVI

Outro raio.

Eram quasi quatro horas da manhã quando parou no patéo do castello a carruagem que trazia de Clermont o conde e formosa Olympia.

A ex-marqueza de Chavigny foi para o seu quarto, deitou-se em cima da cama mesmo vestida, e disse para a camareira :

— Acorda-me, em dous sugeitos procurando por mim, da parte do senhor governador.

Os dous sugeitos appareceram ás oito horas, n'uma carruagem com bons cavallos, que deixaram a pouca distancia, á porta de uma hospedariasita.

Os honrados agentes da policia secreta ás ordens do conde João de Octeville, tinham o typo e a figura que tem todos os do mesmo officio. O fato preto, de um feitio irreprehensivelmente sério, não disfarçava lá muito bem o máo aspecto dos homens.

Foram logo apresentados á formosa Olympia.

— A senhora condessa já sabe o que aqui nos traz ? disse um d'elles.

— Sei perfeitamente... Aqui tem o mandado de prisão.

— Que nome se ha de pôr ?

— Escreva : Simoa Raymundo... E' assim, creio eu, que se chama a mulher que devem prender.

—Ha de indicar-se o motivo da prisão ?

— Sim : ponha loucura perigosa.

— Precisamos de pedir ainda á senhora condessa mais duas informações.

— Quaes são ?

— Onde encontraremos a tal mulher, e quaes os signaes d'ella ?

Olympia agitou uma campainha.

Appareceu Frontin.

— Meus senhores, disse a ex-marqueza, este criado vai servir-lhes de guia, e elle mesmo apontará a douda. Conto que não deixarão fallar essa desgraçada com qualquer curioso durante a viagem.

— Esteja descançada, senhora condessa. Temos uma liteira especial, cujas portinholas se fecham á chave. Foi mandada fazer de proposito para levar a sitio seguro os criminosos do estado... Mal que chegar a Clemont, a mulher será mettida no segredo, e ninguem mais ouvirá fallar d'ella.

A formosa Olympia puchou por uma bolsinha bem pesada, e offereceu-a aos agentes.

— Acceitem isto, meus senhores, disse-lhes ella, como fraca recompensa dos seus bons serviços.

O que tinha fallado metteu a bolsa na algibeira ; comprimentou depois e sahio do castello mais o seu camarada, guiados por Frontin.

Voltemos á granja...

A condessa, como nós sabemos, esperava ás dez horas Domingos e o procurador.

Ás dez horas menos alguns minutos, João Roberto, que chegára á porta por ter ouvido certo ruido, avistou á esquerda uma carroça puchada por um bom cavallo.

Naquelle vehiculo iam o homem da justiça e o antigo criado do conde de Rahon.

Ao mesmo tempo dirigiam-se para a granja tres sugeitos, vestidos de preto desde os pés até á cabeça.

João Roberto conheceu um desses sugeitos ; era Frontin, o criado particular.

Uma carruagem puchada por vigorosos cavallos estava parada alli ao pé, por traz de um massiço de arvores.

— Olé ! Que temos de novo ? Que vem cá fazer aquelles tres gatos pingados ? disse o rendeiro com os seus botões, e coçando a cabeça, já meio desassocegado.

Domingos fazia a si mesmo identica pergunta, e a physionomia do procurador carregava-se a olhos vistos. Como andava muito mettido pelos tribunaes, pareceu-lhe ver gente da policia por baixo dos modos magistrass dos dous companheiros de Frontin.

A carroça ia ainda a cem passos da casa quando os enviados do governador e o seu guia chegaram á porta, diante de João Roberto.

— Em que posso obedecer-lhes, meus senhores ? perguntou aquelle.

— Você ha de conhecer-me, homem honrado. Sou o criado de confiança do conde, seu amo. Estes senhores desejam fallar com a mulher que ha tres dias você esconde cá na granja...

— Eu aqui não escondo ninguem, balbucion o rendeiro, cada vez mais desassocegado.

— Isso é o que nós vamos agora mesmo averiguar, volveu um dos agentes. Vamos, bom homem, deixe-nos passar.

— Mas com que direito querem entrar em minha casa ?

— A seu tempo lh'o diremos.

— E se quizer saber antes de os deixar entrar ?

— Nesse caso soffrerá as consequencias da sua rebellião, e essas consequencias serão terriveis, porque nós vimos aqui em nome do rei.

Ao tempo em que se passavam estes factos que nós referimos, aquellas palavras tinham um poder magico.

João Roberto sentio desapparecer todas as veleidades de resistencia. Arredou-se obediente, e os tres personagens entraram em casa ; encaminharam-se para o segundo quarto, onde Maria de Rahon esperava na companhia de Francisca.

Domingos e o procurador, que se tinham apeiado, entraram atraz desses.

A condessa, ao conhecer o criado Frontin, acompanhado pelos dous mal encarados, presentio nova catastrophe e entrou a tremer.

— Quem são e o que querem ? bradou Francisca resolutamente.

Ninguem respondeu, e Frontin estendendo a mão para a senhora de Rahon, disse aos agentes :

— E, aquella a pessoa que procuram.

Um dos esbirros adiantou-se e perguntou quasi com delicadeza :

— Foi a senhora que ha tres dias se apresentou no castello de Rahon ?

— Foi.

— Foi a senhora que fallou á senhora condessa ?

— Fallei á marqueza de Aubray de Chavigny.

— Era esse effectivamente o seu nome antes do segundo casamento. E' a senhora em summa que se chama Simoa Raymundo ?...

A infeliz estremeceu ao ouvir de repente aquelle nome, pronunciado diante de si por uma das religiosas da *Salpetrière*, e que lhe queriam impor. Iam, pois, reatar-se todos os anneis da infernal cadeia ?

— Não, bradou Maria com desesperada energia, não sou Simoa Raymundo... !

— Então quem é a senhora ?

— Sou a condessa Maria de Rahon, á mulher legitima do conde Annibal.

— E eu o attesto, eu Domingos, antigo criado do conde, disse o velho servidor que estava presenceando aquella scena.

— Nós o attestamos ! accrescentaram com firmeza João Roberto e Francisca.

Os dous esbirros olharam-se e sorriram.

— Forte esquisitice ! murmurou Frontin, desatando uma gargalhada ironica Apresento os meus respeitos á senhora condessa!

— Minha senhora, disse um dos agentes, a carruagem está aqui perto. Queira vir comnosco.

— Ir com os senhores ! repetio Maria no auge do horror. Isso nunca !

— Pois assim é preciso.

— Para onde me querem levar ?

— E' escusado responder a essa pergunta.

— Já lh'o disse— e juro-o—sou a condessa de Rahon.

— Não temos nada com isso. Recebemos ordens, executamo-las. Toda a resistencia seria inutil. Venha comnosco, e não queira obrigar-nos á triste necessidade de recorrer á força.

Neste comenos interveio o procurador.

— Meus senhores, disse elle, eu sou tambem da justiça, e estou encarregado de defender os interesses d'esta senhora, quer seja Simoa Raymundo, como os senhores dizem, ou a condessa de Rahon, como ella affirma. Peço-lhes, pois, e intimo-os, se é preciso, para dizerem a que ordens obedecem.

— Tem todo o direito a isso, senhor da justiça. Aqui tem o mandado de prisão. Póde ver que está legal.

Bastou ao procurador deitar uma olhadella ao terrivel pergaminho : mudou de cara.

— Em nome do rei ! balbuciou. E' preciso obedecer. Observo, todavia, que o nome aqui escripo é *Simoa Raymundo*, e esta senhora não se chama Simoa Raymundo.

— Vá dizer isso ao rei, volveu o agente. Vamos, minha senhora, que são horas.

— Mas em summa, bradou a condessa contorcendo as mãos, de que me accusam? Porque motivo me prendem ?

O agente apresentou-lhe o mandado, apontando com o dedo estas duas palavras : LOUCURA PERIGOSA.

— Loucura ! sempre loucura ! repetia a senhora de Rahon exaltando-se. Ah ! infames ! infames ! Bem sabem o que fazem ! bem sabem o que querem ! Endoudecer-me-hiam de certo, se eu não preferisse antes a morte !

E furiosa, irresistivel, correu para ir despedaçar a cabeça contra a parede.

Domingos deu um passo e agarrou felizmente a condessa pelo fato. Assim conseguio, não evitar o cheque, mas ao menos amortece-lo.

A senhora de Rahon teve, não obstante uma commoção cerebral tão violenta, que cahio quasi desmaiada nos braços de Domingos.

— Creiam o que lhes digo, ponderou o agente com modos compassivos, é melhor aproveitar esta especie de desmaio para levar para a carruagem esta pobre mulher, que segundo creio não commetteu nenhum crime, mas que me parece douda varrida. Evitaremos assim um lance custoso, uma separação dolorosa, e promettemos ter para com á presa os maiores cuidados.

Domingos interrogou com a vista o homem da justiça.

O procurador volveu com um aceno da cabeça que approvava as palagras do agente.

— Pois bem, seja assim ! murmurou o velho servidor. Cumpra-se mais este crime, já que Deus assim o quer !

E levantando novamente o corpo inerte da condessa, cujas mãos Francisca beijava toda chorosa, levou-a para a sinistra carruagem, onde tantas lagrimas havia já corrido.

Meus valentes amigos, disse ironicamente Frontin para João Roberto e Francisca, dou-lhes de conselho, que tratem de fazer a trouxa e de pôr-se a caminho ; aqui entre nós, muito me espantará que ainda esta noute fiquem na granja.

— Ah ! elle é isso ? murmuro João Roberto. Pois espera ! tu meu patife, vais pagar por todos.

E agarrando no criado com a mão esquerda, pegou com a mão direita n'um varapão de marmelleiro, e deu-lhe uma grande sova, grande, mas, digamo-lo de vez, bem merecida.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS